

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFONES: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Tschombé encontra-se praticamente preso na capital egípcia

CAIRO, 7 — (F. P. e R.) — A Polícia egípcia isolou esta manhã a Embaixada congoleza no Cairo e reforçou o dispositivo de segurança à volta do hotel Orouba, onde Moisés Tschombé se encontra praticamente preso desde

a sua chegada ao Cairo, numa tentativa para assistir à conferência ao mais alto nível dos países não alinhados. As ruas perto do hotel estão vedadas ao trânsito e ninguém se pode aproximar a menos de 500 metros.

Um grupo de congolezes que estava de quarentena por falta de documentos de saúde tinha lugares reservados num avião grego que partia hoje para Atenas. Essas reservas foram canceladas por ordem das autoridades egípcias, sem que se saiba por enquanto a razão disso. Enquanto no anfiteatro da Universidade do Cairo prossegue a maratona oratória que, durante mais de cinco dias, colocará na tribuna a maior parte dos representantes dos

(Continua na 9.ª página)



O Chefe do Estado almoçou hoje com membros do Governo que se vêem na gravura a conversar com o almirante Américo Thomaz, momentos antes do repasto. (Ver notícia na página central)

«A Contra-Reforma terminou»

— escreve o «New York Times» acerca do Concílio

NOVA YORK, 7 — (F. P.) — «A Contra-Reforma terminou» — assim poderão escrever os historiadores do Futuro, comentando as votações destes últimos dias, no «Vaticano II» — diz o editorialista do «New York Times».

«Até à eleição do Papa João XXIII, em 1958, seria quimérico pensar-se que a Igreja Católica admitiria a possibilidade do mérito ou de salvação aos homens que não se contam

(Continua na última página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

de CARLOS FERRÃO

A ATITUDE DE UM JORNAL

O «New York Herald Tribune» anunciou o seu apoio oficial à candidatura de Lyndon Johnson. Com o «New York Times» e o «Washington Post», aquele jornal pode apontar-se como modelo da maneira como se exerce a actividade da Imprensa numa grande democracia. A tradição republicana de que goza é, pela primeira vez, abandonada em nome de princípios que, no espírito dos seus dirigentes, superam as preferências partidárias, as quais nada têm com o rigor e objectividade da informação. Esta, no mundo civilizado, é a primeira e mais exigente condição do crédito de uma instituição tida como o espelho pelo qual se afere o grau de progresso político e maturidade cívica dos povos.

Não julga o «Herald Tribune» que o senador Goldwater esteja à altura da missão que se propõe desempenhar, conclusão a que, antes dele, chegaram personalidades categorizadas do partido em nome do qual se apresenta ao sufrágio dos eleitores americanos. Por outro lado, receia que a sua candidatura levante dificuldades e obstáculos, suscitem desgostos e deserções que liquidem o partido na provação iniciada em San Francisco. A quase unanimidade da Imprensa nos Estados Unidos apoia habitualmente os candidatos republicanos. E' de registar a modificação que se verificou na presente campanha eleitoral, a qual se deve, mais do que à admiração pelos méritos de Johnson, ao reconhecimento dos inconvenientes do seu competidor.

VISADO PELA CENSURA

Muitas dezenas de pessoas foram mortas «por engano» no dia 27 — diz-se em Saigão

SAIGÃO, 7 (F. P.) — Garantem-se, em alguns círculos, que muitas dezenas de pessoas — homens, mulheres e crianças — foram mortas «por engano», em bombardeamentos e ataques com munições por cápsulas-bombardadoras «sky-railers», em 27 do mês passado, na região de Thanh-Tay-Ha, a cerca de 20 quilómetros da capital.

(Continua na última página)



Com um sorriso aberto, estas crianças encaram o futuro — seis anos de instrução primária, para quem não siga o ensino secundário

Dez por cento da população portuguesa principiou hoje as aulas do ensino primário

- * 900 000 alunos
- * 21 000 salas
- * 28 000 professores
- * 18 500 escolas

Principiaram hoje em todo o País as aulas de instrução primária, marcando o início de uma nova fase da escolaridade portuguesa, com a entrada em vigor do decreto que alarga para seis anos o ensino primário. Assim, o problema básico do fenómeno educacional, a incentivação e a difusão geográfica do ensino, vai começar a ter, daqui a quatro anos, certa solução com a matrícula, no corrente ano lectivo, dos alunos da 1.ª classe que serão os pioneiros da escolaridade de seis classes. Mantém-se, porém, o problema número dois, ou seja o do recrutamento e formação do pessoal

docente em todos os graus de ensino.

Quando os alunos, que se matricularam este ano na 1.ª classe, tiverem

(Continua na 11.ª página)

Nota do dia

ILUSÕES PERIGOSAS

Num discurso recente, o sr. ministro das Corporações declarou que, até 1973, será necessário formar cerca de seiscentos mil trabalhadores especializados, dos quais duzentos mil preparados pelo ensino técnico e os restantes por meios não clássicos e pela aprendizagem comum. Como o ensino técnico, segundo as mais recentes estatísticas, forma cerca de dois mil diplomados por ano, contando

apenas o ramo industrial, os institutos médios e as profissões agrícolas (se incluirmos o ensino comercial, os diplomados andam por cinco mil); tendo, por outro lado, em linha de conta a emigração de trabalhadores especializados para França, Brasil, Alemanha e outros países, é difícil conceber como se poderão realizar as previsões feitas e que, de algum modo, podem alimentar esperanças ilusórias.

Havia, portanto, todo o interesse em esclarecer o público, informando-o se, na verdade, é possível alcançar os objectivos anunciados, ao contrario do que se supõe. A técnica pedagógica é uma técnica de produtividade. A pedagogia é um factor de rendimento na produção de «massa cinzenta» que compete ao ensino. Não vemos, no entanto, que nos últimos anos se tenha dispensado ao ensino técnico o apoio necessário para poder satisfazer as necessidades e atender às exigências que lhe são feitas. Basta analisar os programas, a desactualização dos quadros, o processo de recrutamento dos professores e a sua insuficiente remuneração para chegar à conclusão de que, nesse capítulo, estamos a construir um pouco sobre a areia. E' preciso não alimentar ilusões que só nos podem prejudicar, porque as aparências nem sempre correspondem às desejadas realidades.

Belenenses e Salgueiros venceram os jogos de desempate da «Taça»

BELEA, 7 — Para o encontro Belenenses-Portimonense (desempate da Taça de Portugal), realizado este tarde no Estádio Municipal, as equipas formaram:

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Ribeiro e A. Luis; Vicente e Abdul; Adelino, Lúis, Teodoro, Peres e Estêvão.

PORTIMONENSE — Daniel; Pais,

(Continua na 24.ª página)

2.ª EDIÇÃO

24 PÁGINAS

HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

De ontem para hoje

DE REGRESSO

De Angola, onde esteve durante dez dias, regressou a noite passada a Lisboa o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Alberto Franco Nogueira. Não fez declarações à imprensa, na altura em que chegou a Lisboa, mas antes de deixar Angola agradeceu a toda a população da província, num «muito obrigado» bem expressivo. A sua chegada à Portela, o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, que viajava acompanhado de sua esposa, teve acolhimento caloroso por parte das numerosas individualidades que acorreram ali para o cumprimentar. Entre as personalidades presentes na aerogare encontravam-se os srs. ministros do Ultramar, do Exército e da Marinha — respectivamente, comandante Peixoto Correia, coronel Luz Cunha e almirante Quintanilha Mendonça Dias; representantes dos srs. ministros das Finanças, da Justiça e das Obras Públicas; secretários de Estado da Agricultura e do Comércio, srs. eng.º Azevedo Coutinho e dr. Paula Coelho, que representavam o Ministério da Economia; representantes dos srs. secretário de Estado da Aeronáutica e subsecretários de Estado do Fomento Ultramarino e das Obras Públicas; e srs. drs. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; embaixadores dr. Pedro Teófilo Pereira, dr. Luis Archer e prof. Luis Pinto Coelho; profs. Paulo Cunha e André Navarro; drs. Ramiro Valadão e Nuno Ferreira, etc.

A TONA

DE ÁGUA

Foi na praça de Monte Gordo, aquele arenoso e calhoso do sul do País, vizinho já do Mediterrâneo, o caso de uma mulher e encontrou peças de roupa de mulher para ali. Ninguém tomava banho e estranhou o facto. Rondon mais e, auxiliado já por populares, foi dar com o cadáver de uma mulher, a sr. Maria Antónia Margarida Martins, de 27 anos, solteira, servicial, de Portimão. Não há suspeita de crime. Ainda se tentou fazê-la voltar a vida, mas infelizmente sem nada se conseguir.

S O B O COMBOIO

O comboio de Lisboa a Vila Franca de Xira, ontem às 15 e 4, em Sacavém, colheu mortalmente a sr.ª Luísa Rosa Pereira, de 75 anos, viúva, residente na Quinta das Peixeiras, em Sacavém. Nasceu em Freixianda, Vila Nova de Ourém. O corpo recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

NÇA SÚBITA

Ontem à tarde, na Avenida António José de Almeida, um carro ganhou subitamente para a direita e gaúcho o passeio, caminhando sobre o mesmo numa distância de 50 metros. Foi enfiado-se no meio do trânsito, parando perto da Rua D. Filipe de Villena. O condutor do carro, sr. Leand. Fernandes Ribeiro, de 47 anos,

que vive na América do Norte e se encontra a passar férias em Portugal, e seu primo sr. Damião da Costa Santos, de 41, morador na Rua Salvina de Carvalho, 118, ficaram feridos, tendo dado entrada no Hospital de Santa Maria. O estado do primeiro é grave. Parece que deve ter sido acometido de doença súbita.

O CAMIÃO RECUA...

Foi por volta das 17 e 30 de ontem, quando subia a rampa da Rua dos Anjos, por detrás do cinema Lis, que um camião da Base Aérea da Ota, com um carregamento de mantimentos, ao reduzir a velocidade não engrenou. O condutor recorreu aos travões. Estes não obedeceram e o veículo começou a recuar. Apanhou com a traseira um automóvel conduzido pelo sr. António José Neves Santos, de 20 anos, que, por sua vez foi apanhar outro conduzido pelo sr. José dos Santos Simões que ainda apanhou outro que também apanhou outro. Quer dizer um

rosário de quatro carros amanchucados por um camião. Ali esteve um carro va-

dió-patrão, e os condutores prestaram declarações na esquadra dos Anjos.

ELOGIO DE VILA VIÇOSA

Na sala de imprensa do S. N. 1, falou ontem à tarde o sr. dr. António Luís Gomes, antigo director-geral da Fazenda e presidente da Fundação da Casa de Bragança. Título da conferência: «Vila Viçosa — seu encanto e títulos de nobreza». Disse: «Vila Viçosa tem estes três títulos de nobreza, conquistados merecidos e realizados: tradição, sensibilidade, acção. Sensibilidade, Acção, Fim de esta terra e sua bondade. Demo-nos inteiramente a esta vocação histórica, espiritual e humana, desarmados muito embora, mas confiantes. Vocação que traz a vida nas suas realidades, no seu viver para além da própria vida e no dia a dia fecho e construtivo».

ESTÁ REUNIDA EM LISBOA a Confederação Europeia da Cortiça

Encontra-se reunida em Lisboa, na F. I. L., a Confederação Europeia da Cortiça, constituída por 10 associações corticeiras de carácter privado, de países que pertencem ao Quadro Geográfico da O. C. D. E. Nesta Confederação, que tem por objectivo a promoção de acções valorizadoras do produto, estão representados os seguintes países: Portugal, Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Luxemburgo e Suíça.

Ontem, houve uma reunião preparatória e hoje efectuarão sessões de trabalhos destinadas à adopção de regras gerais para a sua actuação, que visa o incremento mundial da cortiça. Nestas sessões de trabalhos decidirá-se, tam-

bém, a localização da sede permanente da Confederação Europeia da Cortiça. Segundo pudemos apurar junto dos delegados dos diversos países, há uma tendência geral para que a sede seja em Lisboa.

Amanhã, último dia da reunião, os participantes visitarão montados na margem sul do Tejo; e à noite, haverá um banquete, presidido por um membro do Governo.

Para os nossos pobres

De C. F. S., e por iniciativa do sr. Ricardo Covões, recebemos 20 escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

Os leilões de livros começam na segunda-feira

Na vida comercial e intelectual, os leilões de livros representam factor importante. Como tudo o que se relaciona com a factura e a transacção dos livros, interessa ao mesmo tempo a vida comercial e a vida intelectual portuguesa.

Apresentação do «Ordenador Gamma 10» na Bull Portuguesa

A Bull Portuguesa promoveu, nas suas novas instalações na Avenida Miguel Bombarda, 99-A, a apresentação no nosso País do «Ordenador Gamma 10 Compacto», concebido e realizado em França pela Companhia das Máquinas Bull. Destinado a empresa média, este aparelho electrónico, utilizando as cartões perforados, proporciona novas possibilidades aos serviços mecanográficos. Pode ler 300 cartões e imprimir 300 linhas por minuto e possui uma memória interna com capacidade entre 1024 e 4096 caracteres. Concebido para satisfazer a tecnologia moderna, esta máquina electrónica traz enormes benefícios económicos para as empresas comerciais, industriais e serviços públicos em que se torna necessário o sistema mecanográfico.

A esta primeira apresentação do «Ordenador Gamma 10 Compacto Bull» assistiu o subsecretário da Indústria, que foi recebido pelos srs. eng.º Donneau, director da Bull Portuguesa; Pierre Sanson, director da Bull de Paris e que veio a Lisboa propositadamente para o acto; prof. Gonçalves Pereira, administrador; e directores da empresa; dr. Silvério Ferreira, dr. Hermanno Ferreira e António Soares.

Assistiram, ainda, muitos industriais, directores de empresas comerciais e várias individualidades ligadas às actividades económicas portuguesas.

Saudou o membro do Governo o eng.º Donneau, que aludiu à importância do aparelho apresentado na administração e «controle» empresariais e o sr. Sanson, que manifestou o desejo das máquinas Bull poderem contribuir para o progresso económico português. Depois do subsecretário da Indústria formular votos de prosperidade para a firma, o dr. Silvério Ferreira explicou o funcionamento do «ordenador», seguindo-se um aperitivo oferecido aos convidados.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhando, esta manhã, no Forte de Santo António da Barra, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu esta tarde, no seu gabinete, os cinco régulos da província de Angola, que se encontram de visita à Metrópole, a convite do Chefe do Estado.

— Esta manhã, o sr. comandante Peixoto Correia recebeu o radiologista sr. prof. Aires de Sousa.

Secretário provincial de Angola

Regressa esta noite a Luanda, no avião da carreira da TAP, o sr. dr. Teixeira Pais, secretário provincial de Angola, que se deslocou a Lisboa em missão de serviço.

FOGÕES E ESQUENTADORES



UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade



O jovem nadador de 7 anos João Filipe Ferreira Rodrigues Vieira, que, no domingo, após se ter atirado ao Tejo, como qualquer atleta adulto de boa formação, efectuou regularmente a travessia do rio até à margem direita, onde foi fotografado pouco depois de ter posto pé na areia

sentir-se bem é tão simples!

sem dores de cabeça
sem resfriamentos
sem dores reumáticas
com ASPIRINA!

porque ASPIRINA?
por causa da acção
do seu triplo efeito

- * acalma as dores
- * baixa a febre
- * restabelece o bem-estar

e lembre-se

ASPIRINA®

HÁ SÓ UMA, A VERDADEIRA, A LEGÍTIMA, A DA



CURSOS DE FRANCÊS

na

ALLIANCE FRANÇAISE

A MAIOR E A MAIS AFAMADA ESCOLA DE ENSINO DA LÍNGUA FRANCESA NO MUNDO

LISBOA: — Rua Braamcamp, 13-1.º — Tel. 48806

Av. Almirante Reis, 183-1.º, D. — Tel. 553543

ALMADA: — Rua Luís Queiroz, 6 — Lote 4-1.º

CASCAIS: — Av. Marginal, Lote 12-1.º Esq.º

A CIDADE

As instalações da 6.ª Conservatória do Registo Civil e do Tribunal de Polícia

O Tribunal de Polícia e a 6.ª Conservatória do Registo Civil, funcionam no 1.º andar do antigo edifício do jornal a «Luta», no Largo do Calhariz, há já alguns anos.

O aspecto interior oferece um ambiente pouco de harmonia com a dignidade e apuro que devem manter os referidos departamentos. Portas sem vidros, paredes manchadas pela humidade e infiltração de água das chuvas, instalação eléctrica, com fios cortados e desligados e pendentes das paredes e alguns apresentando-se requemados, o sobrado dos corredores, de madeira, cheio de fendas, para onde as pessoas que ali vão, á falta de recipientes, atiram com as pontas dos cigarros.

No Inverno a humidade resuma das paredes e as lampadas começam a fundir-se.

Todo o aspecto interior é deplorável. E' bom não esquecer que em ambos os departamentos existem processos de certa importância, uns já arquivados e outros em instrução e numa delas a sua reconstrução é bastante difícil, quase impossível.

Vale mais prevenir a tempo que procurar remediar impossíveis... Para o caso chamamos a atenção de quem pode e deve tomar as providências que se impõem.

A localização da estação central ferroviária de Lisboa

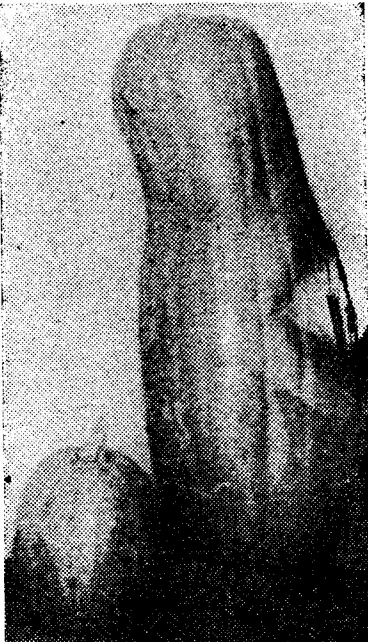
Sobre a localização e ligação á rede dos caminhos de ferro da futura estação central ferroviária de Lisboa, recebemos, por intermédio do S. N. I., uma informação de fonte oficiosa, confirmando ter sido elaborado um estudo pelo Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres, do Ministério das Comunicações. O respectivo projecto foi, depois, submetido á apreciação do Conselho Superior de Obras Publicas.

«No entanto — termina por dizer a referida informação — esclarece-se que é prematuro tirar conclusões antecipadas sobre o referido projecto, devendo aguardar-se uma tomada definitiva de posição, que oportunamente e após ouvidas todas as instancias oficiais interessadas, será tornada publica».

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um porta-mocda, com determinada quantia; uns óculos graduados; um saco de viagem com fruta; uma carteira, para senhora, com dinheiro; um bilhete de identidade em nome de António Gomes; uma carteira com bilhetes de identidade em nome de Eduardo Calhas Correia e Rosa Pedro Miguel; diversos papeis em nome de Francisco dos Santos; um envelope com bilhete de identidade de Manuel Gomes de Almeida; um bilhete de identidade de António Manuel Pais Pimenta; uma camisola de lã, uns óculos graduados, um certificado para condução de viaturas em nome de José Pinto; um sapatinho de criança, uma cigarreira, um tampão de roda de automóvel, uma chapa de velocidade n.º 6932, uma chapa de registo automóvel CI-4497, diversas argolas com chaves.

Um mogango (abóbora-menina) com 74 quilos!



O mogango gigante fotografado ao lado de uma abóbora de tamanho normal e dez quilos de peso

Na planície imensa do Alentejo ainda existem terras de fertilidade invulgar, que, mercê de cuidados permanentes, de vez em quando dão produtos cujas dimensões causam justificada admiração. Na Herdade da Misericórdia, na freguesia de Valverde, o pastor sr. Francisco Joaquim Mendes plantou um mogango, que é uma espécie de abóbora-menina, e tomou a peito todos os dias refrescá-lo com abundante rega. O resultado foi espantoso: a planta produziu um fruto de descomunal tamanho: um metro e dez por meio metro. Peso: 74 quilos!

O esplêndido fruto foi oferecido ao sr. Julião Martins, 1.º subchefe da P. S. P. de Évora, e tem sido alvo da admiração de muita gente.

Batata-doce gigante

Também numa quinta da freguesia de Montargil, propriedade do sr. Gabriel Sebastião Lopes, foi apanhada uma batata-doce de grandes dimensões e com o peso de 2 quilos e 125 gramas. O tubérculo, que tem a forma de uma cabeça humana, provocou na terra muita admiração, pois não há ali memória de fenómeno idêntico.

Ora, diga-nos...

— Sabe que, a partir de hoje, o ensino primário é de seis anos? Que pensa deste novo regime?

● MANUEL CERQUEIRA, funcionário do Banco Nacional Ultramarino. Pouco antes das 10 horas, á porta do Banco, em amena conversa com os colegas.



— Sei sim, claro que sei — respondeu com um largo sorriso.

— Não, os meus filhos já passaram há muito essa idade escolar. Pensei que tudo quanto possa valorizar a preparação das crianças deve ser saudado com interesse.

— Não, realmente não sei quais as modificações verificadas para o prosseguimento dos estudos das crianças abrangidas pela entrada em vigor do novo decreto.

● MANUEL GRILLO, guarda-porta do Ministério da Justiça. No seu lugar de trabalho, entre dois «bons dias» aos funcionários que entram.



— Sim, tenho um filho na escola primária; passou este ano para a 4.ª classe, e sei da nova reforma.

Meio indeciso interrogou-nos por sua vez.

— Mas como se passam as coisas? O meu filho tem de fazer mais dois anos? Expusemos-lhe o esquema da nova reforma.

— O seu filho já não será abrangido por ela. Mas se fosse, se o problema o tocasse directamente, como encararia o assunto?

— Bem, eu não sei bem, não percebo muito dessas coisas. Mas parece-me que tem vantagens. Acaba com essas atrapalhadas dos exames de admissão, não é assim? Quero ver se o meu filho continua a estudar, se Deus quiser há-de continuar, para ser um pouco mais que eu. E assim já tem o caminho facilitado.

● D. MARIA LAURA JUNQUEIRA, doméstica. Diálogo travado em plena gare marítima, no meio do bulício de um embarque de tropas.



— É verdade tenho 3 meninas.

O marido intervinde.

— Mas as nossas filhas ainda não têm relação directa com isso, só têm 3, 4 e 5 anos!

— Tanto melhor — respondemos. Viverão o caso mais de perto.

A senhora, segura dos seus conhecimentos.

— Acho de toda a vantagem a nova reforma. Se as

crianças não continuam a estudar, ingressando no ensino secundário, ficam mais bem preparados para a vida, com mais cultura, e isso é muito necessário. Se vão para o liceu ou para a escola técnica, têm o caminho simplificado. Fazem os quatro anos até agora habituais na escola primária, e ficam já com o 1.º ciclo dos liceus ou o ciclo preparatório das escolas técnicas. Isso é muito bom, pois é preciso estender e facilitar a instrução.

O Palácio da Justiça de Vila Franca de Xira

é inaugurado
no domingo próximo

VILA FRANCA DE XIRA, 7 — No próximo dia 11, domingo, vem a esta vila o sr. ministro da Justiça para presidir á inauguração do novo Palácio da Justiça. Nesta importante obra e nos respectivos terrenos incluindo a urbanização do local foram dispendidos mais de 8500 contos.

O sr. ministro da Justiça será aguardado entre o nó de ligação da auto-estrada em Alverca, e a estrada nacional n.º 10, ás 11 horas, pela presidente da Camara dr. Jaime Marques Dias Simão e por outras entidades.

No local será organizado um cortejo automóvel até Vila Franca de Xira, onde ás 11 e 30 decorrerá a cerimónia inaugural seguida de sessão solene.

IMPrensa

«Voz do Sul»

O semanário regionalista republicano «Voz do Sul», de Silves, entrou no 48.º aniversário da sua publicação, pelo que apresentamos as nossas felicitações ao seu director, sr. José Julio Martins, bem como a todos os seus colaboradores.

Embarque de camiões DAF montados na Metrópole



ASPECTO DO EMBARQUE

No passado dia 1 de Outubro foram embarcados no «Lobito», com destino á Província de Angola, camiões marca DAF, montados nas instalações da Fábrica Proval. O mercado de Angola pode agora ser totalmente abastecido com veículos pesados de primeira qualidade, montados na Metrópole

KARL

camisas



CAMISA
KARL NINO

PRESENÇA INCONFUNDÍVEL
SENSAÇÃO DE CONFORTO
O PRADER DE TODOS OS TEMPOS

DISPENSAM O FERRO. POPELINE 100% ALGODÃO
GARANTIDO POR NINO-GMBH & CO.
MADE IN GERMANY
EXCLUSIVOS MOTIL-CONFECÇÕES TEEL

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A peça «O vender dos heróis», de José Cardoso Pires, deverá ser representada no Império esta temporada.
- No Teatro de Bolso de Lisboa (Casa da Comédia) sobem à cena de novo, na quinta e sexta-feira as peças vicentinas ali estreadas na passada semana.
- A música de fundo de «O crime de Aldeia Velha», de Manuel Guimarães, segundo a peça homónima de Bernardo Santarém, é da autoria do maestro Joly Braga Santos. A orquestra é a Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do autor.
- O jovem artista Manuel de Uzeley é um dos componentes dos «Jograis Luso-Brasileiros», que se devem estreiar no Roma, no próximo mês de Dezembro.
- É possível que Madalena Iglesiás, ao regressar da sua «tour-née» em Espanha, participe num novo filme português e filme depois em França.

NO IMPÉRIO

O primeiro «Mundo Cão» em sessão clássica

O primeiro filme realizado por Jacopetti sobre o tema «Mundo Cão» é esta tarde exibido, às 18 e 20, no Império, integrado na habitual sessão clássica. Aquele realizador explica assim a sua obra: «Todos os anos se produzem milhares de filmes; representam-se comédias, escrevem-se artigos. Tudo foi conseguido, estudado, interpretado; desde o mundo dos céus até aos dos «bas-fonds», do mundo primitivo ao do futuro, do mundo da fantasia ao dos animais. Mas nós, pelo contrário, quisemos desbravar outro caminho. Quisemos criar, trazê-lo à luz, destacar um mundo diferente daquele que até aqui descrevemos, e não é diferente como, também, um mundo absolutamente inédito, aquele que nós apelidamos de «Mundo Cão», que é a imagem mais exacta do mundo, e que nós decidimos reproduzir neste filme: o mundo que todo o homem entreviu ao nascer, que existe mesmo que nele não se queira pensar.

Por outro lado, desejamos fazer notar que os factos relatados neste filme correspondem escrupulosamente à realidade, e são o fruto de experiências directas recolhidas durante dois anos de viagens e que constituem um material inédito. Tem muito interesse esta sessão na medida em que vai permitir ao espectador formar uma ideia sobre o problema levantado pela segunda obra daquele realizador, há pouco exibida no Império, e que tanta controvérsia levantou.

NO ROMA

«Sinfonia para um massacre» — um filme fora de série!

Espectáculo verdadeiramente empolgante é, sem dúvida alguma, o que o cinema Roma oferece esta semana aos melhores cinéfilos da capital! Distinguido com a medalha de ouro pelo «International Mystery Club» e considerado pela crítica francesa como o melhor «suspense» do ano, «Sinfonia para um massacre» pode considerar-se como um filme fora de série, que começa e arrebatada da primeira à última imagem.

Baseado no famoso romance «Les Mystifiés», o actual cartaz do Roma, dadas as suas características

especiais, ficará certamente registado na autobiografia cinematográfica do «género negro», em que se filia. A primorosa encenação de Jacques Deray, realizador desse inesquecível «Diffla» e o portentoso desempenho de um elenco de primeira qualidade (Charles Vanel, Michel Audoir, Michèle Mercier, Claude Dauphin, Daniella Rocca e Jean Rochefort) dão a «Sinfonia para um massacre» um nível único e um insuperável motivo de interesse.

Aliás, o público parece ter compreendido a qualidade da obra apresentada, pois o Roma tem esgotado as lotações.

NO AVIS

«Aventuras de Pili e Mili» — as vedetas que revolucionaram o público...

Nos cinemas Avis e Odeon entrou em últimas exhibições a engraçadíssima comédia colorida de Luís Amadori, «Aventuras de Pili e Mili» — duas gémeas iguais como duas gotas de água, que são já a sensação de toda a Espanha e que, por este seu cartão de apresentação ao público português, conquistaram a simpatia de todos os lisboetas.

Pili e Mili, duas garotas de sonho, que cantam, dançam e representam como gente grande, apesar de só terem 16 anos!

Uma história cheia de encanto e bom-humor foi concebida para proporcionar a Isabel Garcês e ao

impagável Manolo Morán, pretexto para brilharem a grande altura, conquistando, assim, facilmente a aceitação favorável do espectador de todas as idades.

«Aventuras de Pili e Mili», que conta também com a extraordinária participação do famoso corpo de «ballet» de Alfredo Alaria, resulta num maravilhoso espectáculo, onde tudo serve para diversão, e onde as sequências mais dramáticas estão cheias de ternura e sedução.

Cartaz que encerra de forma brilhante uma época de êxitos sucessivos, «Aventuras de Pili e Mili», que a Imperial Filmes distribui em exclusivo, é, na realidade, um programa a ver e a aplaudir. Que o digam os milhares de espectadores que, em duas semanas, passaram pelas salas do Odeon e do Avis.

NO CAPITÓLIO

Esmagador triunfo da grande revista popular «Na Brasa!»

Sem a menor reserva, agradou literalmente, na estreia da grande revista popular «Na Brasa!», original de Aníbal Nazare, Eduardo Damas e Salvador apresentada por Giuseppe Bastos e inteiramente realizada por Eugénio Salvador. «Na Brasa!» que é um cortejo infindável de lindas raparigas e um desfile de engraçadíssimas piadas, tem música de João Nobre, Carlos Dias e Manuel Paão. No elenco, porventura o mais rutilante de quantos Giuseppe Bastos já outou reunir, brilham intensamente as

(Continua na 6.ª página)

UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO QUE SUBJUGA E ARREBATA! REALIZADO COM A MAIS ARROJADA TÉCNICA CINEMATOGRAFICA!



Joseph E. Levine apresenta

MAIORES DE 12 ANOS

Uma produção Stanley Baker - Cy Endfield

TECHNICOLOR® TECHNICOLOR®

UM ACONTECIMENTO HISTÓRICO FIELMENTE TRADUZIDO POR UMA REALIZAÇÃO MAGISTRAL!



Stanley Baker · Jack Hawkins · Ulla Jacobsson · James Booth · Michael Caine

Argumento: John Wyndham e Cyril Gornall. Baseado num artigo de John Wyndham. Realizado por Cy Endfield. Produzido por Stanley Baker e Cy Endfield. Distribuído por Imperial Filmes Ltd. e Richard Burton.

HOJE AS 21.30

Um filme Paramount

MEMORÁVEL INAUGURAÇÃO DE ÉPOCA NO IMPÉRIO

NO TEATRO

CAPITÓLIO

às 20,45 e 23 h.

ADULTOS



Elvira Velez

A POPULAR REVISTA DO ANO

NA BRASA!

produzida por GIUSEPPE BASTOS
realizada por SALVADOR
com as vedetas

Salvador * Humberto
Dulce * Florbela

PIADAS QUE NUNCA MAIS
ESQUECEM!

30 mulheres maravilhosas
«brasas» de parar o trânsito!

Elvira Velez * Anita Guerreiro * Carlos Nascimento



CASA
CHUNG

O ORIENTE EM LISBOA

INUMERAS NOVIDADES RECEBIDAS
DIRECTAMENTE DA ORIGEM:

— Estatuetas de jade, arcaes de
cânfora, quimonos para senho-
ra e cavalheiro e toda a gama
de artigos orientais.

LARGO DE ST. JUSTA)

RUA DOS DOURADORES, 133-135 (JUNTO AO
TEL. 369655 LISBOA



Uma cena de «Os Burossáurios»

«Os Burossáurios» no Teatro Experimental do Porto

Com a representação de «Os Burossáurios», peça do jovem dramaturgo italiano Silvano Ambrogio, que foi recentemente posta em cena no Piccolo Teatro de Milão e já representada na Alemanha, Inglaterra, Polónia, Jugoslávia e França, começou ontem a actividade da nova época do Teatro Experimental do Porto.

E, diga-se desde já, começou da melhor maneira, pois, para além de ter começado «a tempo e horas», «Os Burossáurios» foi levada à cena com uma dignidade e um nível artístico que bem podem colocar este trabalho ao lado do que de melhor tem sido feito no teatro da Travessa de Passos Manuel.

Comédia que satiriza a vida dos burocratas, de todos os homens que se deixam envolver e aniquilar pela máquina em que as principais peças são a «promoçãozinha», a inveja e a necessidade de viver (?) exclusivamente para os papéis e dos papéis, «Os Burossáurios» é uma peça de extraordinária actualidade, digamos até, um grito de alarme contra a «burocracia» que domina o homem dos nossos dias.

João Guedes foi o encenador desta comédia que ele no primeiro acto «transformou» em farsa, para depois, no segundo, lhe dar um ritmo de drama que quase toca as raízes da tragédia, «transformações» que nos parecem ter sido necessárias, em face do público a que se destina a sua encenação e do perigo que poderia correr se não o fizesse: dar apenas um espectáculo para rir.

Do seu trabalho há a dizer que foi excelente. Imaginoso, tirando o

Grupo de Teatro

no Sportivo de Pedrouços

O Clube Sportivo de Pedrouços, a fim de contribuir para o desenvolvimento intelectual da juventude, resolveu alargar as suas actividades ao campo cultural, pelo que já criou a secção respectiva. Ao cuidado da nova secção, além de uma biblioteca e um curso gratuito de Arte de Dizer, que principiará no próximo dia 10, e para o qual ainda se recebem inscrições, ficará um grupo de teatro.

melhor partido das palavras de Ambrogio e dos recursos dos actores de que dispunha, João Guedes conseguiu, novamente, um trabalho à altura do seu prestígio e da companhia a que está ligado desde o início da sua actividade.

Para isso, muito contribuiu também — e como não podia deixar de ser — a colaboração que lhe foi prestada, não só pela cenógrafa, Maria Helena Matos, uma jovem que, como bolsista da Gulbenkian, está em Inglaterra a frequentar um curso de cenografia, mas também pelos actores, alguns deles a darem os primeiros passos da sua carreira.

De todos eles, porém, é justo salientar o trabalho de António Monteiro, numa «composição» que fica como uma das suas melhores, se não a melhor prova dada no T. E. P. Augusto Leal, Glicínia Quartim, Nunes Vidal e Julio Couto também estiveram muito bem, dando às suas personagens a vida que elas exigiam.

Dos restantes intérpretes desta peça — Nina Pereira, David Silva, Eduarda Marina, Alves Rigor, Rui Branco, Julio Cardoso, Hernani Pinto e Margarida Mauperrin, tudo gente nova no T. E. P. — poderá dizer-se que cumpriram, tendo alguns deles fornecido até boas provas para um aproveitamento futuro.

Os doze melhores documentários da história do cinema

Oitenta e um críticos de 24 países responderam a um inquérito efectuado pela «Semana Internacional do Filme» de Mannheim, com vista a estabelecer uma lista dos doze melhores documentários da história do cinema. Eis as obras escolhidas:

- «Nanook of the North», de Robert Flaherty (1920).
- «Night Mail», de Harry Watt e Basil Wright (1936).
- «Turksib», de Viktor Turin (1929).
- «Sinfonia duma capital», de Walter Ruttmann (1927).
- «The Man with the Movie Camera», de Dziga Vertov (1928/1929).
- «Louisiana Story», de Robert Flaherty (1946/1948).
- «Farrebique», de Georges Rouquier (1945/1946).
- «Nuit et Brouillard», de Alain Resnais (1955).
- «A Linha Geral», de Sergio Eisenstein (1926/1929).
- «Dirfters», de John Gierson (1929).
- «Terra Espanhola», de Joris Ivens (1937).
- «Las Hurdes», de Luis Buñuel (1932).

«Ai, venham vê-las»

(incluindo Hermínia Silva)

logo à noite no ABC

Estreia-se hoje a mais alegre e espectacular revista de quantas foram apresentadas por José Miguel. A frente de um trepidante elenco de 50 mulheres, reaparece a querida vedeta Hermínia Silva, que após vários anos de ausência dos palcos, voltará a deliciar o público com a sua comunicabilidade e simpatia ímpares. A seu lado estará a mais jovem vedeta do teatro musicado, Ivone Silva, um nome que também já é sinónimo de autêntica popularidade, e, logo a seguir, as aplaudidas atrizes Maria Adeline, Fernanda Borsatti e Susana Prado, estas duas em estreia na revista, são outros nomes que garantem êxito ao dinâmico espectáculo com que o ABC abre as suas portas para inauguração da temporada. A jovem revelação Mariema é também uma atracção a enriquecer o elenco, em que se destacam ainda Maria da Nazaré, Lita Costa e as insinuantes atrizes Helena Amorety, Natália Neves, Gina Braga, Maria Ferreira, Lurdes Guedes, Teresa e Marga Sousa.

«Ai, venham vê-las» é um original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com música de João Nobre, realização plástica de Pinto de Campos, coreografia de Ausenda Monteiro e guarda-roupa dos Ateliers Paiva, dirigido por Josefinha Soares. Um dos autores, César de Oliveira, é o responsável pela encenação, surgindo, assim, numa nova faceta em que, por certo, revelará o nível já afirmado na sua tarefa de escritor teatral.

O bom humor, a azougada beleza de um encantador grupo de raparigas, e o irresistível turbilhão de ritmo e de cor vão fazer do novo espectáculo do ABC uma das grandes atracções da época.

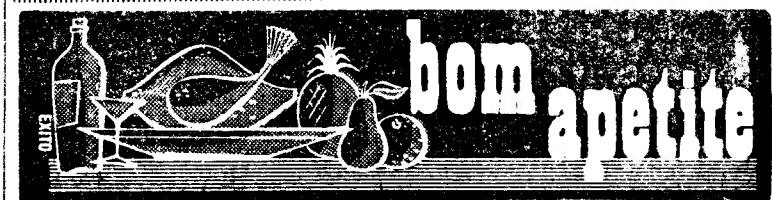


HERMÍNIA SILVA

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

O actor americano Paul Newman vai interpretar, ao lado de Sofia Loren, o filme «Lady L», extrai-do do romance de Lomán Gary. Peter Ustinov será o realizador.

Geraldine Chaplin, filha do famoso Charlot, vai estreiar-se no cinema na película «Par une belle matinée d'été», uma coprodução hispano-franco-italiana, produzida por Benito Perojo e dirigida por Jacques Deray. No filme tomam também parte Jean Paul Belmondo, Sophie Daumier, a espanhola Analía Gade, o italiano Gabriel Ferzetti e o norte-americano Akin Tamiroff. Os exteriores serão rodados em Madrid e Marbella.



Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Arceiro, 3-B -- Telef. 720672
Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa, Metropolitana, Insular e Ultramarina
Bites e Churrasco de Vendo
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

restaurante arameiro
Trav. S. António 21
ISBOA
Restauradores)
Telef. 367185
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

Folclore
RESTAURANTE • UXO
Especíacos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE 22 A
Telefs. 324005 e 35007

RESTAURANTE Quinta de S. Vicente
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE AOS SÁBADOS E DOMINGOS JANTARES COM ORQUESTRA «CARIOCA»
Felheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

SANCHO
DIRECÇÃO DE MANOEL CORBACHO
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.º — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
ABERTO ATÉ AS 2 DA MADRUGADA
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

Samba RESTAURANTE BAR FOLCLORE
Todas as noites musica para dançar com o conjunto HÉLIO GREVY
ATRACÇÃO:
MARIA DO ESPÍRITO SANTO
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
BACALHAU A BISCAINHA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS e BACALHAU
R. Conde Sabugosa 13-A
(AR CONDICIONADO)
(Entre as Av. de Roma e E.U.A.)

PÉROLA
A PÉROLA DOS RESTAURANTES
CERVEJARIA • MARISCOS
Rua das Portas de S. António 95
Telef. 32 59 56

AMANHÃ ENTRAM EM
2 ÉXITOS
SENSACIONAIS
NO
POLITEAMA
(MAIORES 12 ANOS)

2.ª SEMANA
Às 15.15 e 21.30

MAIS ALGUNS DIAS COM A MAIOR ATRACÇÃO NACIONAL
CONJUNTO ACADÉMICO JOÃO PAULO
(DA ILHA DA MADEIRA)

APLAUSOS FRENÉTICOS!... NÃO SE FALA NOUTRA COISA!



NOVOS ÍDOLOS DO PÚBLICO NUM MARAVILHOSO FESTIVAL DE CANÇÕES

NA TELA: A FAMOSA OBRA-PRIMA APAIXONANTE E GRANDIOSA EM RAJADAS DE EMOÇÃO

Exclusivo S. I. F

TRAPÉZIO

CINEMASCOPE — Col. DE LUXE

UMA HISTÓRIA DE AMOR QUE PÕE OS NERVOS EM BRASA!

com BURT LANCASTER — GINA LOLLOBRIGIDA

• TONY CURTIS

AS 18.15: SÓ SE EXIBE O FILME «TRAPÉZIO»

VILA FRANCA
ÚLTIMO ESPECTÁCULO

DA MAIOR FEIRA TAURINA

Quinta-feira, 8 de Outubro de 1964
às 17,30 horas

— Bonitos Toiros — 7
de João Coelho Capaz

Cavaleiros:

D. JOSE ATAYDE
DAVID RIBEIRO TELES

e a sensacional repetição da grande revelação da novilhar
JOSE MANUEL PINTO, que se despede do público a fim de seguir para Espanha e

ROBERTO BANDERA — mexicano
Forçados Amadores de Cascais,
de D. Luís de Mascarenhas

PREÇOS POPULARES

ATENÇÃO: às 10,45 haverá uma emocionante espera de toiros.

DIVERSÕES

TEATROS * CINEMAS

CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

popularíssimos e valorosos actores cómicos Salvador e Humberto Madeira, as jovens estrelas Maria Dulce e Florbela Queirós, a prestigiosa actriz Elvira Velez, Anita Guerreiro, em boa hora regressada ao palco dos seus maiores triunfos, Carlos Nascimento, dia-a-dia confirmando as suas reais qualidades e ainda, um punhado deslumbrante

«Ratos e Homens» pelo Grupo de Mérito Dramático Avintense

O Grupo de Mérito Dramático Avintense, seleccionado para a fase final do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio, apresentou uma obra difícil, simultaneamente humana e simbólica, terna e violenta: «Ratos e Homens», de John Steinbeck.

Esta colectividade gadense, orgulha de uma localidade cheia de tradições no que se refere a actividade teatral, apresentou-se no Trindade não só com um grupo de intérpretes vivendo dedicadamente os seus papéis, mas também com um nível e uma consciência que lhes deu possibilidade de ultrapassarem o tom «amadorístico». Conseguiram, assim, sugerir, com geral acerto, o clima e as implicações fundamentais desta tragédia americana.

Seguindo uma encenação de Manuel Pinto Monteiro de Meireles, os intérpretes obtiveram assinalável êxito, destacando-se Luís Ferreira de Oliveira Cunha e Elias Soares de Paiva, nos papéis principais, bem acompanhados por José do Almeida Lamas, Jaime Gomes Martins, Alvaro da Silva Gomes Pinto, Estrela Vale, José Teixeira Pinto Machado, Manuel Maia, Avelino Ferreira da Silva Cunha, Henrique Pinto de Almeida, Fernando Moreira e João Moreira.

de raparigas de beleza estonteante, numa moldura de luxo, cor e fantasia.

Todas as noites, pelas 20 e 23 horas, «Na Brasileira» o espectáculo que atrai ao Capitolo e Lisboa ávida de se divertir.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título — «Zulu».
Produção — Inglesa.
Realização — Cy Endfield.
Intérpretes — Stanley Baker, Jack Hawkins, Ulla Jacobsson, James Booth e Michael Caine.
Género — Histórico.
Distribuição — Paramount.
Processo — Technicolor e Dancin.
Classificação — 12 anos.

No Avis e Odeon

Título — «O samba da amore».
Produção — Espanhola.
Realização — Rafael Gil.
Intérpretes — Sara Montiel, Michel Michel, Fosco Giachetti, Zora Pardo e Grande Otelo.
Género — Dramático.
Distribuição — Sonoma Filme.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

NO AVENIDA

As 21.15 h (Adultos)

UM ESPECTACULO
ALEGRE, MODERNO
E DIVERTIDO

VIRGILIO TEIXEIRA



O BEM-AMADO

com ISABEL DE CASTRO, IRENE CRUZ, JOAO LOURENCO, DALILA ROCHA e a colaboração de COSTA FERREIRA
Encenação de Jacinto Ramos

COLISEU

Uma «Bela» Carreira, Hoje
HOJE AS 21.00
(M. 12 anos)

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

AS MAIORES ATRAÇÕES

AMANHÃ

A tarde às 16 h entrada gratuita
as crianças dos 6 aos 10 anos

ACTUALIDADES MUNDIAIS

★ Festival de teatro em Londres

LONDRES, 7 — (A. N. L.) — Seis companhias estrangeiras participam no II Festival de Teatro Estrangeiro, que se inicia em 19 de Março de 1965 no «Aldwych Theatre».

O festival abrirá com a companhia do Teatro Odeon (teatro de França) de Paris, dirigida por Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud, provavelmente com o «Sapato de setimo», de Claudel. A Grécia participará com «Os persas», de Esquilo, e «Os pássaros» de Aristófanes, pelo Teatro das Artes. O Teatro Nacional de Habima, de Israel, trará a peça «Dybluk», de Anski, enquanto «Os jovens de Giorgio de Lullo» representarão a Itália com «Seis personagens em busca de um autor», de Pirandello.

★ Peter Ustinov pretende filmar em Espanha

MADRID, 7 — (A. N. L.) — O actor de cinema Peter Ustinov tentou passar incógnito por esta capital mas foi descoberto pelos jornalistas, aos quais disse que viera a Madrid para tratar de assuntos respeitantes à rodagem da sua nova película «Lady elle». Acrescentou que está a escrever uma comédia que se intitula «O soldado desconhecido e a senhora».

Em SACAVEM o «Diário de Lisboa» e vendido por intermédio da V. de Antonio d'Oliveira Falcência

TAUROMAQUIA

Num cartaz fabuloso Litri, Huerta e Camino toreiam graciosamente para o Orfanato Escola Santa Isabel

A noite de amanhã, no Campo Pequeno, vai proporcionar, não só ao aficionado mas também ao público em geral, um espectáculo que certamente poderá ser presenciado, no seu conjunto, a preços tão acessíveis.

Trata-se do festival a favor das crianças internadas no Orfanato Escola Santa Isabel, promovido pela terceira vez consecutiva, graças ao espírito apaixonado e benemerito do sr. João de Castro que não se poupando a esforços consegue merecer da sua amizade com as grandes figuras do taurino mundial, reunir em Lisboa um cartaz de impossível realização por parte de qualquer empresa. E que não nos podemos esquecer para só falar dos estrangeiros que um «Litri» ganha por corrida qualquer coisa como 250 a 300 contos; que Camino cobra idêntica quantia; que Huerta, por enquanto, apenas recebe de 150 a 200 contos!

Juntar no mesmo cartaz estes nomes fabulosos do mundo do toureiro e ainda os grandes cavaleiros David Ribeiro Telles e José Mestre Baptista e o jovem Luis Miguel da Veiga, conjuntamente com os Forcados Amadores do Montijo, de Beito Carvalheira, é realmente digno de receber por possibilidade, acima de tudo, que o modesto aficionado possa ver, a preço acessível, as maiores figuras do baralho taurino.

Por isso, estamos certos, que o publico irá acorrer em massa, amanhã, ao Campo Pequeno, não só porque lhe é oferecido um espectáculo fantástico mas também, e sobretudo, porque sabe que está a contribuir, com o seu obolo, para uma obra de elevado alcance social — como é o Orfanato Escola Santa Isabel, que o dinamismo do sr. Fernando de Sousa está transformando, de ano para ano, em uma das mais modelares instituições do género.

Em Vila Franca de Xira

No 3.º aniversário da Festa de Vila Franca foram toreados touros de Rio Frio pelos cavaleiros João Nuno e José Lupi, ambos aplaudidos e com voltas à arena com os forçados amadores de Santarém, António Palha e Sousa Dias, Rui Souto Barreiros e João Ribeiro Belo.

José Júlio lutou com dificuldades e Carlos Corbacho foi mais feliz com o seu lote de touros, merecendo ambos aplausos.

Amanhã, às 17 e 20, efectua-se o último espectáculo com sete touros de Capaz para os cavaleiros D. José de Ataíde e David Ribeiro Telles, os novilheiros José Manuel Pinto e Roberto Bandeira, (mexicano). Pegas pelos forçados amadores de Caserta, de que é chefe D. Luis de Mascarenhas.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS

DE HOJE



Telefone 50595

LAWRENCE DA ARÁBIA

com Peter O'Toole e Anthony Quinn



Telef. 54153/54

Um verdadeiro acontecimento cinematográfico

Frank Sinatra — Laurence Harvey e Janet Leigh em

O ENVIADO DA MANCHÚRIA

Um filme audacioso



Telefone 763080

em 2.ª SEMANA

LABIRINTO DE PAIXÕES

(M. 17 anos)



Telef. 326305

«TRAPEZIO»

com Burt Lancaster, Tony Curtis e Gina Lollobrigida

No palco: Último dia da maior orqueção

CONJUNTO ACADÉMICO

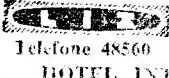
JOÃO PAULO

NUM BRILHANTE FESTIVAL DE

CANÇÕES DA ILHA DA MADEIRA

As 18.15 (p. red.) — só o filme

«TRAPEZIO».



Telefone 48560

HOTEL INTERNACIONAL

DOIS AMORES E UMA CABANA



As 17 e 21.15

M. 17 anos

O QUARTO INDISCRETO

com Lee Remick — Tom Bell — Bernard Lee e Brock Peters

ZULU

O SAMBA DO AMOR



Telefone 555134

Stanley Baker — Ulla Jacobsson e Jack Hawkins

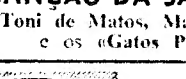
Um filme de Cy Endfield



Telefone 320768

CANÇÃO DA SAUDADE

com Toni de Matos, Madalena Iglésias e os «Gatos Pretos»



Platéia 727778

Balcão 729192

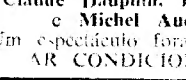
SINFONIA

PARA UM MASSACRE

com Claude Dauphin, Daniella Rocca e Michel Auclair

Um espectáculo fora de série!

AR CONDICIONADO



Telefone 326223

HOJE, às 21.45

ESTREIA

Grandiosa com

SARA MONTEL

no maior festival do seu talento!

O SAMBA DO AMOR

Uma história de paixão, crime e mistério, com admiráveis canções.

LASIMANCOLOR (M. 12 anos)

AVISO: Devido à extensão do programa, a sessão da noite começa às 21.15.



Telefone 510378

GRINCO

com Richard Harrison e Miklós

As 21.15

(M. 12 anos)

O empolgante filme de aventuras

em 3.ª SEMANA

O QUARTO INDISCRETO

LA CHAIDE

O SEU PECADO FOI AMAR

IMPERIO

ODEON e AVIS



Telefone 322523

Fddie Constantine

na fabulosa figura policial

NICK CARTER DETECTIVE

(Nick Carter va tous casser)

com Paphné Dayle—Real Henri Decoin

(AR CONDICIONADO)



Telefone 327172

A nova púscra a Jesus

o certo os seus mistérios

LABIRINTO DE PAIXÕES

com Rock Hudson — Burt Ives

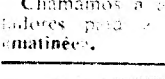


Telefone 555131

A QUEDA DO IMPÉRIO

ROMANO

Chamamos a atenção dos espectadores para a hora do começo da «matinée».



Telefone 47163

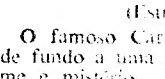
no maior festival do seu talento!

O SAMBA DO AMOR

(L'Amancolor)

O famoso Carnaval carioca servindo de fundo a uma história de crime, crime e mistério.

AR CONDICIONADO



As 21 horas

(Adultos)

PARISIENSES

EM FÉRIAS



As 21 horas

(M. 12 anos)

55 DIAS EM PEQUIM

com Ava Gardner e Charlton Heston

CHICOTE

TELEF. 22472

APRESENTA O MAIOR «SHOW» DE LISBOA COM ANTÓNIO CALVÁRIO, O REI DA RADIO PORTUGUESA — MARIA ALICE FERREIRA, A VOZ DE OURO DA CANÇÃO NACIONAL — CANTARES DE PORTUGAL E O MAGO PROF. RAUL KARMA COM A MÉDUM BETT NAS SUAS ASSOMBROSAS EXPERIÊNCIAS

MAIORES DE 12 ANOS

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL



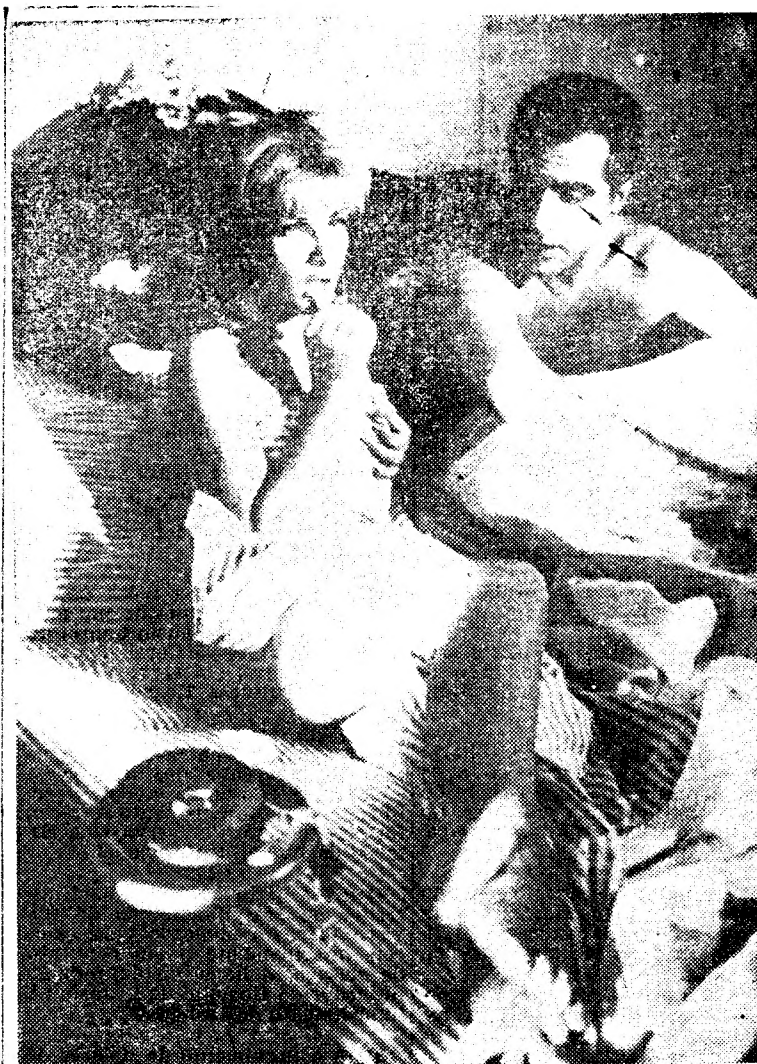
Santarém recebeu com entusiasmo

os seus grupos folclóricos vindos do estrangeiro

SANTAREM, 7. — Os grupos folclóricos Infantil e Académico desta cidade agora regressados de uma larga e frutífera digressão pela Inglaterra, Holanda, Bélgica e França tiveram aqui uma recepção triunfal. Cerca de duas mil pessoas que se encontravam junto da Avenida Sá da Bandeira dispensaram áquelas crianças e ao seu dirigente sr.

Celéstino Graça, uma verdadeira apoteose, a milhares de boas-vindas e a render homenagem, mais este relevante serviço de propaganda do Portugal, apresentando-lhes o rio folclórico português. A pôr em relevo a obra realizada pelo sr. Celéstino Graça, usaram da palavra os srs. Alfredo da Silva, Leão, dr. Vagão Araújo, direc-

tor da Câmara do Trabalho e dr. Augusto Soares, Colunga, delegado da F. N. A. T. e do Instituto Nacional do Trabalho no distrito. A partir daqui, o sr. Celéstino Graça, que se mantém ainda encantado com a recepção, expressou o seu reconhecimento pela palavra dos oradores que o antecederam a referir-se, em várias apresentações, ao que foi aquela digressão magnífica ao longo de um mês, levando a outras gentes, não o menor êxito, os cantares e as danças do Portugal português.



A jovem actriz Agnès Spaak encontra-se em Roma a interpretar um dos principais papéis de um filme em que contracena com o actor Carlo Giuffrè. Tal como sua irmã Catherine, Agnès parece encontrar no cinema uma promissora carreira.

A M A N H Ã

JOSÉ MIGUEL apresenta

A FABULOSA

HERMÍNIA SILVA

AO LADO DA JOVEM VIDEIA

IVONE SILVA

NUMA TRIPIDANTE

ESTREIA

com MARIA ADELINA — FERNANDA BOR-SATI — SUSANA PRADO — MARIEMA — MARIA DA NAZARÉ

NO ABC

Telef. 366745

A REVISTA DAS 50 MULHERES

AI, VENHAM VÊ-LAS

ADULTOS

HOJE, NO AVIS, ÀS 21.45 E NO ODEON, ÀS 21.15

GRANDIOSO ACONTECIMENTO DE ESTREIA

SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE INVERNO

COM A INCOMPARÁVEL

SARA MONTIEL

NO MAIOR FESTIVAL DO SEU TALENTO FAVORITO DO PÚBLICO

CANÇÕES ADMIRÁVEIS

EASTMANCOLOR

MAIORES 12 ANOS

UM ESPECTÁCULO EXCEPCIONAL!

O SAMBA DO AMOR

UMA HISTÓRIA DE TOTAL NOVIDADE

EM PAIXÕES INDOMÁVEIS, AMORES E CIÚMES DESVAIRADOS, CRIME E MISTÉRIO, NO AMBIENTE DE LOUCURA DO FABULOSO CARNAVAL CARIOCA COM

O ARREBATADOR TROTE DAS ESCOLAS DE SAMBA NAS RUAS!

NOTÁVEL DESEMPENHO DE MARC MICHEL, FOSCO GIACHETTI E GRANDE OTELO

BILHETES A VENDA PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS DA SEMANA

EM TRÊS LINHAS

Foram agraciados com a Ordem do Infante D. Henrique as seguintes individualidades espanholas: embaixador D. Manuel Valdés Larranaga, marquês de Avella, com o grau da grã-cruz; D. José Maria Trias de Bes, grande oficial; e D. Pedro Bermejo Marín, oficial.

Com a medalha da Ordem de Instrução Pública foram agraciadas as professoras primárias D. Adelina Gonçalves e D. Maria Jose da Nobrega.

O tenente coronel Alfredo Marques Osório foi agraciado com o grau de comendador da Ordem do Mérito Agrícola e Industrial, classe do mérito industrial.

O sr. dr. José Maria Cardoso de Meneses, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, foi desligado do serviço por ter atingido o limite de idade.

Está aberto concurso, pelo prazo de oito dias, para provimento do lugar de chefe da secretaria da Junta Distrital de Santarém.

O dr. Horácio dos Santos Porto foi nomeado professor efectivo do 9.º grupo de disciplinas do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, em comissão de serviço, por mais um ano.

Foi rescindido o contrato segundo o qual o rev. Tobias Gomes Duarte prestava serviço de assistência religiosa no Hospital Militar Principal.

O sr. Gerard Albert Debré foi nomeado cônsul de Portugal em Estrasburgo.

Para o cargo de vice-cônsul do nosso País em Elizabethville foi nomeado o sr. João Pedro Silveirinha Baptista da Costa.

A dr.ª D. Maria Carmelita Passos e Homem de Sousa foi contratada para exercer, em comissão de serviço, as funções de encarregado de curso do 6.º grupo (Filosofia) da 2.ª secção (Ciências Histórico-Filosófi-

cas) da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

O professor efectivo do 6.º grupo do Liceu de Passos Manuel, em Lisboa, dr. Rogério Correia de Melo, foi nomeado director das instalações de Ciências Naturais daquele estabelecimento de ensino.

O dr. José Gomes de Azevedo Matos, professor efectivo do 3.º grupo do Liceu de Aveiro, foi nomeado secretário do referido estabelecimento de ensino em substituição do dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia que se aposentou.

Ao assistente de cirurgia do Hospital Militar Principal, dr. Anibal José da Silva Costa, foi concedida uma bolsa de estudo fora do País durante dois meses.

Foi concedida uma bolsa de estudo fora do País, durante um ano, ao eng. agrônomo Fausto Cabral de Araújo, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, em serviço na Estação de Culturas Regadas.

O médico veterinário dr. Carlos Antero, colocado na Estação Zootécnica Nacional e a prestar serviço como destacado no Serviço de Reconhecimento e Ordenamento Agrário, foi mandado prestar serviço na Estação de Avicultura Nacional.

O dr. Alberto Machado, administrador do Hospital-Colónia de Rovisco Pais, foi nomeado para exercer, interinamente e em comissão de serviço, o lugar de adjunto do provedor do Hospital de S. João, no impedimento do titular.

Para o provimento de lugares de dactilógrafo do quadro geral do pessoal da Emissora Nacional, foram admitidos ao concurso de admissão 271 candidatos, na sua maioria do sexo feminino.

A Administração-Geral do Porto de Lisboa foi autorizada a celebrar contrato para a execução da empreitada de reconstrução dos taludes empedrados entre a doca do

Bom Sucesso e a doca de Belém, pela importância de 1 938 614\$50, obra a concluir no prazo de 360 dias.

A firma Vitória Industrial, Lda., foi autorizada a instalar, no talhão 1820 da cidade de Nova Lisboa, cuncho do Huambo, uma fábrica de refrigerantes com a capacidade de produção de 20 000 litros em 8 horas.

A Siccal, Sociedade Industrial de Construções Andradas, Lda., foi autorizada a instalar, no prazo de 21 meses, a contar desta data, uma doca flutuante na bacia de Luanda.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15: «O Gavião Negro» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Melo — Praça D. João I, Lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); Central — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740)

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Telef. 971121).

QUELUZ — Correia — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACEM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Químia — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — Estefânia — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

Casa Hipólito,



Tem a honra de apresentar o seu novo aparelho de queima de Gazcidla

LUSOGÁS

verdadeira jóia da Indústria Nacional

O GAZCIDLA PARA TODOS

com as suas vantagens inigualáveis



■ Fogão «Lusogás» incluindo garrafa e 2kg de Gazcidla - 290\$00

■ Recarga de Gazcidla - 14\$00 (2kg)

■ Cada garrafa suplementar - 160\$00, incluindo 2kg de Gazcidla

■ Queimadores exclusivos marca «Hipólito»

■ Sem qualquer outro encargo ou formalidade como é usual em aparelhos deste tipo.

LUSOGÁS

SEGURO - RESISTENTE - PRÁTICO - ECONÓMICO

e com

DUPLA GARANTIA:



Casa Hipólito
com mais de meio século de experiência

GAZCIDLA
com 25 anos de preferência

ARTES PLÁSTICAS

O II Salão de Arte Moderna na Junta de Turismo da Costa do Sol

Tem interesse e equilíbrio este II Salão de Arte Moderna da Junta de Turismo da Costa do Sol, que continua patente na sede do organismo que dele tomou a iniciativa e que vem mantendo uma actividade em prol das artes plásticas de pôr em relevo. De 180 trabalhos apresentados por 79 concorrentes o júri admitiu 30 trabalhos de 22 artistas. Quer dizer admitir a sexta parte dos trabalhos apresentados de menos de metade dos artistas que concorreram, é estabelecer critério rigoroso, como convém, mas sem ir a ponto de andar apenas á cata de obras-primas. É que estas não aparecem todos os dias, nem sequer em todas as exposições. Mas o que ali está tem aquele nível mínimo para poder ser apresentado em publico sem que os signatários das obras fiquem diminuídos nem se rebaixe o salão.

Nesta ordem de ideias, para é que entre os 14 trabalhos de escultura apresentados, não tenha havido um que pudesse corresponder aos objectivos da exposição que era para Pintura e Escultura e ficou apenas em Pintura. Parece-nos que se poderia perguntar se a Cerâmica não terá cabidela num salão de Arte Moderna, já que a tem todos nos salões de Primavera da mesma Junta.

VIDA MUSICAL

Círculo de Cultura Musical

Os próximos concertos do Círculo de Cultura Musical estão marcados para 27 e 28 do corrente, respectivamente, no Teatro Nacional de S. Carlos e no Tivoli, com a Orquestra Sinfónica de Pittsburgh, dirigida por William Steinberg.

Academia de Amadores de Musica

O curso de Iniciação Musical Infantil que a professora Maria Salomé Leal vai dirigir na Academia de Amadores de Musica começa a funcionar amanhã, às 17 horas, e prosseguirá às segundas e quintas-feiras, das 17 às 19 horas.

Na sede da Academia, na Rua Nova da Trindade, 18, 2.º, aceitam-se inscrições, todos os dias uteis, das 16 às 20 horas, até 31 do corrente.

ma Junta. Porquê esta exclusão, quando está a haver uma série de ceramistas que trabalham pela dignificação da sua arte, sem deixarem de ser do nosso tempo? E alguns ali têm sido premiados.

Não vamos entrar numa apreciação detalhada das pinturas e gravuras ali expostas, tanto mais que a impressão que se recebe é exactíssima. Nem sequer tal equilíbrio é quebrado — e nisto vai o melhor elogio para todos os concorrentes — pela altura das duas obras de Artur Bual que mereceram justamente o 1.º prémio e que nos dão a medida das possibilidades deste grande artista que, se de alguma coisa tem a defender-se, é da extrema facilidade com que resolve problemas bem difíceis. Os dois quadros impõem-se como obras acabadas, definitivas. Artur Bual, depois da sua exposição figurativa na S. N. B. A., volta ao abstracto. E não dizemos que ele seja diferente, melhor ou pior, porque o achamos sempre o mesmo artista. Depois de Artur Bual, salientamos os dois pequenos trabalhos de Hilário Teixeira Lopes, sobretudo o 18.º, em tons acastanhados, verdadeiramente notável. Albertina Mantua que já no salão de há um ano se salientara com dois trabalhos, parilhou agora com Hilário, o prémio que deveria ter tido para a Escultura. A sua apresentação de há um ano tinha mais equilíbrio e serenidade: a que ali apresenta e que foi distinguida, com justiça embora, não tem toda ela aquela igualdade de composição e execução indispensáveis. A artista não trabalhou a parte superior do quadro com a mesma calma e afino do resto.

Bom nota também para Gil Teixeira Lopes, sobretudo a «Natureza Morta» e para Tomás Mateus que se vai afirmando mais e mais em cada exposição a que concorre. O mesmo acontecendo com Vítor Lopes e Luís Gonçalves, este já consagrado como gravador. Humberto Lebrato não tem sido até agora capaz de se desprender da poderosa influência de Hogan. Figueiredo Sobral tem uma grande tela, muito decorativa, com estranhos tons azuis arroxeados. Dos gravadores salientamos Augusto Sereno e Cláudio Juarez Castilla, este também com um óleo. Não vamos continuar a série já que, como dissemos no começo, o equilíbrio é a nota dominante deste salão.



A RAINHA ISABEL NO CANADÁ — O príncipe Filipe, encoberto pela rainha Isabel, provoca, com um dito espirituoso, o riso da rainha e a franca gargalhada de Lester Pearson, primeiro-ministro do Canadá. A gravura documenta a chegada da rainha àquele país da América do Norte. A rainha britânica estará protegida pela maior rede policial que jamais se criou à sua volta. A causa destas precauções é a recente agitação dos separatistas de origem francesa

Home e Harold Wilson apupados em comícios da campanha eleitoral

LONDRES, 7 — (R.) — A campanha eleitoral na Grã-Bretanha tornou-se hoje mais acalorada, após acusações duras e comícios tempestuosos com que depararam a noite passada chefes dos partidos.

Peronizante apupado em Leeds, no norte de Inglaterra, o primeiro-ministro «Sir» Alec Douglas-Home retorguê que «o Partido Trabalhista deve cair grandemente em apuros se tem de alugar esta espécie de gentes».

Em Birmingham, a cidade industrial do Midlands, o chefe do Partido Trabalhista, Harold Wilson, foi vaiado durante quase todo o seu discurso sobre imigração para a Comunidade Britânica.

No discurso que pronunciou a noite passada, o primeiro-ministro declarou que, provavelmente, um milhão de imigrantes teria invadido a Grã-Bretanha se o Governo não fizesse legislação para fiscalizar a sua entrada.

Wilson, discursando em Birmingham, que possui muitos habitantes de cor, disse que o Partido Trabalhista introduziria legislação para tornar ilegal o incitamento e a discriminação raciais. Acrescentou que os trabalhistas manteriam a fiscalização sobre a imigração.

«Sir» Alec e Wilson realizam hoje visitas à cidade de Luton, onde os conservadores há um ano sofreram, a favor dos trabalhistas, uma amarga derrota numa eleição secundária.

Ambos os partidos lutam para conseguir a vitória neste lugar de prestígio, perto de Londres, nas eleições gerais de 15 de Outubro.

OS CONSERVADORES PERDERAM PARTE DA SUA VANTAGEM SOBRE OS TRABALHISTAS

Segundo inquéritos à opinião pública cujos resultados são publicados hoje por dois jornais britânicos, os conservadores, que estão no Poder, perderam alguma da sua

Greve em Marrocos

CASABLANCA, 7 — (R.) — Os trabalhadores da indústria do petróleo, que na segunda-feira tinham anunciado uma greve de 48 horas, resolveram, a noite passada, prolongá-la por outras 48 horas.

A greve envolve oito mil membros do maior sindicato marroquino, os quais pedem um aumento de salário de 30 por cento e a criação de uma «Junta Nacional do Petróleo», para substituir as companhias estrangeiras.

Frustrou-se o propósito dos peronistas de aproveitarem em seu favor a visita do chefe do Estado francês

BUENOS AIRES, 7 — (F. P.) — Os peronistas não conseguiram aproveitar a visita do chefe do Estado francês, o general de Gaulle, para obterem o apoio dos hóspedes franceses, quer porque se deixaram desanimar facilmente pela presença previsível de apertadores da ordem, quer por haverem caído na cilada psicológica de quem pretendia fazer um encontro artificial e totalmente injustificado entre de Gaulle e Perón, em nome de pretensa «fraternidade».

O GENERAL DE GAULLE MANTEVE O SANGUE-FRIO

Não comovido nem seduzido, e despojado de qualquer sentimento de popularidade que tenha desejado mais convívios, no sábado e ontem, O general apenas teve contribuições para agravar, pelas consequências imprevistas, o estado de espírito de que a Argentina se queixa desde a chegada do general de Gaulle.

E não o consolaram as palavras de sangue-frio do general de Gaulle, que se mostrou absolutamente decidido a manter-se até ao fim do conflito de países, de ordem puramente interna. Outra razão do fracasso foi o número relativamente reduzido dos efectivos que puderam mobilizar a fim de aclamar Perón através do general de Gaulle.

Se o antigo presidente Perón contava medir, aproveitando a visita do chefe de Estado francês, a amplitude do apoio com que poderia contar na Argentina na dia em que resolvesse — como anunciou — regressar ao país, é provável que o resultado do teste não a fêsse apressar a regresso — porém, muitos observadores.

Mas a verdade é que a General de Gaulle, ao visitar Buenos Aires, não se deixou seduzir pelas manifestações de simpatia dos seus convidados e que a visita do general de Gaulle, da qual muito se esperava, não foi, afinal, um momento paralisante. Com efeito, os

Custará 2900 contos por hora manter um homem na Lua

LONDRES, 7 — (A. N. L.) — A presença de um homem na Lua representará um dispêndio de 100 mil dólares (2900 contos) por hora — declarou o cientista norte-americano F. W. Forbes, adido à Força Aérea dos Estados Unidos, falando ao Instituto de Engenharia Civil, em Londres, sobre despesas e técnicas de preparação, lançamento e colocação de um homem no satélite natural da Terra.

Revelou, seguidamente, que os principais estudos têm abrangido, em especial, a construção de abrigos para os astronautas contra os raios solares e os bombardeamentos meteorológicos. A gelatina — disse — foi o material que melhor provou.

«Colocamos alguma gelatina num satélite artificial que esteve em órbita durante três semanas» — contou — «Pois apesar da exposição a que esteve sujeita a gelatina foi recuperada intacta».

Outro cientista, H. P. Gierow, da Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (N. A. S. A.), dos Estados Unidos, disse que a América do Norte terá mapas da superfície lunar em 1966.

E, em 1970, haverá dois norte-americanos naquele planeta — assegurou.

Acrescentou que os primeiros homens apenas permanecerão na Lua um dia, regressando imediatamente à Terra. Seguir-se-á uma expedição de noventa dias constituída por três astronautas, que levarão consigo um veículo, destinado a laboratório ambulante.

Em poucas linhas

• RODÉSIA DO SUL: ESTADO DE PREVENÇÃO NUM BAIRRO AFRICANO — (F. P.) — O estado de prevenção foi proclamado por três meses no bairro africano de Harare, arredores de Salisbury, a fim de permitir que a Polícia apreenda os criminosos e os matadores que aterrorizam os habitantes — declarou o ministro da Ordem Pública da Rodésia do Sul, H. M. M. e meio houve uma operação idêntica em Highfields, outro arrabalde africano da cidade.

• VENEZUELA: A CENADA A BOMBA — (F. P.) — Em diversos pontos de Caracas foram ontem colocadas quatro bombas, mas só uma explodiu (a que havia sido deixada nos escritórios da companhia americana «All América Cable»), pois a Polícia ainda conseguiu desmontar as três restantes.

• PERU: 11 MORTOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO — (A. N. L.) — Morreram onze mineiros e duas crianças, ficaram em estado despedido quando o camião que os transportava para o trabalho derrapou e caiu num barranco com mais de 180 metros de altura. O desastre registou-se perto da mina Raura, a 147 quilómetros ao norte de Lima.

• OPERÁRIO PORTUGUÊS ENCONTRADO MORTO — BAYONNE, 7 — (F. P.) — Foi ontem sepultura nesta localidade portuguesa José Ribeiro, cujo cadáver foi encontrado, na madrugada de ontem, próximo da fábrica de Bagnon, no país Basco.

Presidentemente, entretanto, a morte continuou a ser atribuída a circunstâncias para apurar as circunstâncias da morte do operário. A hipótese de envenenamento, aventada logo após a descoberta do corpo numa vala à beira de uma estrada, ainda não foi posta de parte, mas predomina a versão do acidente.

Nos bolsos da vítima foram encontrados 300 escudos.

A Polícia egípcia isolou a Embaixada congoleza

(Continuação da 1.ª página)

17 Estados que tomam parte na conferência dos não alinhados, no bairro residencial de Heliópolis, para desenvolverem o último acto de uma trágica comédia.

Tschombé que, desde ontem pela manhã se encontra retido no hotel Orquiba, por razões «sanitárias» — a certidão internacional de vacina não está em ordem — não poderá deixar a capital egípcia, onde tanto lhe custou entrar, enquanto não for levantado, em Léopoldville, o cerco de que as embaixadas egípcia e argelina seriam objecto.

Esta explicação do «Al Ahram» seguiu-se à nota distribuída a noite passada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio, afirmando que, a R. A. U. não poderia sentir-se indiferente ao tratamento infligido ao seu representante diplomático em Léopoldville.

O CASO TEVE UM PRECEDENTE EM JULHO

Contudo, ontem, o «caso Tschombé» parecia arruinado definitivamente. A exclusão da conferência, por decisão dos chefes de Estado africanos, foi-lhe comunicada, e o presidente do Conselho congolês anunciou pessoalmente que deixava a Cairo hoje de manhã.

Hoje, o caso agravou-se. O incidente que já tivera um precedente em julho, quando, por razões idênticas, Tschombé foi afastado da conferência de alto nível africana, tomou aspecto diplomático, podendo, desta vez, em causa, não apenas a pessoa do primeiro-ministro congolês, mas a R. A. U. e o Congo ex-belga.

SUGESTÃO DA INDIA

CAIRO, 7 — (F. P.) — O primeiro-ministro da União Indiana sugeriu à conferência dos países não alinhados, o envio de uma missão a Pequim, para tentar dissuadir os dirigentes chineses da experiência nuclear que projectam — ao que anuncia a Radiodifusão local.

Expiram na sexta-feira os poderes especiais do presidente do Brasil

RIO DE JANEIRO, 7 — (F. P.) — O Governo brasileiro crê que não será necessário recorrer à legislação de excepção depois de expirarem, no próximo dia 9, os poderes especiais atribuídos ao presidente da República pelo Ato Institucional — declarou o ministro da Guerra, general Artur da Costa e Silva, acrescentando que, em qualquer dos casos, as Forças Armadas brasileiras encontrar-se-ão prontamente aptas a manter a ordem.

Dezassete mortos e muitos feridos devido aos sismos na Turquia

ISTANBUL, 7 — (R.) — Perderam a vida dezenas e muitas outras ficaram feridas quando dois sismos abalaram, a noite passada, uma vasta zona do Oeste da Turquia.

Os sismos turcos partiram todos os seus sinógrafos da Universidade Teológica de Istambul e afirmaram que foram os mais violentos já registados nesta cidade. Resistiram, no entanto, um intervalo de dois minutos um do outro e cada um durou cerca de segundos.

Os habitantes saíram a correr dos edifícios quando a cidade tremeu, mas não houve notícias de desastres pessoais em Istambul.

Muitas casas foram destruídas e havia necessidade urgente de tendas para abrigar as pessoas sem lar.

CERCA DE 3500 FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS PODERÃO PERDER OS SEUS EMPREGOS

BRASÍLIA, 7 — (R.) — Espera-se que cerca de 3500 funcionários públicos brasileiros percam hoje os empregos quando for publicada a última lista dos que são considerados «abandonados» pelo artigo 7.º do Ato Institucional do regime revolucionário.

Aumenta a tensão enquanto aguarda que mais listas sejam publicadas antes do artigo expirar, na próxima sexta-feira.

Nos termos desse artigo, funcionários públicos, incluindo juizes, professores e membros das Forças Armadas, considerados culpados de «atentados» contra a segurança da Pátria, o regime democrático ou a probidade da administração pública, poderão ser demitidos sumariamente.

Segundo fontes afeitas ao poder presidencial, o presidente, General Branco, envia a última lista para as tipografias do Estado a fim de ser publicada hoje.

Durante os últimos seis meses, comissões de inquérito militares têm acusações de corrupção e de actos subversivos.

O V Congresso de Alergia reunirá em Madrid mais de 1500 médicos de todo o Mundo

Efectua-se em Madrid, de 10 a 17 do corrente, o V Congresso Internacional de Alergia, sob a presidência do catedrático prof. D. Carlos Jimenez Diaz.

A sessão inaugural realizar-se-á no sábado, na Casa Sindical, em Madrid, às 19 horas, sob a presidência do generalíssimo Franco.

Agências de publicidade de 10 países europeus representadas em Lisboa

Começa amanhã, no Hotel Tivoli, a reunião anual dos membros da Continental Advertising and Marketing Association, organismo internacional de que fazem parte 14 agências de publicidade de outros tantos países da Europa.

Fundada em 1956, dentro do espírito que presidiu à criação do Mercado Comum, esta associação tem revelado a sua eficiência assegurando um serviço eficiente dentro de vários mercados e proporcionando, aos quadros das agências que dele fazem parte, uma valorização profissional e um apuro técnico de alto nível.

A Agência Exito, membro português da Associação, coube agora a organização do meeting geral do Outono, que se inicia amanhã no Hotel Tivoli e no qual tomam parte os representantes de agências de Dusseldorf, Paris, Zurique, Estocolmo, Helsínquia, Amsterdam, Copenhague, Dublin, Atenas e Lisboa.

As sessões de trabalho serão presididas pelo sr. Erik Elinder, de Estocolmo, figura bem conhecida nos meios publicitários internacionais e que é igualmente o presidente da European Advertising Press.

Durante as reuniões serão abordados problemas do maior interesse no domínio da publicidade e do marketing.

O 20.º aniversário da fundação dos Estaleiros do Mondego

Cerca de 500 pessoas, incluindo dirigentes, colaboradores, empregados e operários dos Estaleiros Navais do Mondego reuniram-se num almoço, na Figueira da Foz, para festejar o 20.º aniversário da fundação daquele importante estabelecimento industrial.

Presidiu ao almoço o prof. dr. Bissainha Barreto, presidente do conselho de administração, que tinha a seu lado na mesa de honra os administradores srs. Carlos Lino Gaspar, a quem se deve a fundação dos estaleiros; José de Lemos, Viçes do Nascimento, dr. Artur Beja e chefes de serviços.

O sr. prof. dr. Bissainha Barreto salientou a obra social realizada a favor de todos os seus servidores e o empregado António Baltar Martins em nome dos seus companheiros de trabalho, saudou o conselho de administração e pôs em relevo o espírito de compreensão que anima patrões e operários dentro da empresa que servem.

VIDA RELIGIOSA

Culto da Virgem do Pilar em S. Pedro do Estoril

Amanhã, às 10 horas, na capela de São Pedro do Estoril, por iniciativa da respectiva irmandade, celebra-se missa de acção de graças pelo 10.º aniversário da inauguração daquela capela do culto da Santíssima Virgem do Pilar, padroeira de Espanha, sendo celebrante o rev.º Berthold Lurwick, da Ordem Carmelita, que fará a homilia.

A missa tem ainda a intenção de orar pelo bom êxito do Concílio Eucuménico e pelas intenções do Santo Padre Paulo VI e será acompanhada de cânticos pelas educandas do Instituto da Sagrada Família da Parede.

Diário da OUTRA BANDA

VINTE ANOS ao serviço da Câmara Municipal de Almada

Completo vinte anos no exercício das funções de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Almada o sr. Constâncio Oliveira e Silva, que, nesse cargo, tem-se revelado com extraordinário zelo e competência.

A assinalar o facto, os funcionários do seu departamento promoveram-lhe, no seu gabinete de trabalho, uma breve, mas expressiva, homenagem, tendo sido trocadas saudações.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Um rei em Nova York» (12 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «Vida nova» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gamete* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão 49 (Telefone 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Pimenta* — R. Con. selheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Est. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — *União Moitense* — Aven. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Oliveira* — Largo da Misericórdia (Tel. 22488).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Palva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

Tractorista morto

pelo veículo que conduzia

MACEDO DE CAVALEIROS, 7. — Na descida para a Ponte das Leiras, freguesia de Vale da Forca, deste concelho, quando transitava com excesso de velocidade e desengatado, isto é, em ponto morto, um tractor pertencente ao sr. José Augusto Gonçalves, desta vila, conduzido por José Mário Pinto, de 36 anos, aqui residente há anos. Não conseguindo dominar o tractor, dada a velocidade que ele levava, este saiu do leito da estrada e voltou-se, vindo o condutor a ser atingido mortalmente pelas rodas do mesmo.

Ao lado do malogrado tractorista seguia o carregador Fernando Augusto, de 38 anos, casado natural e residente nesta vila, que saltou do veículo, com ele em andamento, sofrendo ligeiros ferimentos.

As autoridades locais tomaram conhecimento do caso.

A IV Jornada de Cevadas

efectua-se amanhã

Vai realizar-se em Lisboa, uma vez mais, a Jornada de Cevadas, que, por iniciativa da Sociedade Central de Cervejas, muito tem contribuído para dotar o País de uma estrutura agrícola cerealífera capaz de corresponder às nossas exigências e de fomentar uma exportação que aumente a nossa rentabilidade económica. Esta IV Jornada, marcada para amanhã, reunirá técnicos especializados em problemas agrónomos para ela estando convidados o director-geral dos Serviços Agrícolas e altos funcionários ligados às referidas questões.

Presidirá o sr. prof. Vitória Pires, director da Estação Agronómica Nacional, contando-se com a presença do conhecido especialista francês, sr. dr. Pierre Bergal. A agenda preliminar da reunião, inclui os seguintes trabalhos: abertura, aprovação da agenda; resultados da subcomissão de avaliação; discussão dos resultados dos ensaios de 63-64; melhoramento, trabalhos efectuados e resultados; esquema de ensaios para 64-65; outros assuntos; e fecho.

O programa da IV Jornada foi assim elaborado: às 8 e 45, reunião técnica a efectuar na Avenida Almirante Reis, 115, 4.º, para estudo dos resultados de 1964 e planeamento dos ensaios a serem realizados em 1965; às 12 e 45, fecho da reunião; às 13, partida em autocarro para o Restaurante Folclor; às 13 e 30, almoço; às 15 e 30, partida em autocarro; e às 16, colóquio aberto a todos os convidados sobre problemas referentes à produção de cevada dística (necessidade de mobilização total da produção portuguesa, para que se vença a batalha económica que estamos a atravessar).

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 horas: «Heróis de branco» (17 anos).

FAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 horas: «A caminho da força» (12 anos).

ESTORIL — *Costa* — A's 21 e 30: «O quarto indiscreto» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Escravos do Império» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua, João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

FAREDE — *Brandão* — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Costa* — Av. Sabota, 29-B Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Telef. 280214).

Maria Amélia Beja Governo

Faleceu no dia 3/X/64 na sua residência em Melo (Gouveia), Era viúva de Augusto Fernandes de Almeida Governo e mãe do senhor João de Almeida Governo, funcionário superior (aposentado) da Companhia Colonial de Navegação, casado com a senhora D. Lucinda da Cruz Nabais Governo; avô do senhor Dr. João José Nabais Governo, distinto médico em Algés, casado com a senhora D. Anne Maylon Governo; bisavô da Menina Romana Maylon Governo.

O funeral, que constituiu grande manifestação de pesar, e no qual se incorporaram todas as associações religiosas, os bombeiros voluntários e toda a povoação, realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

AGÊNCIA ASPA
Melo — Telefone 27

agora **BIC** 3'50

mais qualidade
menos dinheiro

O aumento de produção e o êxito obtido pela BIC tornaram possível esta baixa de preço, sempre unida a uma constante melhoria de qualidade.

BIC MARCA REGISTRADA

só BIC escreve como BIC

Laforest, Lda. Av. da Liberdade, 140 — LISBOA

O professor Waksman

(o «pai» da estreptomycina)

falou esta manhã

no Sanatório D. Carlos I

Na longa história da tuberculose, através dos séculos, a descoberta da estreptomycina constitui, na verdade, o primeiro medicamento com acção directa e eficaz sobre o bacilo de Koch. Pode dizer-se, portanto, que tal facto se apresentou como uma viragem radical na cura da terrível «peste branca», dele resultando, além de extraordinários benefícios para a Humanidade, rumos completamente novos nos planos da luta contra a doença, conforme acentuou, esta manhã, o sr. dr. Canceledo de Abreu, director do Instituto Nacional de Assistência aos Tuberculosos, durante a apresentação da celebração prof. Selman Waksman, que se encontra agora entre nós.

A anunciada conferência daquele cientista — a quem se deve a descoberta da estreptomycina — teve lugar na sala de sessões do Sanatório D. Carlos I, e a ela assistiram numerosos clínicos e outras individualidades ligadas aos meios médico e científico, bem como o pessoal daquele estabelecimento. Presidiu o sr. dr. Canceledo de Abreu, ladeado pelo conferencista e pelo sr. dr. J. Nunes de Almeida, director do Sanatório.

Durante a apresentação, entre outras considerações, o director do I. N. A. T. sublinhou também que o nome do prof. Waksman está inscrito a letras de ouro na história da fisiologia mundial. Tendo nascido na Rússia há cerca de 76 anos, foi para os Estados Unidos em 1910, naturalizando-se americano em 1916. Membro das mais reputadas academias científicas, galardoado com as melhores condecorações de todo o Mundo, admirado e respeitado por toda a gente e por toda a parte, doutor «honoris causa» por dezessete Universidades, foi distinguido em 1952 com o Nobel, e mais cobleto prêmio de todo o Mundo — o Prémio Nobel.

Em seguida, o prof. Waksman, saudado com uma calorosa salva de palmas, e falando em inglês, desenvolveu a ideia da quimioterapia, muito em especial dentro da sector dos antibióticos, e ainda mais particularmente no que se refere à tuberculose, discutindo então os problemas ligados a este assunto. O trabalho do eminente cientista, ilustrado com diversas projecções, foi, no final, sujeito a um período de discussão. Falando agora em francês,

o conferencista explicou as perguntas que lhe foram feitas sobre o animado colóquio revestido do maior interesse.

Terminada a sessão, mais o carregou no espírito de quantos lá puderam assistir, a justiça das palavras antes proferidas pelo sr. dr. Canceledo de Abreu:

«... Nas paredes desta sala foi colocada uma lapida de mármore, assinalando a presença neste dia e nesta casa de um dos maiores benfeitores da Humanidade, particularmente dos tuberculosos».

O sr. prof. Selman Waksman antes de regressar ao seu país, apanhou-se ainda a Espanha, onde pratica algumas conferências.

ENTREGOU CREDENCIAIS

o embaixador do Peru

O sr. dr. Manuel Velarde, que nos últimos meses exerceu o posto de ministro do Peru em Lisboa, foi hoje recebido, em audiência solene, pelo sr. Presidente da Republica, a quem entregou as cartas que o acreditam como embaixador daquele país em Portugal, por os Governos das duas nações terem decidido elevar a categoria de embaixadas as suas missões diplomáticas.

A cerimónia revestiu-se do costume



O novo embaixador cumprimenta o almirante Américo Thomaz

modo cerimonial, sendo o diplomata peruano conduzido ao Palácio de D. Carlos I em cortejo automóvel, escoltado por uma força da G. N. R., a cavalo. Acompanhavam-no o chefe do protocolo e outros funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros e os secretários da embaixada do Peru. À entrada do palácio, prestou guarda de honra uma companhia daquela corporação, com banda de música, que executou os hinos dos dois países.

Assistiram ao acto o ministro dos Negócios Estrangeiros, o secretário geral daquele Ministério, os oficiais da Casa Militar do Chefe do Estado e o secretário geral da Presidência da Republica. No momento da entrega de credenciais, trocaram-se novas saudações entre os sr. almirante Américo Thomaz, e dr. Manuel Velarde.



Esta manhã, o largo junto ao cais era um mar de gente, vinda das mais diferentes regiões para se despedir dos soldados que seguiram para o Ultramar. Estes confraternizaram, assim, quase até à partida com familiares e amigos

Partiu para o Ultramar

um contingente de tropas

a fim de render outras forças

que terminaram a sua comissão de serviço

Com destino ao Ultramar, seguiu hoje, ao começo da tarde, do Cais da Rocha do Conde de Obidos, um contingente de tropas, a fim de proceder a rendição de outras forças que terminaram ali a sua comissão de serviço e que brevemente regressarão, portanto, a Metrópole.

A concentração dos elementos do contingente começou, da manhã cedo, junto ao cais, onde se encontravam já familiares e amigos dos soldados, muitos dos quais vindos do Norte, que partiam para as terras de além-mar, em missão de soberania.

As forças embarcadas são originárias das unidades de Lisboa, Abrantes, Leiria, Santa Margarida, Viana do Castelo e Penafiel.

Pelas 10 e 30 começou a preparação da formatura do contingente, a cujos componentes, senhores do Movimento Nacional Feminino distribuíram então medalhas, moedas de ouro e outras lembranças.

Cerca do meio-dia, chegou ao cais o sr. general Camará Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, que presidiu a cerimónia em representação do ministro do Exército. Entretanto, já ali se encontravam os directores da Arma de Infantaria e do Serviço de Justiça e Disciplina do Ministério do Exército, respectivamente, brigadeiros Pires, Barata e Joaquim Gomes Junior, bem como os comandantes das unidades representadas no contingente e outras altas patentes.

Recebiu com as honras do estilo, o chefe do Estado-Maior do Exército, acompanhado pelo comandante da mesma, enquanto a banda do Regimento de Infantaria 1, executava marchas militares.

Após a revista, efectuou-se o desfile em continência perante o general Camará Pina, seguindo então as forças para bordo do navio da Marinha Mercante, que as conduziu ao Ultramar.

Por fim, o chefe do Estado-Maior do Exército subiu a bordo e, no salão da 1.ª classe, falou aos oficiais e sargentos do contingente sobre a missão do Exército no Ultramar, sempre fiel às suas tradições gloriosas, desejando-lhes boa viagem e feliz regresso, terminada a sua comissão de serviço.

Em nome das forças embarcadas, agradeceu o seu comandante, que expressou o firme propósito de todos de cumprir o seu dever, honrando, uma vez mais, o Exército português ao serviço da Pátria.

Por fim, com os srs. generais Gomes de Araújo, coronel Joaquim da Luz Cunha, almirante Fernando de Quintanilha e comandante R. Novo Correia, ministros da Defesa, Nação do Exército, da Marinha e do Ultramar, respectivamente, o general Francisco Chagas, secretário do Estado da Aeronáutica, tenente-coronel João António Pinheiro, subsecretário do Estado do Exército, o almirante Armando de Roberto e os generais Camará Pina e Cortes-Real, chefes dos Estados-Maiores da Armada, do Exército e da Força Aérea, respectivamente, comandante Benvidado da Fonseca, ajudante de campo do Chefe do Estado, e o oficial da guarda do palácio. Os convidados eram quase todos acompanhados das esposas.

Despedida

de contingentes

que partem

para o Ultramar

No Regimento de Engenharia 1, na Pontinha, efectuaram-se, durante a parte da manhã, várias cerimónias a fim de se comemorar a partida, amanhã, para o Ultramar, de um contingente de tropas. Houve missa campal, na paróquia do quartel, celebrada pelo capelão militar rev. Francisco, e, em seguida, com a presença do 1.º e do 2.º comandante da Unidade, respectivamente, srs. tenentes-coronel Barata Galvão e major Raul Pacheco; do brigadeiro, director da Arma de Engenharia, Barreira Antunes, e de um delegado do Governo Militar de Lisboa e de vários oficiais superiores, houve formatura das tropas e desfile em continência.

Por último, efectuou-se um almoço de confraternização.

Caçadores de Infantaria 16

VENDAS NOVAS, 7 — O contingente do Regimento de Infantaria 16, aquartelado em Vendas Novas, que amanhã também segue para as províncias ultramarinas, foi hoje homenageado com uma festa, na Escola Prática de Artilharia, nesta vila.

Entre outras solenidades, houve missa campal, com bênção a dois gúesos.

O JUMENTO

ESPANTOU-SE

e arrastou o petiz

O pequeno e ladino Arnaldo Gregório Vieira tem 13 anos e vive com a família na povoação de Brancafeira, Andava ontem, ali, com um burro, que transportava certa carga, e, a alturas tantas, cansado de segurar nas rédeas, enrolou-as a volta do seu ventre, ficando com as mãos livres para o que lhe desse e viesse. Mas, com tanta infelicidade o fez, que, pouco depois, o jumento se espantou, arrastando o petiz pela estrada. Fracturou uma perna e teve de vir para Lisboa, ficando internado no Hospital de S. José.

AOS NOIVOS
Comprom as suas alianças e anéis de noivado.
Temos o melhor sortido ao melhores preços.

OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — Rua Barros Queirós — 56

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

DINHEIRO EMPRESTA-SE

TRANSAÇÕES EFECTUADAS EM 24 HORAS

AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS

LISBOA: ROSSIO, 3 • 21-D • TEL. 3 69 3 84 / 5 / 6

PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14 • 11 TEL. 2 03 44 / 5 / 6 P.R.C.A.

ALMOÇO

EM BELÉM

A MEMBROS DO GOVERNO

O sr. Presidente da Republica e sua esposa ofereceram hoje, na Pousada Nacional de Belém, um almoço aos membros do Governo das potestades militares, ao ministro do Ultramar e aos chefes dos Estados-Maiores dos tres ramos das Forças Armadas.

Foram convidados os srs. generais Gomes de Araújo, coronel Joaquim da Luz Cunha, almirante Fernando de Quintanilha e comandante R. Novo Correia, ministros da Defesa, Nação do Exército, da Marinha e do Ultramar, respectivamente, o general Francisco Chagas, secretário do Estado da Aeronáutica, tenente-coronel João António Pinheiro, subsecretário do Estado do Exército, o almirante Armando de Roberto e os generais Camará Pina e Cortes-Real, chefes dos Estados-Maiores da Armada, do Exército e da Força Aérea, respectivamente, comandante Benvidado da Fonseca, ajudante de campo do Chefe do Estado, e o oficial da guarda do palácio. Os convidados eram quase todos acompanhados das esposas.



LOUCEIRO

VEIGA



MONUMENTAL PRAÇA

SANTAR

11 DE OUTUBRO

GRANDE COR

DA FEIRA DA

P. LOUC

M. BAPT

L. DA VI

FORCADOS AMADORES

PRELADOS POR R. RHO

VENDA DE BILHETES: Em SANTAR

Azevedo (frente ao Café Central), tel.

para a venda nas bilheteiras da Praça

telhas do Campo Pequeno, Restaurado

30769) e na A. B. E. P., Praça dos Resto

22 homens de negócios vão tentar na Suécia o aumento do comércio com Portugal por CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, 6 — Uma delegação comercial portuguesa, presidida pelo conde de Caria e constituída por 22 representantes de diversas actividades exportadoras e importadoras, está na Suécia desde anteontem (domingo, dia 4) e aqui permanecerá até depois de amanhã.

Esta visita é uma consequência da recente formação de uma comissão luso-sueca dentro da Associação Comercial de Lisboa, e tem o apoio da Câmara de Comércio de Estocolmo. A missão portuguesa sucede imediatamente às da Espanha e de Israel que, em grande força, também aqui vieram, e ainda cá estão.

E' inútil desperdiciar adjetivos nesta tentativa portuguesa, tão flagrante é o seu interesse. A Suécia é hoje um mercado poderoso e cobigado. E' o país mais rico da Europa e oferece as máximas garantias, quer no aspecto de capital, como nos de organização e investigação. Há tudo a ganhar e nada a perder em diligências de aproximação como esta — e não só no campo especificamente económico.

Para escrever a verdade, esta iniciativa vem, até certo ponto, reabilitar a posição pouco prestigiante que Portugal enfrenta aqui em matéria de comércio, e da qual somos nós próprios os culpados, por não termos recorrido à clarividência necessária para explorar determinadas tendências e situações.

A balança comercial entre os dois países tem sido sempre fortemente passiva para Portugal. Em 1960, a nossa desvantagem cifrou-se em 96 776 contos; em 1961, 201 mil contos; em 1962, 195 022; e em 1963, aproximadamente 66 mil contos (apenas respeitante ao Continente). E' agradável verificar que o «déficit» diminuiu sensivelmente no ano passado. E ainda mais interessante observar que no primeiro semestre deste ano Portugal figurava com vantagem, pela primeira vez: exportou no valor de 266 560 contos e importou na soma de 195 440, ou seja, um activo de 71 120 contos (estatísticas preliminares suecas). No mesmo período de 1963, o nosso passivo era de cerca de 18 mil contos.

Estas cifras vão sofrer, naturalmente, ainda grandes alterações, considerando, em particular, os fornecimentos ao abrigo da construção do novo estaleiro naval de Lisboa (um contrato à volta de 250 mil contos para os suecos, salvo erro) e para as ligações telefónicas Lisboa-Porto (quase 60 mil contos). Todavia, os números já publicados são de molde a causar-nos uma certa satisfação.

Seja como for, a balança comercial luso-sueca é ainda muito insuficiente. Apesar da Suécia ser o

nosso 7.º cliente mundial e o 10.º fornecedor, Portugal (contando apenas países europeus) é sómente o 17.º vendedor da Suécia e o 19.º comprador.

São favoráveis as possibilidades de colocação de novos produtos portugueses no mercado sueco

A tendência é, de facto, para aumentar substancialmente o volume de compras e vendas entre os dois países. Mas, pela nossa parte, importa batalhar pelo equilíbrio da balança, em todos os momentos, tentando a infiltração hábil e oportuna em sectores que nos são francamente propícios, e que, lamentavelmente, temos descurado.

Existe uma numerosa variedade de produtos de grandes possibilidades de colocação regular no mercado sueco. Por exemplo, os alimentares (a Suécia compra, principalmente, produtos de alimentação). Os legumes e as frutas frescas ou em conservas. Há dias, arripiei-me ao ler no «Diário de Lisboa» que o excesso de produção em certa localidade obrigava a vender uvas por 18 escudos a arroba. Pois, este é, praticamente, o preço actual por quilo em Estocolmo, para o consumidor. Agora está muito em voga a uva bulgária, mas a qualidade é má. Laranjas do Brasil vendem-se a 16 escudos o quilo. Pêras, ameixas e maçãs a 17\$50. Na última Primavera, uma reduzida quantidade de batatas portuguesas foi dispu-

(Continua na 16.ª página)

REUNIÃO CONJUNTA dos Centros de Informação das Províncias Ultramarinas

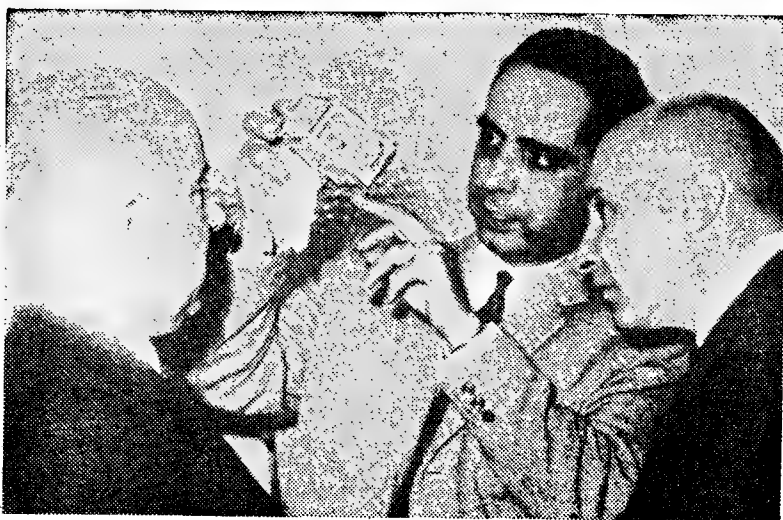
Para tomarem parte na reunião conjunta dos Centros de Informação e Turismo das Províncias Ultramarinas, promovida pela Agência-Geral do Ultramar, chegaram a Lisboa, por via aérea, os directores dos Centros de Moçambique, Cabo Verde e Guiné, respectivamente srs. drs. Botelho de Sousa, Bento Levy e Mártires Lopes.

Amanhã são esperados os directores dos Centros de Angola, Macau e Timor.



BAPTISTA

SÉRGIO



O dr. Rui Pinhão, junto do qual se vê o prof. Fraga de Azevedo, mostra, ao dr. Weidhaas, que está á direita, uma caixa contendo um exemplar da mosca «tsé-tsé»

Um especialista americano veio a Lisboa estudar a cultura da tsé-tsé no Instituto de Medicina Tropical

Um cientista americano, integrado no quadro das actividades da Organização Mundial de Saúde — o dr. D. E. Weidhaas — deteve-se hoje em Lisboa, por algumas horas, especialmente interessado no problema da criação experimental da mosca Tsé-tsé, que há muito constituía uma aspiração dos especialistas.

Desde 1959 que as tentativas para a criação do insecto foram coroadas de êxito e que, no Instituto de Medicina Tropical, graças à acção do prof. J. Fraga de Azevedo e do seu assistente na cadeira de Entomologia e Helminologia, dr. Rui da Costa Pinhão, se obteve o ambicionado resultado, conseguindo manter, desde então, uma colónia de moscas tsé-tsé, o terrível transmissor da doença do sono ao homem e de tripanosomíases graves aos animais.

Datam de 1906-1908 os primeiros trabalhos sobre esta matéria, devidos ao cientista francês Roubaud, que tentou criar em Brazzaville uma espécie local. Outros ensaios se fizeram a partir daí, quer em África, portanto nas condições climáticas naturais, quer na Europa, em estufas especialmente preparadas para o efeito.

Durante todos estes anos de estudo foi possível criar colónias de moscas tsé-tsé em laboratório e mantê-las vivas algum tempo. Mas não se assegurou a sua sobrevivência a longo prazo e a respectiva proliferação.

No laboratório do Instituto de Medicina Tropical conseguiu-se realizar esse intento, a partir de técnicas especiais de alimentação e aclimação, em calor e humidade, servindo-se de 43 exemplares vindos de Moçambique. Esses insectos vão neste momento na 25.ª geração, atingindo um total de cerca de 600.

A notícia deste êxito científico tem sido levada ao conhecimento dos estrangeiros, através de congressos internacionais da especialidade, começando a verificar-se grande interesse da parte de especialistas de vários países que desejam tomar conhecimento dos nossos processos de criação e manutenção daqueles insectos que depois são estudados em laboratório, com a finalidade de se intensificarem os processos de combate à doença.

Foi precisamente, atraído por essa curiosidade e para se familiarizar com os estudos feitos em Lisboa que se deslocou aqui, hoje, o dr. D. E. Weidhaas, director-assistente do Departamento de Insectos Prejudiciais ao Homem e Animais, do Departamento de Agricultura, do Governo dos Estados Unidos.

Aquele especialista norte-americano, que chegou esta manhã a Lisboa e parte amanhã para a Rodésia do Norte, desloca-se a este país como colaborador da Organização Mundial de Saúde e enviado da Agência International for Development (U. S. A.), que vai subsidiar em África estudos e processos de com-

bate ao insecto causador da doença do sono.

O dr. Weidhaas passou parte do dia no Instituto de Medicina Tropical, onde foi recebido pelo prof. dr. J. Fraga de Azevedo e pelo dr. Rui Pinhão, que depois de lhe fornecerem elementos técnicos sobre os processos de trabalho ali utilizados o acompanharam numa demorada visita aos laboratórios e estufas onde se encontram instaladas as colónias de moscas.

Participação portuguesa no I Congresso de Parasitologia em Roma

Revestiu-se do maior interesse o I Congresso de Parasitologia, que se efectuou, há pouco, em Roma, com a participação de delegados de 86 países.

Na reunião, que funcionou sob o alto patrocínio do chefe do Estado italiano, também houve uma participação portuguesa, que mereceu especial atenção dos congressistas. Com efeito esteve ali presente o sr. prof. dr. J. Fraga de Azevedo, que apresentou dois trabalhos intitulados «Acção patogénica das ancistomíases» e «Immunofluorescência no diagnóstico das helmintíases».

Dado o interesse especial que despertou no mundo científico da especialidade a notícia da criação da mosca tsé-tsé no laboratório do sr. prof. dr. J. Fraga de Azevedo laboratório que dirige no Instituto de Medicina Tropical, aquele cientista foi solicitado para fazer, extraprogramado, uma exposição acerca daquela experiência em que tem trabalhado com o seu assistente sr. dr. Rui da Costa Pinhão.

Continua o rescaldo do incêndio do carvão em Canas de Senhorim

CANAS DE SENHORIM, 7. — Os bombeiros voluntários locais prosseguem nos trabalhos de rescaldo do incêndio que deflagrou no armazém de carvão da fábrica da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos e atingiu enormes proporções.

As chamas irromperam de forma tão alarmante, que foram chamadas imediatamente as corporações de bombeiros de Carregal do Sal, Mangualde, Nelas e Viseu, além dos bombeiros locais, que acudiram dez minutos após a declaração do incêndio.

Os guardas e pessoal de turno na fábrica ainda procuraram extinguir o fogo com os meios ao seu alcance, mas nada conseguiram. O incêndio, que decerto já há muito estava a desenvolver-se na enorme montanha de carvão arrecadado no armazém, irrompeu com sinistra violência. Avistava-se a mais de 50 quilómetros de distancia.

Todas as corporações de bombeiros foram incansáveis no ataque às chamas, e á sua abnegação se deve a possibilidade de limitar as proporções do sinistro. Só se retiraram depois de dominadas as chamas. Para o rescaldo, ficaram os voluntários locais.

Os prejuízos são elevadíssimos, nas não foram ainda calculados. Além da grande quantidade de carvão que o fogo consumiu, o armazém sofreu estragos importantes, designadamente no vigamento do telhado. Houve ainda outros materiais atingidos.

O rescaldo prolongar-se-á por muito tempo, pois muitos milhares de toneladas de carvão têm de ser removidas do armazém.

Uma palestra do prof. Adriano Moreira em Macau

MACAU, 7 — (L.) — No Clube de Macau o prof. Adriano Moreira proferiu uma interessante palestra subordinada ao tema: «A posição do português no Mundo». Nessa palestra o seguinte trecho: «Quando se procura examinar a dinâmica das relações internacionais, a primeira questão que sempre aparece é a de determinar os chamados interesses fundamentais dos Estados. Simplesmente, é muito mais fácil fazer essa determinação em relação aos pequenos e médios Estados do que em relação às grandes potências. Quanto aos pequenos e médios Estados, o interesse limitado e permanente da sua política estrangeira parece evidente: Manter a integridade e a independência».

Naquilo que respeita aos grandes Estados a evolução dos seus chamados interesses fundamentais e permanentes tem como um elemento de aceleração, é muito mais rápida, e, por isso, tal elemento é muito difícil de determinar.

E mais adiante afirmou também: «O Mundo é cada vez mais uma unidade, a evolução do quadro dos interesses e da utilidade da função das pequenas e médias potências é repetidamente mais evidente e inesperada. Tenho esperança de que será este o caso português, e creio que há um tempo português, isto é, o tempo necessário para que a nossa posição e função no Mundo sejam entendidas e, finalmente, respeitadas».

AL PRAÇA DE TOIROS SANTARÉM

OUTUBRO ÀS 16 HORAS

GRANDE CORRIDA
RA DA PIEDADE

OUCEIRO
BAPTISTA
A VEIGA

MADORES DE SANTARÉM
S POR R. RHODES SÉRGIO

TES: Em SANTARÉM, na R. Guilherme de
Café Central), tel. 39, e a partir da vés-
lhetas da Praça; em LISBOA, nas bilhe-
queno, Restauradores, 7 (telfs. 321712 e
P., Praça dos Restauradores (telf. 328823).

Francês - Curso infantil

DESDE 2 ANOS

R. Moraes Soares, 47-1.ª, Esq.º

Tel. 836382

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima ga-
rantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA

DA MODA

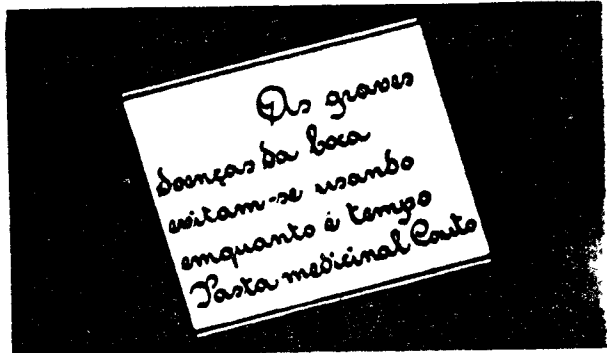
RUA DA PRATA, 257

TROQUE O S/ VELHO TELEVISOR PELO NOVO TELEFUNKEN

2 MOD. AUTOMATICOS — ORIG. ALEMA
AGORA MAIS ACESSÍVEL A SUA BOLSA

CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A (ao Cais Sodré) — TEL. 321053



SOCEL

Sociedade Industrial de Celuloses, S. A. R. L.

Sede: Rua Castilho, 57 - 3.º, Esq.º — Lisboa

Instalações Fabris — Mitrena — Setúbal

Capital autorizado 220 000 000\$00

Capital realizado 180 000 000\$00

3.º AUMENTO DE CAPITAL

EMISSION DE 40 000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1000\$00 CADA UMA, COM RESERVA DE PREFERENCIA PARA OS ACTUAIS ACCIONISTAS, AUTORIZADA POR PORTARIA PUBLICADA NO «DIÁRIO DO GOVERNO» III SÉRIE, N.º 230 DE 30-9-1964

As acções são oferecidas nas seguintes condições:

- 1.º — Ao par, pagas em duas prestações iguais, a primeira das quais no acto de subscrição e a outra até 15 de Fevereiro de 1965, com obediência ao preceituado na nova redacção do art.º 7.º dos estatutos.
- 2.º — Os actuais accionistas têm o direito de preferência na subscrição de duas acções por cada nove que possuam, ou uma por cinco, não se prevendo atribuição de fracções. O uso deste direito será exercido pela apresentação dos títulos representativos das acções que possuam — os quais serão devidamente carimbados — e pelo preenchimento do competente boletim, no qual declaram se desejam ou não participar em eventual rateio.
- 3.º — A subscrição estará aberta de 12 a 22 do corrente mês, inclusive, na sede da Sociedade e nos seguintes estabelecimentos de Crédito e suas Dependências:
 - BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
 - BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
 - BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lisboa, 2 de Outubro de 1964

PARA VAPOR. LÍQUIDOS. GASES. ETC

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAL, LDA.

AV. JOÃO XXI 20 C — Telef. 721195 / 722760
LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM
DE CARVALHO, LDA.

15 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a destinação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

CARIMBOS

Rápido
e perfeito

ANÍBAL GRAVADOR

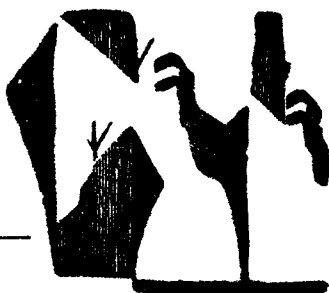
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a Académica de D. Felipa, Livraria do Bairro Social, entre o Liceu D. Felipa e a Estatística. Vende economicamente todos os artigos de papelaria Brindes aos compradores. Tel. 770661



SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS

**METRÓPOLE
ÁFRICA**

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)
N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/10. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/10 e para CABO VERDE a 8/10. Carga Frigorífica a 9/10 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística
(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/10)

Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)

N/M — «AMBRIZETE» a 12/10. Carrega em LISBOA de 7/10 a 9/10 Carga Frigorífica a 10/10 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe
(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 10/10)

**NORTE EUROPA
ÁFRICA**

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 5/10 a 16/10. Em LISBOA, só para MATADI, a 21/10. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 27/10 a 6/11. Em LISBOA, só para MATADI, a 11/11. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

**ÁFRICA
NORTE EUROPA**

Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO

N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA até 10/10
Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 16/10 a 30/10

**PORTUGAL
NORTE EUROPA**

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M — «COLARES» a 13/10. Carrega em LISBOA a 12/10

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 20/10. Carrega em LISBOA em 19/10



**Nos melhores laboratórios fotográficos
de Portugal os famosos ampliadores**

meopta

**Facilitam o trabalho dos profissionais
devido às suas qualidades de robustez,
precisão e eficiência.**

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 3615 45 LISBOA-2

IMPORTANTE

LEILÃO DE LIVROS

Na próxima 2.ª FEIRA, 12 DO CORRENTE E SEQUINTE, às 21 horas pretixas, na RUA LUZ SORIANO, 53-1.º (Antigo Palácio Ficalho) — Lisboa, proceder-se-á ao leilão de uma RICA E SELECIONADA BIBLIOTECA, composta de escolhidas e raras espécies bibliográficas, algumas das quais verdadeiramente preciosas, relativas a VIAGENS, NAVEGAÇÕES, DESCOBRIMENTOS, ETC., e ainda um apreciável conjunto de livros de interesse para as bibliotecas BRASILEIRAS E CABO-VERDIANA, numerosas TI-RAGENS ESPECIAIS portuguesas e estrangeiras, livros sobre BIBLIOGRAFIA, etc., etc.

O CATALOGO, ilustrado com gravuras e descrevendo as 2.127 obras, foi já distribuído aos nossos habituais clientes.

Os livros estarão em exposição a partir da próxima 6.ª feira, das 10 às 13 e das 15 às 19 horas.

Os pedidos de encomenda, informações e correspondência devem ser dirigidos á agência encarregada do leilão.

SOARES & MENDONÇA, LDA.

R. Luz Soriano, 53 — Tel. 321312 — LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telet. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5 feiras às 16 h.
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Máio Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se a venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO Av. de Moscavide, 23

Aviões e registadores

A B. O. A. C. assinou um contrato com a firma britânica Epsylon Industries Ltd., para o fornecimento de instrumentos destinados a registar os pormenores de todos os seus aviões «Rolls-Royce 707» e «VC 10». Este fornecimento, incluindo os quadros de leitura, custou mais de 48 000 contos.

Cada avião ficará equipado com dois registadores. Um deles, será colocado na cauda da aeronave, segundo disposição legal do Ministério da Aviação, o qual determina que todos os aviões britânicos sejam providos de um registador indestrutível, com capacidade para registar, pelo menos, cinco funções básicas da aeronave. De facto, o registador que a B. O. A. C. escolheu registará um máximo de 24 funções, sobre fita inoxidável, com a duração de 200 horas.

O segundo registador pode gravar, pelo menos, 96 funções diferentes, sobre fita magnética com o comprimento de cerca de 600 metros e a duração de 125 horas.

Couve-flor em plástico

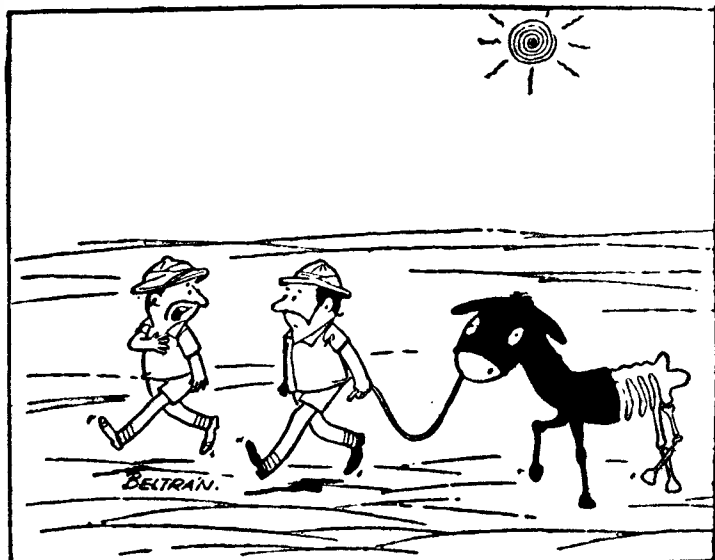
Está a ter cada vez mais apreciadores, na Bélgica, na Alemanha e nos países nórdicos, a couve-flor embalada em sacos de plástico, depois de lhe serem retiradas as folhas que a envolvem.

Segundo análises efectuadas por técnicos americanos, as despesas de embalagem e transporte descem cerca de 38 %, dado que se necessita de menos caixas e as viaturas de transporte podem ser mais facilmente descarregadas. Outras vantagens deste novo processo: melhor conservação da qualidade, possibilidade de venda imediata nos supermer-

cados e perda mínima de peso (0,5 % em saco de plástico, 5 % pela forma anterior).

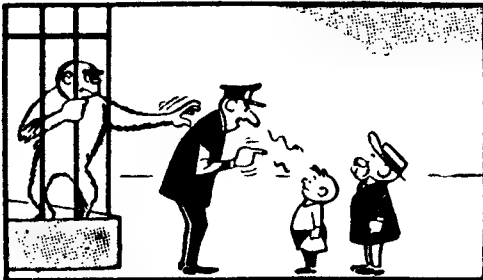
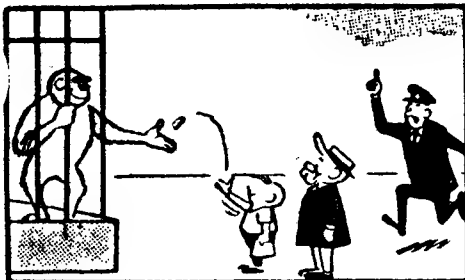
Exportações..

Determinada firma, brasileira exporta para todo o Mundo farinha de ostras de todas as granulacões, farinha de ossos, raspas de mandioca, ossos tipo matadouro, ossos serrados, canelas serradas, cola de ossos, couro curtido, unhas, pó de unhas de animal, chifres, cera, oleínas, ácidos, adubos químicos e orgânicos, sebo, etc....



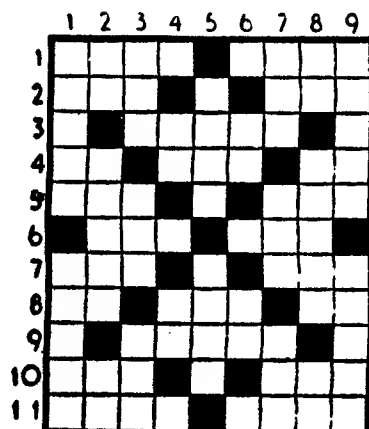
— Para a próxima expedição, eu próprio cuidarei das provisões.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3530



Sôr. Oca, 8 — Au Mi. Ari, 9 — OREGAOS, Or.
Provérbio: NEM TODO O MATO É OREGAOS.

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7375

HORIZONTAIS: 1 — Rio da Alemanha que nasce no Tirol. Joeirar. 2 — Bebida alcoólica proveniente da destilação do melão. Repetição de um som. 3 — Cidade da Ásia Menor capital da Síria. 4 — Rof. 5 — O mais. Raer. Em a. 6 — Trovejam. Rer. 7 — Batráquio. Época. Abreviatura de idem. 8 — Corporação de sacerdotes. 9 — Demonstrara. 10 — Apelido. Rema para trás. 11 — Ecoar. Artéria.

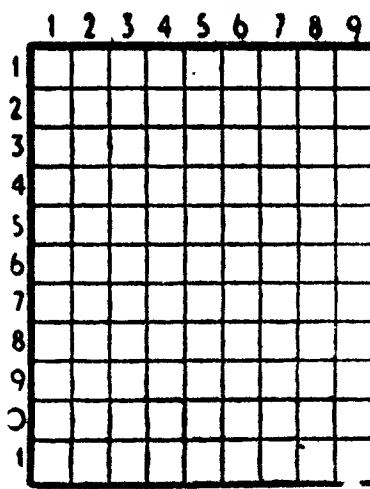
VERTICAIS: 1 — Caminhar. Leito tosco e pobre. Artigo definido. 2 —

Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. Balela. Vantagem. 3 — Gostar muito de. Animal de mama. 4 — Marmanjo. 5 — Adivinho. Vi com cuidado. 6 — Cortara com serra. 7 — Tramei. Ayalia. 8 — Ferro temperado. General de Napoleão. Suspiros. 9 — Letra grega. Espécie de cacto. Brasil. Preposição e artigo definido.

Solução do problema n.º 7374

HORIZONTAIS: 1 — Umas. Aval. 2 — Raso. Sabe. 3 — Li. Ga. 4 — Agag. Fafe. 5 — Vã. Age. An. 6 — Apolo. 7 — Pi. Sa. 8 — Rã. Cós. Dá. 9 — Anel. Arem. 10 — Mogadouro. 11 — Asas. Sair.

VERTICAIS: 1 — Ur. Avô. Rama. 2 — Malga. Panos. 3 — Ásia. Ai Ega. 4 — Sô. Gap. Clás. 5 — Gomo. 6 —



UMA CORRENTE SUBMARINA

a seis mil metros de profundidade

Foi ultimamente descoberta, ao largo de Porto Rico, uma corrente a seis mil metros de profundidade — eis, em resumo, o principal resultado das investigações do batiscavo «Archimède».

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt. (junto P. Figueira) — Telefones 325439 — 370618.

HORIZONTAIS: 1 — Cabo da costa de Portugal. Crisol. 2 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Artigo definido. Lucrativo. 3 — Sumo de uvas antes de acabar a fermentação. 4 — Basta. Emprego. Prefixo de privação. 5 — Agora. Vaso para vinho. 6 — Greda branca. Rio de Portugal. 7 — Vai para fora. Olé. 8 — Caminhar. Consentimento. Preposição e artigo definido. 9 — Capital da Bulgária. 10 — Época. Atilho. 11 — Estampilha. Linhas fiadas e torcidas.

VERTICAIS: 1 — Cara. Vila e concelho do distrito de Setúbal. 2 — Suspiro. Arquear. Nota musical. 3 — Figura que simboliza o povo americano. Apelido. Chiste. 4 — Alternativa. Solitário. 5 — Serra de Portugal. Vende por meio de bilhetes numerados. 6 — Porco. Nota musical. 7 — Concelho do distrito de Cabo Delgado (Moçambique). Princípio. Genro de Maomé. 8 — Letra grega. Freguesia do concelho de Santiago de Cacém. Satélite de Júpiter. 9 — Delicada. Macacos americanos.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3529

HORIZONTAIS: 1 — Damas. 2 — Sares. 3 — És. NEM. Ar. 4 — Lês. Sue. 5 — Urano. 6 — TODO. Irmã. 7 — As. Mac. 10. 8 — O. Latão. 9 — Monarca. 10 — MATO. Aaro. 11 — Ul. Sés. Ir.

VERTICAIS: 1 — Pelotão. Mu. 2 — Se. Os. Mal. 3 — As. Sud. Lot. 4 — Man. Romanos. 5 — Arena. Ata. E. 6 — Sem. Nicaras. 7 — Cs.

A GAVETA SECRETA

Romance condensado
de JEAN HERMONT

FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Freddy está empregado no estabelecimento de um importante antiquário de Paris. Um dia, o patrão chama-o e comunica-lhe que um seu tio, proprietário de uma loja de antiguidades na província, falecera. O jovem fica surpreendido e pesaroso, pois o tio do patrão era um dos melhores amigos de seu pai. Seguidamente, o antiquário diz-lhe que pretende conservar a velha loja, que tantas recordações lhe desperta. Para isso, Freddy, que o irá representar no funeral do velho tio, uma vez que os seus negócios não lhe permitem a menor ausência, ficará na aldeia, dirigindo a loja. O jovem aceita. Nada o prende a Paris. Os complexos resultantes de um pequeno defeito físico, não lhe permitem que se aproxime do sexo oposto. A sua única paixão é uma pintura que representa uma jovem. A vida simples da província agrada-lhe e os negócios correm de feição. O Natal aproxima-se. Pouco tempo antes, no leilão de um palácio, adquire alguns objectos de arte, entre eles uma preciosa escrevaninha em pau-rosa, que o jovem, um dia, resolve examinar com atenção.

CAPITULO II

Freddy acariciava amorosamente o interior de uma das gavetas da escrevaninha. Subitamente, sentiu sob os dedos algo que se movia. A pressão que exercera, quase involuntariamente, accionou um mecanismo invisível. Um pequeno painel aparentemente fixo, moveu-se, deixando a descoberto um esconderijo profundo.

Um perfume de flores mortas fez-se sentir, timidamente, na sala.

Freddy olhou de mais perto. Cartas, maços de cartas, e cada um deles estava atado com uma fita de seda descolorida. O jovem contemplou-os, imóvel, por um longo momento. Há quantos anos dormiriam naquela secretária de boneca? Não iria violar um túmulo, trair um segredo qual-

As relações comerciais entre Portugal e a Suécia

(Continuação da página central)

tada enérgicamente pelas donas de casa suecas. Os ananases dos Açores também têm futuro aqui, assim como bananas, pêssegos e os figos e uvas secas. Os nossos sumos de frutos (sem esquecer o de maracujá, que faz parte da bagagem de todo o sueco que regressa de férias na Madeira) podem conquistar o mercado.

Ainda nos produtos alimentares há a considerar o café, uma vez que os lotes sejam preparados ao gosto dos suecos; o azeite (pois o italiano e francês que aqui se vendem são muito caros); o óleo de milho e as conservas de peixe, apesar de já terem na Suécia um excelente comprador. No entanto, vender-se-ia mais desde que fosse possível limitar a confusa difusão de marcas e garantir uma certa qualidade-padrão. As conservas de cavala e atum, aqui praticamente desconhecidas, podem vender-se com êxito.

O vinho reduz o passivo

O consumo de vinhos portugueses tem subido ultimamente de uma forma muito positiva e constituiu o factor fundamental da redução do nosso passivo. O novo

Conferências

«Regimes Alimentares Comparados»

Na sede da Sociedade Portuguesa de Nutrição, Rua do Alecrim, 38, 3.º, o sr. dr. Lyon de Castro pronuncia amanhã, às 21 horas, uma conferência sobre «Regimes alimentares comparados», em que serão apreciados, em face da experiência e da ciência, os regimes fruti-vegetariano e misto científico.

No final da conferência, em que o autor falará da Escola Americana de Dietética de Nova York, que visitou recentemente, será distribuído um «Guia de Alimentação e Higiene Natural» pela assistência.

Morte súbita

de um operário de Évora

EVORA, 7 — Quando retomava o trabalho de fogueiro na Fábrica dos Leões, desta cidade, depois do período do almoço, foi acometido de doença súbita o sr. Luís António Serrano, de 51 anos, casado, natural de Arraiolos e morador no Bairro dos Leões. Conduzido ao hospital da Misericórdia, chegou ali já cadáver.

acordo, integrado na E. M. T. A., veio, finalmente, a colocar os nossos vinhos de mesa em posição de combate. Só em Abril, o monopólio estatal de venda ao público vendeu 70 mil garrafas de «Dão» tinto, enchidas na Suécia. De outras marcas aqui existentes, porém, não se consumiu uma só garrafa. E disto o único responsável é a nossa falta de propaganda.

O fio e os tecidos de algodão contam também com um bom mercado, que pode ser ainda melhor. Artesanato, sapataria, brinquedos, mármore, trabalhos em cortiça (para compensar o decréscimo das rolhas) dispõe aqui de muitas possibilidades. Os cestos de vime e alcaforas (que a nossa dona de casa tem pejo em mostrar, mas que as suecas levam para toda a parte, até para a ópera) gozam de posição favorável perante a concorrência cada vez mais difícil. Tente-se também as flores (a Holanda fornece diariamente a Suécia de tulipas, transportadas em aviões especiais). Uma orquídea custa em Estocolmo 40 escudos.

No ramo da indústria as máquinas e ferramentas portuguesas terão na Suécia um excelente comprador. A participação de Portugal na Feira Técnica de 1962 (desde aí que não voltamos a aparecer nas feiras de Estocolmo, enquanto que a Espanha, por exemplo, surgiu este ano na «Santo Eurico» com uma representação imponente) deu boas provas disso. Até máquinas para trabalhar madeira foram vendidas neste país de alta indústria madeireira.

Requer-se uma acção séria e persistente

Estas notas, ao correr das telas, não passam de simples espécie de alerta com vista ao propósito de se tentar o aumento da nossa exportação e, com ele, o equilíbrio da balança luso-sueca, que tão necessário é ao País.

Uma acção produtiva requer, porém organização e astúcia. Pequenas negligências e ingenuidades têm desprestigiado o nome comercial português. Organização implica competência, honestidade e persistência. Falta de resposta a cartas, não cumprimento de prazos, qualidades e preços não matam só o negócio deste ou daquele — reflecte-se no comércio de todos. A maior parte das tentativas dos nossos exportadores no mercado sueco tem morrido à nascença por sua culpa exclusiva.

Formulemos calorosos votos, pois, para que a importante missão que vem agora à Suécia seja bem sucedida — em todos os aspectos — C. F.

Não se confirma a hipótese de rapto duma criança da Amadora

No Bairro da Reboleira, na Amadora, quando se encontrava a janela da residência de seus pais e ao colo de sua avó materna, que há dias chegara da Baixa Alentejo, foi amimada por uma desconhecida a pequenita Maria João, de dois anos incompletos.

A avó, um tanto ingênua, confiou a criança a desconhecida, que se afastou em direcção à estação do caminho de ferro.

Como demorasse em aparecer com a menina, a avó, então, participou o facto aos pais, sr.ª D. Maria Moquenco e sr. João Moquenco, que imediatamente providenciaram no sentido de reaver a pequenita.

Assim, uma prima do ca. foi deparar com a desconhecida junto da estação. A mulher, assustando-se, logo largou a Maria João, e em breve desapareceu para parte incerta.

Tratar-se-ia de uma tentativa de rapto? Interrogada por nós, a mãe da menina afirmou:

— Talvez sim, talvez não. A desconhecida acarinhava a minha filha, afastou-se um pouco com a criança nos braços... Evidentemente que ficamos um tanto alarmados, dada a série de raptos que se tem verificado ultimamente... Depois, sentindo-se perseguida, assustou-se e entregou a criança. E é tudo...

Grupo Excursionista Civil do Monte

O Grupo Excursionista Civil do Monte, com sede na Rua da Verónica, 108, r/c, elegeu novos corpos gerentes. Os cargos de presidentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal são desempenhados, respectivamente, pelos srs. José Matias Aquino, Virgílio Malhou e Eugénio Góis.

Desconhece-se a sorte de 75 portugueses residentes no Congo

LEOPOLDVILLE, 7. — (L.). — A situação no interior do território congolês permanece muito confusa. Nas vilas, que vão sendo libertadas pelo Exército Nacional, os prejuízos podem considerar-se totais, tanto nas plantações como no comércio, que foi completamente saqueado pelos rebeldes de Soumialot. Neste capítulo, os mais prejudicados são os portugueses que, em grande número, se dedicavam nessas regiões ao comércio e às plantações. Os prejuízos de algumas firmas portuguesas com sede em Leopoldville e que possuíam filiais no interior, estão já calculados em milhões de francos.

Não há notícias concretas de Stanleyville e Bumba, desconhecendo-se a sorte dos 60 portugueses que residiam nesta primeira cidade e 15 em Bumba. No entanto, confia-se que as suas vidas tenham sido respeitadas pelos rebeldes.

Por outro lado, o Governo de Tschombé acaba de dar instruções à «Sûreté» (Polícia de Segurança) e aos Serviços de Emigração para que seja facilitada a concessão de vistos — autorização de entradas e saídas do território — nos passaportes dos portugueses que assim o pretenderem.

Esta disposição, que traduz nítida melhoria de relações entre o Governo congolês e a colónia portuguesa aqui residente, foi recebida com natural regozijo. Até aqui só com muita dificuldade, e a poder de dinheiro, se conseguiam obter as referidas autorizações.

BARCELONA, 7. — (A. N. L.). — Foi anulada a concessão do primeiro prémio do Festival da Canção do Mediterrâneo à composição italiana «Ho Capito Che ti Amo», por decisão da comissão executiva do certame.

A anulação baseia-se no facto da canção premiada ter sido interpretada em Itália antes de o ter sido no Festival, efectuado no dia 27 de Setembro, na sua fase final.

O facto de ter sido publicamente interpretada antes da realização do Festival infringe a regra terceira do certame, determinando que as canções devem ser originais e inéditas.

tas regiões ao comércio e às plantações. Os prejuízos de algumas firmas portuguesas com sede em Leopoldville e que possuíam filiais no interior, estão já calculados em milhões de francos.

Não há notícias concretas de Stanleyville e Bumba, desconhecendo-se a sorte dos 60 portugueses que residiam nesta primeira cidade e 15 em Bumba. No entanto, confia-se que as suas vidas tenham sido respeitadas pelos rebeldes.

Por outro lado, o Governo de Tschombé acaba de dar instruções à «Sûreté» (Polícia de Segurança) e aos Serviços de Emigração para que seja facilitada a concessão de vistos — autorização de entradas e saídas do território — nos passaportes dos portugueses que assim o pretenderem.

Esta disposição, que traduz nítida melhoria de relações entre o Governo congolês e a colónia portuguesa aqui residente, foi recebida com natural regozijo. Até aqui só com muita dificuldade, e a poder de dinheiro, se conseguiam obter as referidas autorizações.

O EXÉRCITO CONGOLÊS REOCUPOU UVIRA

LEOPOLDVILLE, 7. — (R.). — A cidade de Uvira, centro administrativo dos rebeldes situado na fronteira oriental do Congo, foi hoje reocupada pelas forças governamentais — segundo informações recebidas nos meios diplomáticos.

Desconhecem-se pormenores da operação, ignorando-se o destino dos 27 brancos que tinham sido surpreendidos naquela cidade da província de Kivu quando os rebeldes a ocuparam a 15 de Maio.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	250 gr.	500 gr.	750 gr.
Bifes de Hamburgo	7550	15500	—
Almôndegas	7550	15500	—
Pasta de Carne	7550	15500	—
Carne estufada	10500	20500	27550
Carne à jardineira	—	13500	—
« c/ feijão	—	12550	17550
Cozido à portuguesa	—	14500	—
Guisado à salaia	—	10500	—
Mão de vaca guisada	—	13550	17550
Dobrada c/ feijão	—	12550	—
Galinha c/ arroz	—	20500	—
Frango c/ ervilhas	—	22550	—
Frango estufado	—	22550	—
Pasta de fígado	Tipo 90 grs 7550	160 10550	—

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduíches!
SOCIÉDADÉ CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT. * Telefone 36 23 17



quer, que talvez tivesse séculos de existência? Mas, sem dúvida alguma, a mão que tocara naquelas folhas, em épocas remotas, era actualmente, um punhado de ossos anónimos. (Por esse motivo, antes de as deitar para a lareira, podia lê-las).

Tirou os maços um a um. Março... Abril... Maio... Junho.

As fitas tinham pequenos cartões com a indicação do mês. Freddy quebrou, facilmente, a primeira fita, desdobrou o papel amarelado e leu a pálida escritura feminina: «Versalhes, Quinta-feira, 9 de Março».

«Meu amor, muito querido».
O jovem largou a folha de papel. Nunca recebera cartas ternas. Apenas tivera ligeiras aventuras galantes, de curta duração, com algumas colegas mais evoluídas do curso de Belas-Artes, que frequentara.

Thérèse telefonava-lhe para o café. A porteira chamava-o:

— Senhor Freddy! Telefone! Despache-se!

Gisèle enviava-lhe pequenos bilhetes: «Se amanhã, às 7 horas, estiveres livre, encontramo-nos no café, como habitualmente. Um beijo».

Sobre o marroquim vermelho com desenhos dourados, que recobria o tampo da secretária, a carta de 9 de Março parecia oferecer-se a Freddy: «Meu amor muito querido».

«Que viagem interminável! Como sofri, durante duas semanas, por não lhe poder dizer, tal como fazia no nosso banco, como o meu coração lhe pertence para sempre, e como a minha alma é a escrava feliz da sua. Agora, quando nos tornaremos a ver? Eu choro, embora não queira, meu amor, quando penso na distância que nos separa. Meu amorado, porque, porque?»
«Meu amorado...» Que calor imenso emanava daquelas duas palavras!

Nunca ninguém lhas dissera com aquela paixão — pensou, melancolicamente, Freddy. Baixou os olhos. A jovem do retrato caminhava na sua

direcção. «Meu amor querido... Eu choro, embora não queira, quando penso na distância que nos separa...»

Sim, decerto! Mas a vida é feita de amargura. Porém, apesar de tudo, ele tinha as suas cartas, ternas e belas. Quase todos os dias... Respondia. Talvez que não se soubesse exprimir tão bem como ela. Pelo menos, no início. Em cada noite, ia rever o banco. A grande álca de plátanos perdera as suas folhas, mas no fim do passeio, próximo do parque do Bispo, as plantas sombreavam uma superfície, atrás do banco, onde eles tinham passado longos e silenciosos momentos, embriagados pela felicidade de estar juntos. Com que ternura ela apoiaria a cabeça no seu ombro! Os seus belos cabelos castanhos tocavam-lhe os lábios, quando ele se inclinava para lhe beijar a fronte. Ah, que sorriso belo lhe aflorava aos lábios, quando virava para ele a face radiosa, murmurando baixinho o seu nome! Tudo era imperceptível, e o jovem colhia com os olhos as duas sílabas, apenas pelo movimento dos lábios. Por sua vez inclinava-se para dizer com uma ternura infinita, quase contra a boca da jovem, o nome que lhe enchia o coração... O nome... o nome?

Freddy voltou, nervosamente, a carta, procurando a assinatura: «Clarisse».

O jovem voltou para o seu quarto, arrumou as cartas na gaveta de uma velha cómoda e voltou para a loja.

Tirou de uma pequena moldura a reprodução de um mestre flamengo, substituindo-a pelo retrato de Clarisse. Numa das prateleiras escolheu um belo vaso em faiança de Rouen. Depois, saiu para comprar rosas.

A florista já reparara em Freddy.

— Foi o senhor, não é assim, que sucedeu ao pobre senhor Meunier? Nós gostávamos muito dele. Era um velho amigo. Vive sozinho? Em todo o caso, se tiver necessidade... Nunca se sabe. Entre comerciantes é o mínimo que se pode oferecer. Sabe, conheço toda a gente.

Freddy respondia por monossilabos, distraída-

mente. Não queria comprometer-se. A florista espantava-se com aquela reserva. Ela quisera verdadeiramente ser útil, pois julgava-o tímido. Os seus sessenta anos autorizavam-na a mostrar-se maternal para com aquele jovem gentil.

— Aqui estão! Bem entendido, fiz-lhe um grande desconto. E, mais uma vez, se lhe puder ser útil, não hesite.

Freddy voltou para casa, dispôs as rosas diante do retrato de Clarisse e instalou-se próximo do fogo, para reler a «sua» primeira carta. Aquele jogo atraía-o.

«Por que não hei-de reviver este romance de amor?» — pensava.

Pela textura do papel, pela fúlgida e através da palidez da tinta, bem como pelos traços de cera, Freddy determinara, aproximadamente, a idade daquela correspondência: fim do século XVIII. Era, na verdade, a «sua» dama.

(Continua)

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rústicas) e

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ

E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3

Esq.

Telef. 367444/323172

DA MULHER E DA CRIANÇA

PÁGINAS ESPECIAIS

DO Diário de Lisboa



UMA EXCENTRICIDADE DA MODA LONDRINA — Na coleção de Outono-Inverno de Simone Mirman foi apresentado este extravagante chapéu tipo «coller» feito de lã grossa e rematando nas costas por duas tranças dessa lã, que dão nó. Pegará tão excentrica moda?



Depois de ter experimentado, nas praias e piscinas, o «monoquini», que deu escândalo nos melos habituados à extravagância, os figurinistas tentam os decotes exagerados que vão mesmo até à cintura, em vestidos de cerimónia. Os museus de quadros antigos e ainda alguns retratos de nossos antepassados que figuram nos álbuns de família revelam-nos que as mulheres, em tempos recuados, usavam decotes bastante grandes e era, então, corrente e correcto, o que hoje seria escandaloso. Aqui temos um modelo criado recentemente. A nudez do busto é atenuada por uma gravatinha de veludo negro com um broche antigo de grande valor.

PERGUNTE PARA SABER

Tive uma criada velha que fazia um doce, à moda da terra dela, a que dava o nome de «ovos queimados».

Poderei obter a receita por intermédio do vosso jornal? O doce era servido em jantares de festa.

UMA AVO

Há várias receitas de doces a que se dá o nome de ovos queimados. Mas por se tratar de uma sobremesa regional e antiga julgamos tratar-se do seguinte: põem-se ao lume 500 g de açúcar, cobre-se com um pouco de água, mexe-se e deixa-se ferver até chegar a ponto de cabelo.

Juntam-se-lhes 15 gemas de ovos pouco batidas e deixam-se cozer como se fosse uma omeleta. Corta-se depois em bocados que se voltam, para alourar em ambas as faces, ficando bastante tostados. Deitam-se em pratos de vidro e polvilham-se com canela.

Que tonalidades de azul devo usar para fazer os bordados de S. Miguel com desenhos de avencas? São dois tons ou três?

UMA LEITORA DAS CALDAS DA RAINHA

Empregue o azul médio n.º 503 e o azul escuro n.º 510, da marca Ancora. Nos bordados de S. Miguel usam-se apenas dois tons de azul.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, enviamos votos de parabéns às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria da Luz de Sá Amado, D. Mariana Salgado e D. Gabriela da Veiga Pinto Teixeira.

Amanhã — D. Margarida Maria d'Ávila Rodrigues.

Dia 9 — D. Regina Madeira de Oliveira, D. Sarah Jara de Carvalho e D. Alice Augusta de Portugal Boavida e menina Aurora Carreto Brigolas.

Dia 10 — D. Celeste da Conceição Nunes e menina Maria Rita Gomes Teixeira.

Dia 11 — D. Maria Leonor Cardoso Rodrigues.

Dia 12 — D. Maria Eugénia Andrade Nery Teixeira Moutinho, D. Maria da Bruma Mascarenhas de Novais e Ataíde, D. Maria Alice Afonso Lopes Cardoso Loureiro Pires e D. Maria da Conceição Sanches Ramirez de Carvalho Cordeiro.

Dia 13 — D. Luísa Ribeiro de Lemos e menino Rui Carlos Costa.

Dia 14 — D. Maria Augusta Baptista da Silva, D. Elsa de Sousa Dias e menina Júlia Maria Pereira de Vasconcelos.

A MINHA EXPERIÊNCIA

Gosto de fazer bolos de coco mas empregando o coco fresco ralado por mim. Acontecia muitas vezes as sobras de coco ralado, que eu guardava para futuros bolos, rançarem e ficarem impróprios para consumo. Aconselharam-me misturar o coco ralado com umas colheres de açúcar e guardá-lo no frigorífico, em vasilha bem fechada. É remédio santo para se manter fresco por muitos dias, sem perigo de ficar rançoso.

VIMOS PARA SI...

Esta semana, a Maria Adelaide dedicou-se à doçaria. Embora a temperatura não justifique ainda o prazer de andar perto dos fogões, o regresso dos filhos aos trabalhos escolares fez com que voltássemos a passar as tardes de domingo a fazer biscoitos para o resto da semana... Bolitos para o lanche dos pequenos, bolachinhas para o chá dos dias de folga, tomado descansadamente em casa com o resto da família, e não engolido à pressa sobre a mesa de trabalho, e ainda mais uns biscoitos para o serão.

Como todas sabemos, fazer doçaria de pouco tamanho dá muito mais trabalho do que fazer bolos grandes e vistosos: tender a massa e cortá-la é tarefa que empata bastante tempo. Vimos esta semana um conjunto de formas que achamos muito prático. Trata-se de duas peças do feitio de um cubo

minutos. O conjunto custa 30\$00. Não é caro, é de longa duração, e verão que é muito prático.

Para trabalhar a massa

Achámos muito útil e bem concebido este utensílio destinado a



amassar a farinha e os seus ingredientes. Não se pode dizer, em boa verdade, que este trabalho de amassar seja dos mais simpáticos; há outros auxiliares, como os misturadores eléctricos, cujo preço quase proibitivo os põe fora do alcance duma dona de casa média, como nós e centenas de leitoras. Para quem não dispõe dessa «mãozinha» eléctrica, este amassador pode convir perfeitamente; mergulha-se a fundo dentro da tigela onde estamos preparando a massa para bolos ou biscoitos, e depois de umas tantas manipulações teremos a tal massa homogénea e lisinha que é o penhor indispensável duma doçaria bem feita. Quanto ao preço, lamentamos não nos recordar bem, pois na altura não tomámos nota, mas deve andar à volta dos 30\$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as formas para biscoitos em Lar Moderno, na Rua da Palma, 187, e o utensílio para trabalhar a massa na Casa José Alexandre, na Rua Garrett. Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm carácter publicitário.

Tudo em «jersey»



O «jersey» vai ser muito útil neste Outono e no Inverno que se lhe segue. Estamos a acostumar-nos ao agradável contacto com peças de vestuário macias, aderentes e ao mesmo tempo com a elasticidade bastante para darem aos nossos movimentos a liberdade que eles requerem. Temos ainda facilidades em escolher «jersey» espesso para dias mais frios, «jersey» de meia espessura, para os dias temperados, e «jersey» finíssimo para quando o calor se faz sentir. Podemos andar vestidas de «jersey» de manhã até à noite e de noite até de manhã, visto que temos, à nossa disposição, «lingerie» finíssima confeccionada com «jersey» de algodão e de nylon. Aqui temos um vestido prático, idealizado por Tricosa, feito com «jersey» de lã fina cor de mostarda com botões e cinto de pele de cobra castanhos. A «écharpe» de longas franjas é de «jersey» cor de mostarda, verde pinheiro e castanho.

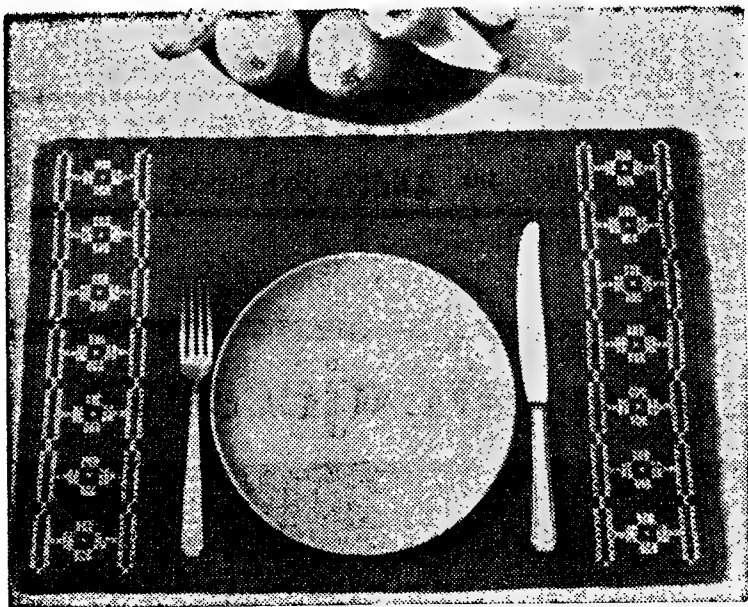
Preste atenção ao seu filho

Sempre que o seu filho se lhe dirija preste-lhe toda a atenção. Evidentemente que nem sempre apetece interromper-se a leitura de um livro, parar-se o manejo das agulhas de tricotar, ou sair-se de um campo de meditação para atender qualquer recordação nos levou, só para atender uma criança que se nos dirige pretendendo qualquer coisa. Mas, se bem pensarmos, compreendemos que nos sai muito mais penoso não lhe prestarmos atenção imediatamente, mesmo quando tenhamos que limitar essa atenção a fazer-lhe compreender que o seu desejo não pode ser satisfeito.

A criança não se convence com uma negativa sem que lhe apresentem a razão dessa negativa. Diz-se-lhe: «é assim, porque eu quero» não chega. É necessário explicar-se-lhe porque se quer assim, e não de outro modo qualquer.

Os educadores devem preparar-se muito solidamente para formarem os indivíduos que, de futuro, hão-de governar o Mundo pela razão e não pela força.

VALINHA



Para a mesa do almoço

Toalhinha individual para serviço de almoço. É de linho verde-claro bordada com filoseia Ancora, nas cores naturais dos morangos, flores de morangueiro e uvas. O desenho do bordado no tamanho natural importa em \$590 que podem ser enviados em selos de correio à Página da Mulher — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

Conselhos e receitas

Antes de lavar peças de roupa que tenham fechos «éclair» deverá fechá-los para que não se deformem com a lavagem.

As nódoas de vinho saem facilmente dos tecidos se as cobrirmos com sal e as lavarmos depois com água e sabão.

O cozimento das flores de camonila — pequeninos malmequeres brancos que encontramos pelos campos — aloura os cabelos dando-lhes a cor do ouro brilhante. Depois de ser aplicado convém lavar-se o cabelo com água limpa, morna, à qual se juntaram umas gotas de amoníaco.

Se quer conservar a pele do rosto e do pescoço com bom aspecto não se deite à noite sem fazer a sua rigorosa limpeza.

Os cabelos necessitam de ser escovados diariamente, mas sem violência, para se conservarem sedosos e brilhantes.

Laconismo

Conta a história que os habitantes da Lacónia tinham por norma falar pouco, muito pouco. Daí, nasceu a palavra laconismo, que significa expressar-se á maneira da Lacónia. Se Diógenes ainda fosse vivo, levaria anos e anos com a sua lanterna para encontrar alguma mulher que possuísse essa qualidade. E duvidamos mesmo que a encontrasse. Somos todos antónimos perfeitos desse adjectivo. Mas como não há regra sem excepção, pode ser que haja mulheres que sejam legítimas herdeiras dos laconistas. A verdade é que, muitas vezes, usar poucas palavras é o melhor caminho para conseguir-se o objectivo desejado. E não custa fazer a experiência. Experimente expressar-se, de hoje em diante, da maneira mais sintética possível e veja se vale o sacrifício...

Trajo para o emprego

Que deve a mulher usar na profissão, se esta a não obrigar á bata ou ao avental? A primeira regra a observar é evitar extravagancias. As peças predominantes são a saia e a blusa, hoje como há dez anos. Mas variaram muito. Folhos laços e botões vistosos impõem uma nota marcante em blusas de cores alegres. A própria blusa de mangas compridas já não é nenhum luxo, graças aos tecidos fáceis de limpar. Usa-se um casaco a dizer com a saia. O «pullover» feito em casa desapareceu quase por completo, para ser substituído pelo «twinset» ligeiro e elegante. Em compensação, uma indumentária que teima em ficar é o vestido «pequeno» em estilo de blusão. Aparece, invariavelmente, pela temporada do Verão e também em qualquer outra estação do ano. Os figurinos não se fariam de apresentar mil e uma variantes. A indústria de vestidos cultiva este estilo.

Saber viver

É de mau gosto ir para um piquenique levando vestidos espanpanantes ou jóias caras. O vestido de algodão, a pulseira de relógio, os brincos de fantasia, são tudo quanto há de mais próprio.



Um modelo de Jacques Esterel

Modelo de vestido de noite, de Jacques Esterel. É confeccionado com tule bordado e foi apresentado por Biblot

PRONTO A VESTIR
MENINAS E SENHORAS

FRU-FRU AV. ELIAS GARCIA, 180-A — Telef. 761781
RUA D. ESTEFANIA, 191-C — Telef. 538561

Juá

oferece

um assador especial para

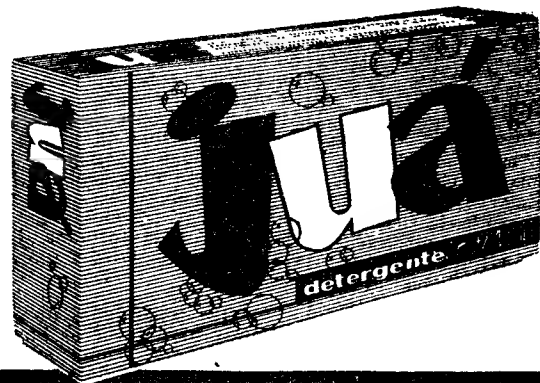
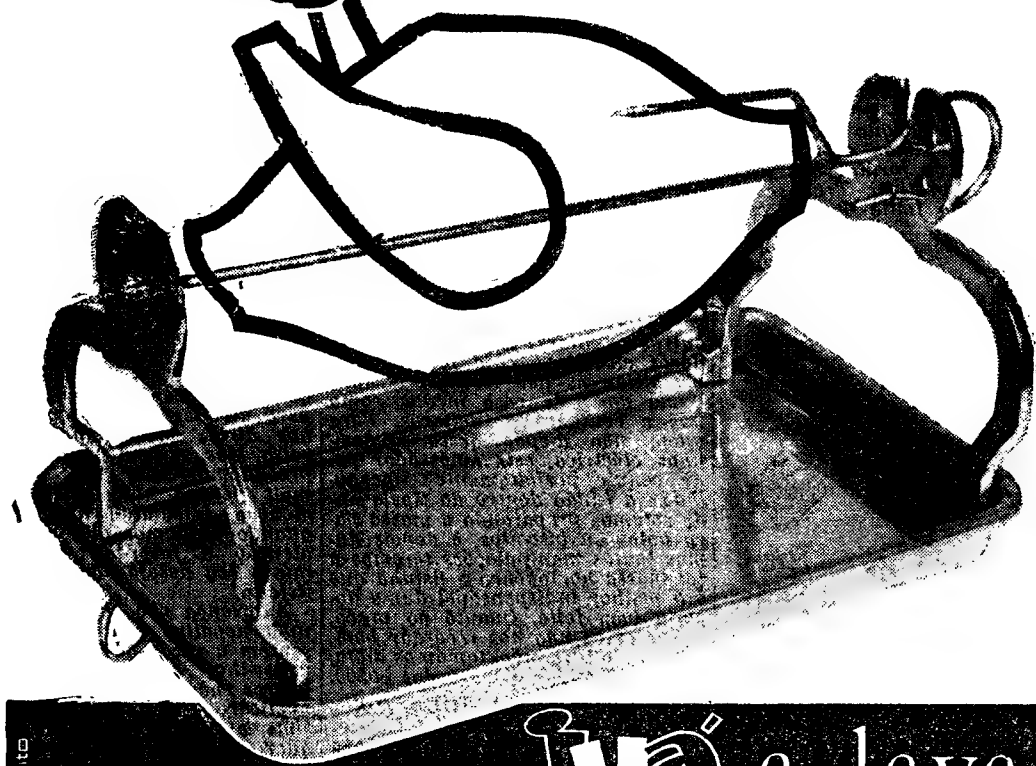
CHURRASCOS

UM PRECIOSO AUXILIAR PARA OS
BONS PITÉUS DA SUA COZINHA

BASTAM 2 TAMPAS GIGANTES OU
4 GRANDES OU 6 MÉDIAS E APENAS

26,50

*SÓ SÃO VÁLIDAS AS TAMPAS ONDE ESTÁ IMPRESSO
"FABRICADO EM PORTUGAL"



Juá a lavar é sol a corar!

Conselhos às donas de casa

MANEIRA FÁCIL DE DESCASCAR LARANJAS — Se quer descascar laranjas, a mão, com a mesma facilidade com que descasca as tangerinas, proceda do seguinte modo: ponha água a ferver ao lume, deite-lhe dentro as laranjas ás duas de cada vez; passados um minuto e meio tire as laranjas da água e poderá tirar-lhes a casca muito facilmente.

CREME DE LEITE EM PÓ — Dentro de uma tigela com pedras de gelo, coloque outra tigela contendo meia chávena de água muito gelada, uma colher, das de sopa, de sumo de limão e um

Os tecidos de seda, com manchas de frutas, limpam-se com água morna em que se dissolve um pouco de borax.

pacote de açúcar baunilhado. Junte-lhe meia chávena de leite em pó. Bata energicamente com o batedor das claras. Junte, pouco a pouco, três colheres, das de sopa, de açúcar refinado e continue a bater até obter um creme pastoso e endurecido. Se não endurecer em 4 minutos, leve-o ao congelador do frigorífico por alguns minutos e continue a bater. Dá 4 chávenas de creme que substitui muito bem o creme Chantilly.

PÓ DE CARIL — É muito prático ter em casa um frasco de pó de caril em vez de usar o caril já feito e enlatado. Com o pó podemos dar o gosto do caril a qualquer guizado de peixe ou de carne, a um arroz e aos cremes de mariscos. Por vezes uma pitadinha de pó de caril não chega a impor o seu gosto, mas melhora, consideravelmente o prato com ela condimentado.



Na meia estação

O conjunto preferido para a meia-estação é o que se compõe de saia e casaco confeccionados com o mesmo género de tecido. Aqui vos oferecemos dois exemplares que apenas diferem entre si por pequenos pormenores. São ambos práticos e elegantes.



Publicações recebidas

«Clube das Donas de Casa»

Com uma capa bonita onde se vê um «pull-over» que todas nós gostaríamos de possuir... recebemos o número de Outubro desta publicação mensal que é, para as suas leitoras, um elemento de grande valor. Ali encontram reportagens de actualidades nacionais e estrangeiras, entrevistas, literatura e as habituais secções de modas, horóscopo, labores, culinária, etc.



MANHÃ NA PRAÇA

Vimos hoje, com prazer, uma praça bem abastecida de todos os géneros. Não havia portanto dificuldades na escolha, especialmente se se levar uma bolsa bem recheada, o que às vezes, até pode acontecer...

Já com todas as donas de casa regressadas de férias, os mercados de Lisboa retomam a sua fisionomia habitual. No entanto, estes primeiros dias de Outubro são ainda de readaptação. Principalmente para quem tirou férias durante o mês de Setembro, há sempre uma certa razão para espanto. Para quem esteve na praia, achará tudo mais barato, com excepção do peixe. Para quem esteve no campo, achará tudo mais caro, e lembrará com saudade os ovos, as batatas e as cestadas de fruta que comprava com pouco dinheiro.

Mas no fim deste mês, já todas nós voltámos as costas ás férias e retomamos decididas, e até com certo gosto, a rotina que nos espera por todo o ano. Há um certo prazer em voltar a ver as mesmas caras, as mesmas vendedeiras rabujentas ou simpáticas, em voltar ao café da esquina e beber uma bica, pousando o saco das compras e descansando por breves momentos.

Depois deste breve interlúdio, vamos debruçar os olhos sobre o bloco de apontamentos, e traduzir com paciência os rabiscos que apontámos quando, esta manhã, fazíamos mais uma «Manhã na Praça».

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Besugo 8\$90; cachucho 5\$50; sa-fio 1\$50; caldeirada 12\$00; sal-monete 5\$50; goraz 18\$00; pargo 8\$90; chocos 10\$00; palmas 11\$00; garoupa 22\$00; pescada a 16\$00, 24\$00 e 34\$00; conforme o tamanho e a qualidade; fâneca 11\$00; lulas 16\$00; polvo 12\$00; sardinha 10\$00; carapau 5\$00 e 6\$50; chicharro 5\$50; raia 5\$00; chaputa 10\$00; enguias 18\$00 e 24\$00; peixe-espada 7\$80; linguadinhos 22\$00 e linguado grande 34\$00; dourada 8\$00 e imperador 14\$00.

1\$30; três pimentos 1\$00; beringela 1\$50; pepino o mesmo; rabanetes 2\$50 e beterrabas 3\$50; um quilo de abóbora 2\$00; nabijas desde 1\$00; um molho grande de grelos 5\$00; espinafres o mesmo e uma mão de nabos 5\$50.

Ovos e criação

Como sempre, o preço dos ovos é muito variável, pois vimos-los entre 8\$90 e 14\$60. Uma galinha custa á volta de 45\$00; um frango médio 25\$00; um pato 35\$00; pombos 11\$00; miudos de aves desde 5\$00 e coelho a 34\$00 o quilo.

Legumes e hortaliças

Batata 1\$40; cebola 2\$50; cenouras 4\$00; tomate desde 2\$50 até 4\$00; feijão-verde 5\$00; feijão de descascar 4\$50; couve portuguesa desde 1\$50; lombarda média 3\$50; couve-flor 4\$50; coração entre 4\$00 e 7\$00; repolho desde 3\$50 a 6\$00; alface entre 1\$00 e 2\$50; agriões

Fruta

Pêras desde 8\$00; maçãs entre 5\$00 e 15\$00; pêros desde 8\$00 até 18\$00; uma laranja de Moçambique 1\$50; um limão ainda verde 2\$50; uvas desde 4\$00 até 7\$50; melão a 2\$50 e castanhas a 4\$50

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de ervilhas de conserva

INGREDIENTES — 1 lata pequena de ervilhas; 2 cubos de caldo de carne Royco; 1 tomate grande; 1 chávena de macarronete cortado; 2 litros de água; e Sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume na panela e quando ferver deitam-se-lhe os cubos de caldo Royco, o macarronete e a polpa do tomate. Em estando o macarronete cozido juntam-se-lhes as ervilhas sem a calda, rectifica-se o tempero de sal e serve-se.

AS RECEITAS DA LEITORA

Filetes de garoupa com vinho do Porto

INGREDIENTES — 500 g de garoupa; 125 g de Vaqueiro; 1 cenoura; 1 cebola; 10 grãos de pimenta; 3 cálices de vinho branco; 1 cálice de vinho do Porto; 1 colher, das de sopa, de farinha; 2 colheres, das de sopa, de natas; Sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Tiram-se a pele e as espinhas á garoupa e coria-se esta em filetes altos. Unta-se com Vaqueiro um prato de ir ao forno e põem-se dentro dele os filetes temperados com sal, pimenta e bocadinhos de Vaqueiro.

Coze-se a pele e as espinhas e, juntamente, a cebola, o vinho branco e a pimenta. Coa-se depois este caldo por um pano e deita-se um pouco sobre os filetes. Metem-se 20 minutos no forno cobertos com papel vegetal untado nas duas faces com Vaqueiro. Quando os filetes estiverem cozidos colocam-se no prato que os levará para a mesa, previamente aquecido. Cobrem-se os filetes com o seguinte molho: Põe-se numa caçarola uma colher, das de sopa, de Vaqueiro, igual porção de farinha e o resto do caldo onde os filetes cozeram. Mexe-se bem. Ao retirar do lume juntam-se 2 colheres de natas e um cálice de vinho do Porto. Leva-se ao forno a corar.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo para dia de festa

INGREDIENTES — 200 g de açúcar refinado; 200 g de Vaqueiro; 200 g de chocolate ralado; 200 g de farinha; 6 ovos e 1 colher, das de chá, de fermento em pó.

PREPARAÇÃO — Batem-se numa tigela grande, durante 10 minutos, a Vaqueiro amolecida e o açúcar refinado, até a mistura ficar muito clara. Batendo bem, juntam-se as gemas dos ovos, a seguir, o chocolate e por fim a farinha misturada com o fermento em pó.

Batem-se as claras em castelo e incorporam-se levemente na massa sem bater. Deita-se em forma lisa redonda, com 26 centímetros de diâmetro, sem buraco, e bem untada com Vaqueiro. Leva-se a cozer em forno médio durante 40 minutos. Cobre-se com «glacé».

INGREDIENTES PARA O «GLACÉ» — 450 g de açúcar inglês; 3 claras de ovos; 1 colher, das de sobremesa, de sumo de limão.

PREPARAÇÃO — Batem-se as claras em meio castelo e junta-se-lhe o açúcar pouco a pouco. Continua-se a bater até ficar um creme pesado. Adiciona-se por fim o sumo de limão.

sempre à mão...
a certeza
de uma boa digestão



alívio rápido
na acidez
flatulência
dôr e
enfartamento

DEIXAR DISSOLVER
LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO
numilhado de
um fino caramelo
2 paladares: mental
e limão



moderno
anti-ácido
altamente
eficaz no
tratamento
das
perturbações
gástricas

PEQUENA: 6\$00
25 pastilhas
CAIXA
GRANDE: 16\$50
100 pastilhas

ENA!...

mesmo a brincar se come

Saluzena



Pelo seu alto valor nutritivo e pelador muito agradável, a farinha SALUZENA ocupa um lugar cada vez mais importante na alimentação das crianças — pequenas e grávidas — e convalescentes.

SAUDÁVEL • NUTRITIVA • ECONÓMICA



SALUZENA é também utilizada na cozinha como base de apetitosas sobremesas e para espessar sopas, molhos, etc.



UM PRODUTO AMPLAMENTE VENDIDO EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Novo ano escolar — Vida nova A VIDA NA AULA

TODA a sã e eficaz pedagogia deve proceder, sempre que possível, ao estudo do meio. Este meio conhecido, ou pelo menos acessível, fornece a primeira base sólida de todo o conhecimento. Entregue a si própria, a criança descobre sempre aí muito poucas coisas. Guiada pelo mestre, aprende a olhar este universo familiar de que explora as riquezas ou pelo menos o que lhe aparece como tal, na escala do seu ambiente.

Vantagem capital, apreende este meio de modo completo, não somente pelo ouvido e a vista, sentidos privilegiados, mas com todo o seu ser, porque o sente, o toca, o percorre. Num sentido, possui o mundo pertencendo-lhe. Mede-se medindo-o.

Há cem anos que o mestre-escola de uma pequena aldeia quase teria podido contentar-se com esta experiência directa do meio para fornecer aos seus alunos a bagagem limitada de conhecimentos que constituía então um ideal resumido em três palavras: ler, escrever, contar. Se uma guerra ou qualquer outro flagelo não viesse esconder o homem da sua aldeia, esta instrução limitada parecia suficiente, pois que a formação profissional resultava de longa aprendizagem. O camponês estava unido desde a tenra idade aos trabalhos do campo; o futuro ferreiro «vivía» na oficina de seu pai, etc.

No século XX o horizonte da vida de cada um de nós encontra-se consideravelmente aumentado, nos limites da terra, e para além do horizonte; obriga-se já o homem a preocupar-se com os espaços interplanetários. A experiência directa do meio já não constitui em si própria um fim. Fornece unicamente um sólido trampolim para passar do conhecido ao desconhecido — com a ajuda do professor. Este retira então, do ambiente, os elementos de referência, de comparação, que permitem ao aluno compreender outros ambientes, empreender sem risco o salto desconhecido, constantemente renovado. Dados os programas escolares e as necessidades da vida moderna, pode-se afirmar que ao professor não é dado encontrar no próprio meio, por muito rico que este seja, mesmo que actue numa cidade onde há museus, um decimo dos objectos, dos fenómenos, das situações escolares necessárias ao seu ensino.

Como poderá então obter para os seus alunos os restantes nove décimos? Por meio de representações. De que tipo? Pois bem, muitas vezes apelará para as evocações verbais.

Mas, mesmo vivas, mesmo «coloridas», elas marcam pouco no espírito da criança, que espera «alimentos» duma outra espécie.

Engendram até por vezes ideias falsas, caso não evoquem certas imagens precisas, provenientes da bagagem anterior da criança. A única maneira eficaz de abrir ao aluno este mundo exterior e estranho está em fornecer-lhe, acerca dele, representações tão fiéis e concretas quanto possível, pois é verdade que «uma imagem vale dez mil palavras», como afirma um velho ditado.

Grças às imagens visuais e auditivas, grças às sínteses audiovisuais que ultrapassam o estado elementar da imagem, as janelas da aula abrem-se largamente sobre o Mundo. A síntese da escola e da vida, constantemente procurada pelos bons mestres, entra numa fase activa de elaboração.

Poucos limites se opõem a esta representação audiovisual do Mundo, grças às possibilidades técnicas do meio de que hoje se dispõe. Poucas limitações no espaço: o aluno pode atravessar os continentes, ultrapassar os oceanos, transpor montanhas, elevar-se no espaço, mergulhar no fundo dos mares. Pode servir-se dos meios diversos de transportes; pode ver o Mundo infinitamente grande ou infinitamente pequeno, até aos limites actuais do conhecimento; pode ouvir um mundo inaudível. E poucas limitações no tempo: se há necessidade o tempo físico é modificado, reformado; antecipa-se ou atrasa-se; acelera-se, torna-se lento; pode parar-se o tempo se for necessário. O Mundo está domesticado; torna-se presa fácil, oferecida ao apetite do conhecimento dos alunos. A vida, sob as suas formas múltiplas, penetra na aula.

ROBERT LEFRANC

Diz quem sabe...

Pais, não se lamentem em qualquer circunstância, nem acusem seus filhos.

Procurem saber onde reside a causa do mal para corrigir essa causa; não vejam sempre a culpa na criança.

Tal culpa só excepcionalmente pode existir nela porque, em regra, a causa está fora da própria criança. Se o seu filho se mostra rebelde, se foge da Escola, se não tem aproveitamento, não recorra ao castigo como processo de corrigir. Procure antes compreender o seu filho e fazer com que os outros o compreendam também, esclarecendo situações que conhece e os outros desconhecem. Se o seu filho se apresenta como caso complicado, recorra à médico-pedagogia, e assim verá resolvidos muitos problemas por processos mais convincentes e mais justos que o recurso ao castigo, que é contrário à dignidade humana; não é contrariando o impulso natural da criança que esta se faz melhor. Pelo contrário, é compreendendo-a e fazendo-a compreender a necessidade de se adaptar, que se obterá uma finalidade mais elevada.

Sigam as indicações que a médico-pedagogia lhes aconselhar e verão resolvidas mais facilmente muitas situações que os atorrecem e contribuem para seus lamentos indevidos.

O problema do aproveitamento escolar, como o da conduta familiar e social, será assim modificado na sua solução para o preferível.

J. CORREIA DA SILVA

Se está à espera de bebé...

TER um filho é tudo que há de mais natural e não deve ser considerado como doença.

No entanto há alguns pontos que é conveniente considerar, a fim de se não cair neles e nas suas consequências desagradáveis.

Um dos primeiros sintomas mais vulgares consiste nas indisposições ou enjoos ao acordar pela manhã. Tantas vezes se ouve dizer que tais indisposições são inevitáveis nas primeiras semanas, que a maior parte das futuras mães sentem-se, de facto, indispostas. Mas o que se passa é muito diferente. Essas mulheres, influenciadas pelo que lhes dizem, «esperam» ficar doentes e, como o espírito influencia poderosamente o corpo, elas sentem-se de facto doentes.

A verdade, porém, é que muitas futuras mães se sentem perfeitamente; e as ligeiras náuseas, que

também são vulgares, não têm a menor importância e não há que dar-lha.

Esses enjoos matutinos desaparecem com um tratamento bem simples: basta tomar, ao acordar, e dez minutos a meia hora antes de levantar, uma peça de fruta, ou uns biscoitos com ou sem uma chávena de chá — depende da pessoa.

O mal-estar pela manhã pode ser causado pela fadiga ou por um motivo de ordem psicológica. Por isso a futura mãe deve deitar-se cedo, repousar bem durante a noite, descansar uma hora a meio da tarde, evitar trabalhos pesados ou que a obriguem a estar muito tempo de pé. E deve evitar situações e pensamentos que lhe causem preocupações ou aborrecimentos, especialmente no que se refere às circunstâncias que se relacionam com o nascimento do bebé.



Saúde e Educação Física

Felicidade pressupõe saúde. A saúde dos nossos filhos não exige apenas cuidados de alimentação e higiene durante a primeira infância. E' preciso acompanhar com inteligente critério o desenvolvimento das crianças escolares, dos adolescentes e dos jovens. A educação física é tão importante como a educação moral e a intelectual. Os pais não o podem esquecer.

Um livro para os pais: «A Educação Funcional»

Em tradução e com notas do professor brasileiro Damasco Penna, editou a Companhia Editora Nacional (São Paulo) «A Educação Funcional» do célebre pedagogo Eduardo Claparède. Eis os títulos dos artigos e conferências reunidos nesta obra: Psicologia, Biologia, Educação — J. J. Rousseau e a concepção funcional da infância — A psicologia da inteligência — A função da vontade — Discut a puerio magister — A psicologia da escola activa — Um método funcional para o ensino da língua — E educação e a democracia — Porque se boceja? — A concepção funcional da educação — Reflexões de um psicólogo — O pensamento leal e sua educação — A consciência da semelhança e da diferença na criança — Rousseau e a origem da linguagem — A educação: vida ou preparação para a vida?

A seguir transcrevemos duas páginas do capítulo

A psicologia da escola activa

Um acto que não seja directa ou indirectamente ligado a uma necessidade é uma coisa contra a Natureza. E' essa coisa contra a Natureza que a escola tradicional se mata por obter de seus infelizes alunos: fazer que, de manhã á noite e de Janeiro a Dezembro, façam coisas que, para eles, não correspondem a nenhuma necessidade. Não sendo regidos pela lei da necessidade esses esforços e esses actos que de tais infelizes se exigem, é-se obrigado, para suscitá-los a recorrer a mil recursos — punições, notas baixas, recompensas, exames, ameaças, etc. — cuja eficácia é aquilo que se sabe!

Um acto normal deve ser sempre funcional, isto é, deve ter sempre como carácter realizar os fins capazes de satisfazer a necessidade que o fez nascer. Suprima-se a necessidade prévia, e está suprimida a causa do acto.

A escola tradicional reclama esta monstruosidade psicológica: actos que não correspondem a nenhuma necessidade; logo, actos sem causa. A escola activa, ao contrário, é baseada no princípio da necessidade.

Para fazer que o vosso aluno aja, colocai-o em circunstâncias tais que sinta a necessidade de executar a acção que dele esperais.

A escola activa só tem esse fundamento psicológico. Esse princípio funcional, notemos bem, não é uma simples opinião, uma hipótese metafísica: é a expressão de um facto de observação de todos os dias e de todos os instantes. E' a necessidade de que mobiliza os indivíduos, os animais, os homens; é ela a mola da actividade.

Como fornecer aos alunos móveis de acção? Como fazer para que desejem, com todas as suas forças, aprender aritmética, história, ortografia?... A solução desse problema parece desesperadora.

Não o é, entretanto, para quem leve em conta os ensinamentos da psicologia da criança. Esse saberá que o jogo, o brinquedo, é uma das principais necessidades da criança. E' exactamente porque tem essa necessidade que a criança é criança; pode-se, pois considerar a tendência ludica como essencial á natureza da infância. A necessidade de brincar: eis o que vai permitir-nos reconciliar a escola com a vida, fornecer ao aluno esses móveis de acção que se julgava impossível encontrar na sala de aula. Seja qual for a tarefa que desejeis que a criança execute, se encontrardes o meio de apresentá-la como um jogo, será susceptível de produzir tesouros de energia. A mesma página de história, conforme deva ser aprendida de cor para uma reprodução escrita ou deva servir de tema para a organização de um quadro vivo, suscitará reacções diametralmente opostas!

O jogo é, pois, para a realização prática da escola activa, de importância capital. E' ele que nos permitirá realizar nas classes o princípio funcional. E' a ponte que ligará a escola á vida; a ponte levadiça grças á qual a vida poderá penetrar na fortaleza escolar que, por suas muralhas e suas torres, parecia dever ficar apartada, para sempre, dessa vida.

As mãozinhas das crianças

O frio não tarda, e as crianças vão apanhá-lo logo de manhã cedo, quando ele é mais agreste. Sentem-no bem a caminho da escola, enregelando-lhes as mãozitas que seguram a mala dos livros e que, ainda pouco antes, estavam tão quentinhas dentro dos lençóis... Em pouco tempo a pele das suas mãos começará a estar menos macia, apresentar-se-á seca, endurecida, e não tardará que apresente, de onde em onde, umas gretas que chegam a parecer arranhões do gato...

Pobres crianças! Com as mãos assim é-lhes exigido que façam «letra bonita», desenho apurado, e construções perfeitas na aula de trabalhos manuais.

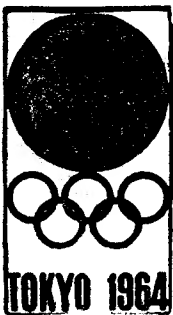
Proteja as mãos dos seus filhos: faça-os calçar luvas de lã e, tanto de manhã como á noite, dê-lhes, para eles esfregarem as mãozinhos, um creme contra o frio — creme que pode ser um dos muitos que se vendem em embalagens ou a peso. A simples glicerina, aplicada antes de ir para a cama (esfreguem-se bem as mãozinhos e haja o cuidado de calçar em seguida umas luvas para dormir) também é um bom recurso.



Para o quarto das crianças

Regressámos de férias. Precisamos de dar uma volta completa á nossa casa. O quarto das crianças precisa de cortinas. Aqui está um modelo bem engraçado que, pela sua leveza e bom gosto, acentuará a frescura e graciosidade que devem reinar no ambiente.

Estas cortinas são de cambráia branca, com uma barra de organdi azul, representando coelhinhos, os quais são contornados só na parte superior a ponto de recorte, terminando a barra a direito na parte inferior. A barra, desde a base até ao bico das orelhas dos coelhinhos, tem de altura oito centímetros. Damos, em tamanho natural o desenho do contorno dos coelhinhos.



A XVIII OLIMPIÁDA

APRESENTANDO OS NOSSOS OLÍMPICOS

MANUEL DE OLIVEIRA

O atleta dos 30 «records» que não gosta de atletismo percorreu 3 mil quilómetros desde Outubro de 1963

(Do nosso enviado especial, FERNANDO SOROMENHO)

Manuel Figueiredo de Oliveira, sendo uma afirmação no atletismo (de que não gosta), é, em contrapartida, uma interrogação no ciclismo (que muito aprecia). Não odiando a primeira modalidade a ela manifesta, porém, o interesse que uma certa responsabilidade exige. E só, por isso, para defesa do seu nome também, prossegue, inoxidável e severo, derrubando «records» sobre «records» como se a sua vida nas pistas tenha sido talhada para tão maravilhoso destino.

— Emagreci desde Dezembro de 1963 6 quilogramas (peso 58,5 kg) e a partir de Outubro do ano passado até à data percorri, em provas e treinos, três mil quilómetros. Pelo menos. Além disso, porque sou empregado comercial, saí obrigado a levantar-me muito cedo para me treinar, fazendo-o muitas vezes, isto no Inverno sozinho.

E continuando: — Ora, nestas condições, atleta à base de grandes sacrifícios, torna-

— se difícil produzir mais e melhor. Os estrangeiros, os bons, dispõem de outras condições. Creia, continuo apenas para defender o meu nome e corresponder ao carinho dos sócios do Sporting. Mas no meu íntimo gera-se uma revolta. Talvez deize até a modalidade no próximo ano. Para continuar a ser o Manuel de Oliveira, de Portugal não me serve. Quero ser mais.

— Mesmo que se classifique bem em Tóquio?

— Imperturbável, Manuel de Oliveira — o rapaz que calçou uns sapatos de atletismo porque de momento, não havia, no estádio, uma bicicleta disponível para ele dar largas à sua vocação — acenou com a cabeça, todavia, corrigindo:

— Tenho mais experiência do que em Roma e, por conseguinte, logicamente, tenho que fazer melhor. Espero ser finalista dos 3000 metros obstáculos onde só há um atleta verdadeiramente excepcional — o belga Rollands — muito embora os restantes sejam adversários de respeito mas incapazes de me fugirem antes da última volta.

Uma pausa: — Espero bater o «record». Devo valer uns 8 m 40 s.

Senhor da sua vontade, alardeando aliás vincada personalidade, sem jactância, Manuel de Oliveira dissertou ainda sobre as provas em que, ora, normalmente compete. E fê-lo com interesse. Com muito conhecimento de causa.

De si, da sua vida particular, pouco disse. Trabalha, treina-se e diverte-se. Tudo com peso, conta e medida. Com a noção das responsabilidades...

AVERY BRUNDAGE

— REELEITO PRESIDENTE DO C. O. I.

Avery Brundage foi reeleito presidente do Comité Olímpico Internacional, com Armand Massard em vice-presidente e o príncipe belga Alexandre de Merode como terceiro membro.

Outro trecho do mesmo relatório: «Em determinados ramos de desporto,



MANUEL DE OLIVEIRA

O desporto português e os Jogos Olímpicos (5)

● Melbourne — 1956

A distância e a falta de fundos — eterno problema do C. O. P. — não possibilitaram a presença, na Austrália, de uma representação eclética. Assim, só a vela compareceu. Eis os resultados:

«Dragões» (conde de Caria, Carlos Lourenço e S. Marques), 13.ª na classificação geral. Ordem nas regatas: 13.ª, 6.ª, 9.ª, 12.ª, 13.ª, 8.ª e 10.ª.

Em «stars», Portugal em 4.ª lugar, com eng. Duarte Belo e J. Bustorff Silva. Ordem nas regatas: 10.ª, 3.ª, 1.ª, 4.ª, 6.ª, 5.ª e 5.ª.

Em hipismo (a Austrália não consentiu a ida dos cavalos por causa da quarentena), as provas desentrolaram-se em Estocolmo. Henrique Calado, montando o «Martingil» classificou-se no 7.º lugar.

● Roma — 1960

Já com o eng. Nobre Guedes, como presidente do C. O. P., Portugal, como não podia deixar de ser, esteve presente em Itália com numerosa comitiva, no entanto, inferior à que se deslocou à Finlândia. Foram 80 pessoas, aproximadamente.

No relatório, fazendo-se uma análise do que foi a estadia em Roma, bastantes prolongada, conclui-se: «Esperamos que em Tóquio tal não suceda».

Outro trecho do mesmo relatório: «Em determinados ramos de desporto,

* Subsídios para a história

são exigidos exercícios obrigatórios para os participantes nos J. O., noutros são fixados valores para um atleta poder tomar parte na final.

«Nestes termos, não se compreende que as Federações Nacionais indiquem elementos seus para fazer parte da nossa equipa representativa, condenados de antemão ao insucesso e ao ridículo, desprestigiando-se a si e ao país que representam».

«Julgamos, portanto, fundamental que, para os J. O. de Tóquio, de forma alguma se inscrevam atletas que não executem correntemente os exercícios considerados obrigatórios ou não atinjam os valores mínimos fixados pelo comité organizador para ultrapassar o primeiro degrau da prova».

Eis os resultados das 12 modalidades em que participaram portugueses:

ATLETISMO — Manuel de Oliveira, na 2.ª eliminatória dos 5000 metros, classificou-se em 6.ª lugar, com 14 m. 15,6 s. Bateu o «record» nacional.

Nos 3000 metros obstáculos, na 1.ª eliminatória, Joaquim Ferreira ficou no último lugar com 9 m. 30,2 s.

Pedro de Almeida, não saltando 7,40, pelo menos (ficou-se nos 7,10 m.), não se qualificou para a final do comprimento.

No lançamento do martelo, o eng. Eduardo Albuquerque, conseguiu 54,92 m., longe dos 60 metros indispensáveis para a presença na final.

No decatlo, Vilar Santos desistiu quando estava em último lugar com modestíssima pontuação.

CICLISMO — Nos 100 quilómetros, Portugal, em 25.ª e, nos 175 quilómetros, individual, Mário Silva foi 71.ª e Francisco Valada, 72.ª. Não se classificaram José Pacheco e Ramiro Martins.

ESGRIMA — No 1.º grau da prova de florete, foram eliminados: Valente Borrego, Pedro Marçal e Orlando Azinhais e, ainda, Maria José de Nápoles.

Em espada, no 2.º grau da prova, o capitão Pinto Ferreira e Amado Fernandes, foram eliminados. José de Dargent foi na prova do 1.º grau.

Factos mais importantes da sua carreira

Manuel de Oliveira, o atleta mais expressivo de sempre do atletismo português, que o pratica apenas há sete anos é possuidor nada menos do que 21 «records» nacionais alguns dos quais são também, ibéricos, como sejam, os 3000, 5000 e 3000 obstáculos.

Na categoria de principiantes aquele atleta mantém ainda os «records» de 1500 (25/4/60) 3 m 59,3 s; 3000 (12/6/60) 8 m 40,4 s; 5000 (20/3/60), 15 m 10,6 s. Em Juniores: 1000 (12/9/61), 2 m 26,1; 1500 (13/8/61); 3 m 51,3 s; milha (12/9/59), 4 m 21 s; 2000 (22/8/61), 5 m 19,6; 3000 m (10/9/61) 8 m 19,2; 5000 m (31/8/60), 14 m 15,6; 3000 obstáculos (17/6/61) 9 m 18,8 s.

Finalmente, na categoria de seniores: 1000 m (12/9/61), 2 m 26 s; 1500 m (15/9/62), 3 m 48,8 s; 2000 m (28/6/64), 5 m 14,6; 3000 m (4/4/64), 8 m 5,8 s; 5000 m (12/6/64) 14 m 0,6 s; 10 000 m (25/8/61) 30 m 36 s; 1/2 hora (25/8/61) 9.767,02 km; 3000 obstáculos (13/9/64) 8 m 48,2 s; milha (20/6/64), 4 m 8 s; 2 milhas (1/10/61) 9 m 2; 4x1500 m (1/7/64) 15 m 56 s.

Manuel de Oliveira no seu brilhante «palmarés» possui ainda a 1.ª, 2.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª marca portuguesa, através da tabela de pontuação ou seja: 5000 (14 m 6/10) 943; 3000 (8 m 5,8) 940; 3000 obst. (8 m 48,2), 914; 1500 (3, m 48,8), 905; milha (4 m 8 s), 904 pontos, «records» batidos neste ano olímpico.

De Tóquio informam...

...que os Comitês Olímpicos das Alemanha Oriental e Ocidental concordaram em que Ingrid Kraemer (atleta do lado Oriental, que já ganhou uma medalha de ouro) seja o porta-estandarte da equipa unida alemã na cerimónia de abertura dos Jogos.

...que o atleta americano Poll Hardin tem uma grande esperança em vencer os 400 m barreiras, repetindo o êxito de seu pai, que conquistou uma medalha de ouro nos Jogos de Los Angeles, em 1932.

...que a comissão executiva do Comité Olímpico Internacional decidiu que a partir de agora o local dos Jogos será escolhido com seis anos de antecedência e não quatro. Deste modo, será escolhido em 1966 o local dos jogos de 1972.

Concentração de norte-coreanos pedindo a admissão de atletas do seu país

TÓQUIO, 7.—(F. P.)—Várias centenas de norte-coreanos concentraram-se diante do edifício onde acabava de se inaugurar a 62.ª sessão do Comité Internacional Olímpico e pediram que lhes fosse dado entregar uma petição ao presidente do Comité Olímpico Internacional, Avery Brundage, no sentido de serem admitidos nos Jogos Olímpicos os atletas da Coreia do Norte, suspensos pela Federação Internacional de Atletismo, entre os quais se conta a célebre Sin Kim Dan, recordista mundial dos 400 e 800 metros.

O edifício fechou e compareceram no local reforços da Polícia. Entretanto, mais de 2000 norte-coreanos estavam a concentrar-se no parque de Hibiya, com bandeiras e cartazes pedindo a admissão dos referidos atletas.



José Manuel Quina e prof. dr. Mário Quina que, tripulando o «Má-Lindo», conquistaram o 2.º lugar («stars») nos Jogos Olímpicos de Roma

Via PAN AMERICAN

Chelsea-Benfica hoje, em Londres

A equipa do Benfica tem hoje um difícil compromisso a satisfazer, muito embora de carácter não oficial. Trata-se do sensacional embate com o fortíssimo conjunto do Chelsea.

Londres espera ansiosamente este desafio, já que o Benfica possui hoje um prestígio internacional de primeira grandeza. De resto, o convite feito pelo popular clube londrino, é a demonstração decisiva do interesse que rodeia a exibição do Benfica — um grupo que deixou rasto de grande categoria quando eliminou na capital o temível conjunto do Tottenham.

Esperemos que o Benfica consiga, uma vez mais colocar bem alto o nome do futebol português, conseguindo cumprir a tarefa difícilíssima.

Empate (5-5) Real Madrid-Belenenses em ténis

Nas novas e magníficas instalações da cidade desportiva do Real Madrid, efectuou-se, no Estádio de Ténis, um encontro amigável entre as equipas desse clube e a do Belenenses.

Os encontros efectuados simultaneamente em três «cours» foram presenciados por numerosa assistência, e a igualdade verificada no final (5-5) foi demonstrativa da igualdade de valores. Os resultados parciais registados foram os seguintes: H. Brandão (Bel.) venceu Palanca (R. M.) por 6/6, 6/1; Appleton Figueira (Bel.) venceu Bonet (R. M.) por 6/2, 6/2; J. Boaventura (Bel.) venceu Suarez (R. M.) por 4/6, 6/4, 6/1; Rosemarie Lindley (Bel.) perdeu com Elorriaga (R. M.) por 0/6, 0/6; B. Sá Nogueira-Delaroque (Bel.) perderam com príncipe A. de Borbon e barão de Ilibreca, por 4/6, 6/4, 4/6; Appleton Figueira-H. Brandão (Bel.) venceram Aguilho-Cabezon (R. M.) por 6/4, 7/5; A. Rebordão-J. Boaventura (Bel.) venceram Pinedo-Wunchs (R. M.) por 7/5, 6/3; J. Boaventura-Sá Nogueira (Bel.) perderam com Dominguez-Wunchs (R. M.) por 1/6, 2/6; H. Brandão-A. Rebordão (Bel.) perderam com Herman-Eguilgaray (R. M.) por 6/8, 1/6; Rosemarie Lindley-J. Delaroque (Bel.) perderam com Alumbros-Palanca (R. M.) por 3/6, 0/6.

No final do encontro a direcção do Real Madrid ofereceu aos dirigentes e jogadores lisboetas um almoço que foi pretexto para a troca de troféus e de brindes.

A selecção de futebol da ilha de S. Miguel fará cinco jogos nas Bermudas

HAMILTON (Bermudas), 7 — (A. N. I.) — Cinco encontros de futebol vem disputar a selecção da ilha de S. Miguel.

As negociações para esta visita de futebolistas portugueses, que há tempos decorriam, encerraram-se agora.

O acordo entre a Associação de Futebol das Bermudas e a Associação Distrital de Ponta Delgada prevê os cinco jogos no período entre o Natal e o Ano Bom.

A equipa portuguesa, que é orientada pelo antigo internacional Ben David, faz de avião as viagens de ida e de volta.

COMEÇA HOJE o «Regional» da 1.ª Divisão em basquetebol

Principia esta noite o «Regional» da 1.ª Divisão em basquetebol, com os encontros C. D. U. L.-Ateneu, Maria Pia-Queluz, Carnide-Atlético e Rio Seco-Cruz-Quebradense. A jornada começa às 20 horas, no ginásio do Instituto Superior Técnico.

que o Chelsea — um dos favoritos da Liga deste ano — significa.

Ao mesmo tempo, este encontro vale como um excelente teste para as possibilidades benfiquistas nas suas ambições europeias deste ano.

O relato do desafio

Conforme ontem anunciámos, Produções Langa Moreira e a Sonarte realizam esta tarde, em produção associada, o relato directo e integral do encontro Chelsea-Benfica, que se efectua em Londres, com começo às 20 horas e que, tanto em Inglaterra como em Portugal, está a despertar enorme interesse.

Desta forma, os desportistas portugueses terão oportunidade de seguir, momento a momento, o desenrolar da partida, cujo relato, com início às 18 e 55, será transmitido pelos emissores de Parede, Porto e Miramar, de Rádio Clube Português e por todos os emissores de Rádio Renascença, nas vozes de Mário Cilia e Fernando Pires, que para o efeito se deslocaram expressamente a Londres.

Assim, as duas grandes organizações, unindo os seus esforços mais uma vez, proporcionam uma completa cobertura radiofónica ao acontecimento, tanto no Continente como nas Ilhas e no Ultramar, pois dispõem para o efeito de uma grande e potente rede de emissores.

Inaugurado o satélite que transmitirá os Jogos para os Estados Unidos

WASHINGTON, 7 — (F. P. e R.) — Ao inaugurar hoje o satélite de telecomunicações «Syncom 3», que servirá para a transmissão directa, para os Estados Unidos, dos Jogos Olímpicos de Tóquio, o presidente Johnson declarou que este novo êxito da ciência vinha pôr em relevo a cooperação que já une os Estados Unidos e o Japão em tantos domínios.

Por outro lado, o secretário de Estado, Dean Rusk, que tomou parte na cerimónia com o ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, Etsusaburo Shiina, salientou que esta notável realização científica reforçará ainda mais os laços de compreensão e colaboração entre os dois países.

O presidente Johnson afirmou ainda que esperava que o estabelecimento de sistemas de comunicações por meio de satélites através de todo o Mundo seria «um passo em frente vital para uma paz duradoura».

O presidente, numa mensagem anteriormente gravada para a televisão, juntou-se a categorizados funcionários governamentais americanos e japoneses na inauguração da ligação por meio do satélite «Syncom 3», que transmitirá de Tóquio os Jogos Olímpicos.

As partes do programa, incluindo a mensagem do presidente Johnson, foram gravadas no último fim de semana e seguiram de avião para o Japão para a transmissão que se realizará ainda hoje às 14 e 15 horas (T. M. G.).

Johnson disse ainda que as facilidades dos satélites «abrem-nos novas vistas de amizade e de compreensão nos campos da educação, de intercâmbio cultural, de comércio e de diversão».

«É acentuador que os Jogos Olímpicos — um símbolo de competição pacífica entre nações — possam agora ser vistos simultaneamente pelas pessoas presentes e pelas que se encontram em todo o hemisfério ocidental».

INDESIT

O FRIGORÍFICO DE GRANDE CLASSE

MODELOS DE 125, 155
180 E 230 LITROS

Modelos Populares

espaçoso congelador

Modelos de Luxo
com Interior
em Chapa
Metálica
Esmaltada

Todos os Modelos Montados sobre Rodas

porta muito bem aproveitada

Preços atraentes

O Leixões joga hoje

TAÇA DAS CIDADES
COM FEIRA

com os escoceses
do Celtic

A equipa do Leixões cumprirá ao fim da tarde de hoje o segundo jogo da primeira eliminatória da «Taça das Feiras», defrontando o Celtic, em Glasgow.

Depois do empate a um golo em Matosinhos, pode dizer-se que as dificuldades que se deparam aos leixõesenses são enormes, uma vez que têm de jogar agora no campo de um adversário moralizado. Embora o Celtic, no Estádio do Mar, não tenha afirmado uma capacidade técnica excepcional, é natural que suba de rendimento no seu ambiente, tirando partido do seu futebol servido por excelente capacidade física.

O Leixões já tem uma agradável tradição nas provas europeias — e

é a altura de acreditar de novo nas suas possibilidades, pelo menos no brio e na habilidade dos seus jogadores, bem capazes de superarem a hora e meia inexpressiva do jogo do Estádio do Mar. Para isso, terá o Leixões que reencontrar a sua toada preferida: jogo raso e rápido, a fim de evitar a supremacia dos escoceses num tipo de futebol que exige poder atlético. Levantar a bola ou jogar em força, será o menos indicado para o Leixões, que só tem duas armas efectivamente vantajosas: a habilidade e a rapidez.

Esperemos, pois, que o representante português na «Taça das Feiras» possa exibir o seu verdadeiro padrão de jogo, discutindo o resultado com um adversário que sabemos temível, mas que de modo algum (como aliás nenhum outro) é invencível.

Hóquei
em Patins

O Benfica a um passo

da revalidação do título regional

Prosseguiu, ontem, o campeonato de Lisboa de hóquei em patins (1.ª divisão), com os encontros, cujos resultados foram os seguintes:

Sporting, 4-C. U. F., 1
Sintra, 4-Oeiras, 0
Benfica, 5-Física, 3
Belenenses, 2-Campo Ourique, 4
P. Arcos, 5-Cascais, 5
F. Benfica, 2-Parede, 2

Após a jornada de ontem (a penúltima), o Benfica aparece como vencedor quase certo, pois o adversário que lhe falta defrontar só mu-

ditamente conseguirá anular a vantagem.

Temos, pois, como «lanterna-vermelha» definitiva a popular equipa da Parede. No penúltimo posto, ficará o representante de Torres Vedras, que terá conquistado os melhores resultados contra os «grandes», desde que com eles convive.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	21	17	1	3	81-33	56
Sporting	21	17	—	4	87-38	55
C. Ourique ...	21	11	4	6	78-44	47
Cascais	21	11	4	6	76-51	47
C. U. F.	21	10	4	7	58-37	45
P. Arcos	21	10	2	9	64-70	43
Oeiras	21	10	2	9	52-41	43
Belenenses ...	21	8	4	9	50-50	41
H. Sintra (a) ..	21	9	2	10	47-70	40
F. Benfica ...	21	3	3	15	41-89	30
Física	21	4	—	17	50-98	29
Parede	21	2	2	17	27-90	26

(a) Tem uma f. c.

Um neto do imperador lava pratos na aldeia olímpica

TOQUIO, 7 — (A. N. I.) — Um neto do imperador Hirohito do Japão começou a trabalhar como lavador de pratos na aldeia olímpica de Tóquio.

Trata-se de Nobuhiko Higashikuni, de 19 anos, cuja mãe, a princesa Shigeko, era a filha mais velha do imperador e da imperatriz Nagako, tendo morrido há três anos.

O neto do imperador, estudante da Universidade de Keio, em Tóquio, apresentou-se voluntariamente para trabalhar como lavador de pratos na aldeia olímpica para, segundo declarou, «contribuir para a fraternidade internacional». A tarefa de que se encarregou ocupa-o das 6 e 30 às 15 e 30.

«É a primeira vez que trabalho. Durante o meu período de serviço sirvo café e chá e lavo loiça, mas nunca me sinto cansado».

O desporto português e os Jogos Olímpicos

(Continuação da pág. anterior)

minado, ficaria, no entanto, em 23.º, entre 34 concorrentes.

Eduardo Sousa, nos 400 e 1500 metros livres, foi eliminado. Ficaria em 32.º e 25.º em cada uma das provas citadas.

Nos 4x100 m livres, Portugal realizou o pior tempo. Eliminado.

PESOS E HALTERES — Luís Ramos Paquete (pesos levíssimos), com 245 kg, ficou em 19.º e último.

REMO — A equipa do Sporting Clube Caminhense conseguiu o 4.º lugar na eliminatória e o 3.º na repescagem. Fez bons tempos, mas não evitou a eliminação.

TIRO — Carabina livre a 50 metros: 54 atiradores na final. Fial Tavares (525 pts) ficou em 59.º e Pereira da Silva (508 pts) em 65.º.

O vencedor, o russo Shamberkin, conseguiu 1149 pontos.

Pequena carabina a 50 metros, posição deitado: César Baptista e Roque

da Silva, eliminados, com 378 e 375 pontos, respectivamente.

Pistola livre a 50 m.: na final, António Jorge (522 pts) e André Antunes (489 pts) ficaram em 34.º e 54.º lugares.

O dr. Rogério Tavares, no tiro de velocidade sobre «silhouettes», ficou em 49.º, com 542 pontos e Silva Martins, em 50.º, com 537 pontos.

No tiro aos pratos, Gui de Valle Flor fez 180 pontos, conseguindo o 15.º lugar entre 36 finalistas.

VELA — «Dragões»: 9.º «Grifo», com Carlos Ferreira (9051 pontos).

Em «astars», o dr. Mário Quina, no «Má Lindo» ficou em 2.º lugar, com 6665 pontos, atrás do russo Pinegin, no «Tornado» com 7619 pts.

Em «finns», Helder de Oliveira, com 3488 pontos, ficou em 15.º lugar.

Na classe 5,5 metros, o eng.º Duarte Belo, no «Ciocna III» obteve o 16.º lugar, com 1667 pontos.

Na classe «Fling Dutchmann», Carlos Braga, com 1279 pontos, foi 27.º no «Calcinhas».

O Vietcong ganha força nos arredores de Saigão

(Continuação da 1.ª página)

árvores, numa mata próxima, e foram avistados por um grupo de aviões. Pensando tratar-se de um ajuntamento de vietcongs (comunistas), os aviadores teriam aberto fogo, em voo picado. Os círculos militares americanos declaram não ter conhecimento do caso. Numerosos observadores salien-

O «NEW YORK TIMES» COMENTA O CONCILIO

(Continuação da 1.ª página)

entre os seus fiéis — acrescenta o autor do artigo.

Passando a lembrar a profunda «transformação» da Igreja desde a abertura do Concílio Ecuménico, afirma: «Não quer isto dizer que a Igreja Romana se modificasse na sua substância ou no seu dogma, ou que os seus ensinamentos autorizados e formais (o seu magistério) tenha hoje menos valor para os católicos romanos. Os obstáculos à unidade do cristianismo ainda são consideráveis, mas a Igreja Católica caminha, sem constatação, a passos para esta finalidade».

A DESCENTRALIZAÇÃO NA REEDUCAÇÃO DOS CATÓLICOS JÁ COMEÇOU — ESCRIBE O «GUARDIAN»

LONDRES, 7. — (F. P.) — Comentando os trabalhos do Concílio, o «Guardian» admira-se e congratula-se com a rapidez com que a Igreja Católica aprovou os capítulos do esboço sobre o ecumenismo, nomeadamente os relativos às confissões protestantes.

O jornal declara: «O Papa Paulo VI, que tem o tempo a seu favor, prossegue uma estratégia tão necessária como a que foi a de João XXIII, em 1961, em circunstâncias mais prementes. A descentralização no plano de reeducação dos católicos já começou».

tam que a «implantação» dos vietcongs é cada vez mais forte nos arredores imediatos de Saigão e que a circulação na maior parte das grandes estradas partindo da capital é praticamente controlada por eles. A única estrada que pode considerar-se «segura» é a de Saigão para Dalat.

Nas outras estradas, as «portagens» estabelecidas pelos vietcongs mantêm-se durante dias e dias seguidos.

Cita-se nos círculos autorizados o caso das empresas de transportes que pagam mensalmente ao Vietcong uma «contribuição» de mil piastras para «não terem aborrecimentos» em viagem.

O PORTO PELO TELEFONE PRISÃO

de três engajadores

PORTO, 7. — Na Rua Pinto Bessa foram presos o serralheiro Manuel da Silva Moreira, de 30 anos, residente em Mogadouro; o viajante António dos Santos Guilherme, de 38, morador nas Escadas dos Guindais, e o comerciante João José Augusto, de 34, todos casados e o último domiciliado em Leça da Palmeira. A captura destes indivíduos foi solicitada a um guarda da P. S. P. pelo moleiro sr. José Dias, de 37 anos, casado, da freguesia de Campo, em Valongo, que em determinado momento concluiu que eles

o pretendiam vigiar, bem como seu irmão Albino Dias, também com a mesma morada, com a promessa de lhes arranjar trabalho em França.

Aconteceu mesmo que o primeiro entregou, por diversas vezes, aos três indivíduos, importâncias que totalizam 5800\$00.

Desta vez, porém, os capturados chegaram a deslocar-se a Valongo, de automóvel, a fim de trazerem ao Porto os dois irmãos, dizendo-lhes que era necessário serem vacinados contra a febre-amarela. Fizeram-no, porém, a horas em que a Delegação de Saúde estava já fechada.

Então, um dos vigaristas deu ao sr. José Dias um comprimido declarando que aquele tinha o mesmo efeito da vacina. Procuraram, contudo, extorquir-lhe ainda mais três mil escudos, o que provocou a desconfiança do moleiro que veio, assim, a pedir a captura dos três «parceiros».

Espectáculos de amanhã:

COLISEU — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Ela e os seus maridos» (17 anos).

RIVOLI — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Afastate, querida» (12 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Avançar para a retaguarda» (12 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Os vitoriosos» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e às 21 e 15: «Sayonara» (17 anos).

VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Aventuras de Pili e Mili» (12 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «O herói da Babilónia» (17 anos).

SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «O livro de Saint-Michel» (17 anos).

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45: «A voz dos rídiculos» (12 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Tom Jones» (17 anos).

TEATRO DE BOISO — A's 22: «Os Burocratas» (12 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Agente secreto 007» (17 anos).

NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Um estranho nos meus braços» (17 anos).

ODEON-CINE — A's 21 e 30: «Prepara o teu testamento» (17 anos).

Os jogos desta tarde

(Continuação da 1.ª página)

Saraiya e Jorge; Arquimídeo e Carlos; Afonso, Ramos, Leca, José António e Alexandrino.

Aos 20 minutos, o Belenenses abriu o activo por intermédio de Teodoro.

COLHIDO

por uma motocicleta

BARREIRO, 7. — Esta manhã, na Avenida Alfredo da Silva, uma motocicleta conduzida pelo sr. Bernardino Pereira Lopes, colheu o sr. Américo Luis Bucha, de 40 anos. O ferido foi transportado ao Hospital da Misericórdia do Barreiro, onde se verificou estar ferido na região frontal. Segundo opinião das pessoas que assistiram ao acidente o condutor do veículo não teve responsabilidade.

Acidente de viação

Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, o sr. Francisco José Sotto Maior Bizarro, de 24 anos, empregado no comércio, morador na Rua do Loreto, 25-1.º, que foi colhido por um automóvel, na Rua de S. Pedro de Alcantara.

Ao intervalo, o resultado era favorável ao Belenenses por 1-0, embora o Portimonense reagisse bem na fase final.

No primeiro minuto do 2.º tempo, a equipa lisboeta marcou o seu segundo gol, num remate de Liras, a passe de Teodoro.

Até final cada equipa marcou mais um gol, pelo que o Belenenses venceu por 3-1.

Varzim-Salgueiros

PORTO, 7. — Effectuou-se esta tarde, em Matosinhos, no Estádio do Mar, o encontro de desempate Varzim-Salgueiros, a contar para a Taça de Portugal. As equipas alinharam:

VARZIM — Giesteira; Fernando Ferreira, Quim e Fonseca; Salvador e Fonseca; Jorge, Nelson, Walter, Aleixo e Rogério.

SALGUEIROS — Rocha; Taco, Chau e Borges; David e Fernando; Lelo, Mário Campos, Vieira II, Ernesto e Claudio.

Árbitro: Edmundo Carvalho, de Aveiro.

Aos 6 minutos, o Salgueiros colocou-se em vencedor por intermédio de Borges, que transformou uma grande penalidade, por rasteira de Fonseca a Ernesto.

A primeira parte terminou com o resultado de 1-0, favorável ao Salgueiros, equipa que foi mais perigosa quando ao ataque.

Na segunda parte, o jogo decorreu com equilíbrio, mas não se marcaram mais golos, pelo que o Salgueiros venceu por 1-0.

O ministro das Comunicações seguiu esta manhã para Estrasburgo e Paris

O ministro das Comunicações, sr. eng.º Carlos Ribeiro, acompanhado por sua esposa, partiu esta manhã, por via aérea, para Estrasburgo, onde estão a decorrer as sessões do Simpósio Internacional sobre a Teoria e a Prática na Economia dos Transportes, no qual tomam parte vários especialistas e técnicos portugueses.

VEM A PORTUGAL

O MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA ÁFRICA DO SUL

Chega depois de amanhã a Lisboa, em visita oficial ao nosso País, o sr. dr. Hilgard Muller, ministro dos Negócios Estrangeiros da República da África do Sul, que se avistará com o seu colega português, a fim de serem examinados vários assuntos de interesse comum, bem como os que dizem respeito à posição da África do Sul nas Nações Unidas.

A visita a Angola do prof. Silva Cunha

LUANDA, 7. — (L.) — O sr. prof. Silva Cunha iniciou esta manhã o seu programa de visitas em Angola. O subsecretário de Estado da Administração Ultramarina permanecerá durante dez dias em Angola.

O povo, que á chegada do prof. Silva Cunha o aclamou vibrantemente, acompanhou-o depois durante o trajeto do cortejo que se formou até ao palácio do Governo onde o prof. Silva Cunha ficou instalado. Aquele membro do Governo trabalhou, depois, até tarde, com o governador da província, tenente-coronel Silvério Marques.

Hoje, o prof. Silva Cunha visitou diversos estabelecimentos de saúde e assistência, os quais percorreu demoradamente.

Seguidamente, o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina visitou os Estudos Gerais Universitários, onde foi recebido pelo reitor, prof. dr. António Mendonça Monteiro, pelo corpo docente e grande número de alunos. Ainda durante a manhã, o prof. Silva Cunha visitou outros estabelecimentos dependentes dos serviços de Educação.

Esta noite, o governador-geral de Angola oferece um jantar ao prof. Silva Cunha na residência do Governo.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, excepto no Algarve onde estava limpo. O vento era fraco, predominando de oeste. Havia nevoeiro algumas regiões.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 32; mínima: Montelegre, 10.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 19; Faro, 21; Funchal, 20; Lisboa, 18; Póvoas Douradas, 16; Portalegre, 15; Porto, 19.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 21; na água do mar, 19,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 24,3; mínima, 16,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 27; mínima, 15,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



A NORTE DO SISTEMA MONTANHOSO MONTEJUNTO-ESTRELA: Céu muito nublado, vento moderado de Oeste ou Sudoeste. Períodos de chuva ou chuviscos durante a noite de hoje e melhoria para o dia de amanhã com boas aberturas. Vento moderado de noroeste e possibilidade de aguaceiros dispersos em regiões montanhosas. Acentuada descida de temperatura.

A SUL DO SISTEMA MONTANHOSO MONTEJUNTO-ESTRELA: Céu pouco nublado. Temporariamente muito nublado nas regiões junto à costa ocidental. Vento fraco ou moderado de Oeste ou Noroeste. Nebulha ou nevoeiros matinais. Pequena descida de temperatura.

AMANHÃ: Nascer às 6 e 39 Ocaso às 18 e 10

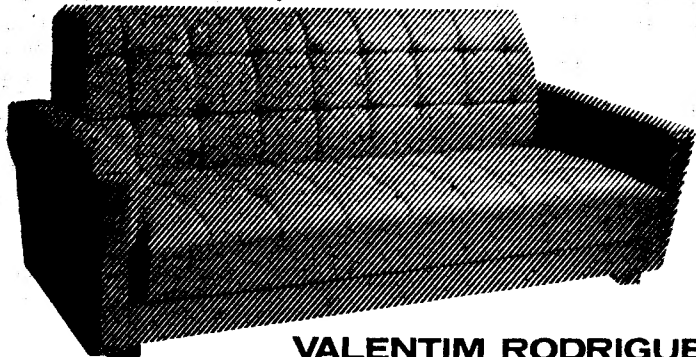
FASES DA LUA

☾ ☽ ☾ ☽ Dia 13 Dia 21 Dia 27 Dia 4

MARES

PREIA-MAR — Dia 7 — As 3 e 53 (4,21 m); 16 e 12 (4,27 m). Dia 8 — As 4 e 30 (4,12 m); 16 e 48 (4,09 m). Dia 9 — As 5 e 09 (3,98 m); 17 e 22 (3,87 m). BAIXA-MAR — Dia 7 — As 9 e 29 (0,85 m); 21 e 51 (0,91 m). Dia 8 — As 10 e 05 (0,94 m); 22 e 26 (1,06 m). Dia 9 — As 10 e 40 (1,09 m); 22 e 57 (1,23 m).

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES

av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa



M/ 6 ANOS

AMANHÃ, às 22 h.

O MAIOR FESTIVAL DO ANO

A ARTE E O CORAÇÃO DOS GRANDES TOUREIROS AO SERVIÇO DAS CRIANÇAS DO ORFANATO ESCOLA SANTA ISABEL

RIBEIRO TELLES — MESTRE BATISTA — LUÍS MIGUEL DA VEIGA
EL LITRI — JOSELITO HUERTA — PACO CAMINO — JOSÉ FALCÃO

Bilhetes à venda: nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (tel. 321712, 30769 e 771819) das 10 às 20 h., e, no dia do festival, até à hora do espectáculo.

FORCADOS AMADORES DO MONTIJO DE JACINTO CARVALHEIRA
7 NOVILHOS-TOIROS DE JOSÉ PEDROSA E ENG. RAFAEL CALADO



TELLES



M. BAPTISTA



L. VEIGA



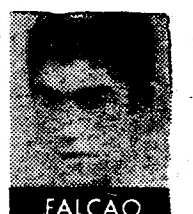
EL LITRI



J. HUERTA



P. CAMINO



FALCÃO